

Caldeirão político

Capiau de Piracicaba



ANO NOVO, CAPIAU NOVO
O jornal de humor CAPIAU, encarte de A Tribuna Piracicabana, está de volta. Editado por Érico San Juan, amplia suas fronteiras, trazendo cartunistas da Espanha e da Itália, além dos piracicabanos e brasileiros sempre presentes. Bom fim de semana, bom humor para todos! Conferir o tabloide de oito páginas.

BANDEIRAS



Várias fotos no gabinete do prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta (PSD), registram a colocação errada da Bandeira do Brasil — o Pavilhão Nacional vai no centro e a do respectivo Estado vai à direita, seguindo a do Município à esquerda — e, esta semana, Francisco Duarte, chefe de Gabinete, tomou as providências. Os críticos, adversários ferrenhos, estavam aguardando ansiosamente que fosse resolvido. Feito.

QUADRANGULAR — I
Após eleger dois vereadores em Piracicaba — pastor Relinho (PSDB), atual presidente da Câmara de Vereadores, e pastor Edson Bertaia (MDB) —, o presidente estadual da Igreja do Evangelho Quadrangular em São Paulo, pastor Toninho, já se prepara para mobilizar os votos dos piracicabanos em apoio aos eternos pastores deputados Jefferson Campos (PL), para a Câmara dos Deputados, e Carlos César, para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Normal, hoje em dia, em igrejas a ação político-eleitoral.

QUADRANGULAR — II
Este idoso e cansado Capiau escreve que os deputados Jefferson Campos e Carlos César são considerados “eternos” em suas posições devido à longa trajetória política. Jefferson Campos está em seu sexto mandato como deputado federal, enquanto Carlos César exerce seu quarto mandato como deputado estadual. Ambos têm sido consistentemente eleitos, em grande parte, graças ao apoio expressivo dos membros da Igreja do Evangelho Quadrangular no Estado de São Paulo. E basta.

MADUREIRA — I
Uma parte significativa dos votos recebidos pelo deputado estadual Alex Madureira (PL) na sua candidatura à prefeitura de Piracicaba em 2024 veio dos membros da Igreja do Evangelho Quadrangular. No entanto, essa base de apoio não deverá — sempre há as nuvens — respaldá-lo em 2026, porque buscará a reeleição no Palácio Nove de Julho.

MADUREIRA — II
Isso significa que Madureira buscará votos em outros segmentos ou em outras denominações cristãs. Assim é a política: um reflexo natural do processo eleitoral e da democracia. E Alex está, bem em segredo, desenhando sua estratégia.

MENTEN
José Otávio Menten, professor aposentado da Esalq, dos mais destacados estudiosos da área agrônômica, foi vereador e comemora a atenção que é dada, hoje, ao ex-prefeito e ex-deputado estadual Francisco Salgot Castilho. “Salgot foi meu amigo, me estimulou na participação política”, conta, lembrando que, quando integrou o Poder Legislativo local, foi autor do projeto de lei que deu seu nome ao Museu da Água. Merecidamente.

DETALHES
São justamente esses pequenos detalhes que fazem a diferença em eventos oficiais e especialmente na etiqueta de representação pública. Que o diga o mestre de cerimônia Evandro Evangelista, especialista na área.



NOVIDADES NA TV
Rico Veneno — da tradicional família de artistas liderada pelos bem lembrados Veneno e Dalila — e o companheiro de jornalismo Luiz Tarantini estão preparando mais uma atração sensacional na TV Metropolitana, dirigida por Danilo Telles, que está feliz com o crescimento do veículo de comunicação. É aguardar.

Edição: 40 páginas (inclui Capiau e Memorial 50 Anos)



ATO, PELA SÉTIMA VEZ

Joshua Strul tinha 8 anos de idade quando a guerra chegou ao vilarejo em que morava na Romênia e estará em Piracicaba, hoje, em evento promovido pelo jornalista e empresário Maurício Ribeiro. **A5**

IHGP e A Tribuna lançam memorial do cinquentenário

Iniciativa é do presidente do IHGP, Edson Rontani Junior, para marcar os últimos 50 anos da história de Piracicaba; tabloide circulará mensalmente durante seis meses



Os últimos 50 anos viveram o auge do Carnaval de rua de Piracicaba. A folia popular deixava os clubes sociais e recreativos e iria para a rua, com desfiles pela avenida Armando de Salles Oliveira, ruas Governador Pedro de Toledo e Boa Morte e Sambódromo da Estação da Paulista. Neste meio século surgiram representações como a Zoon-Zoon, Ekypentis, Equipe Lanã, Eky-Pexano, Caxangá e muitas outras. As primeiras, que alimentaram a folia de 50 anos em 1974, surgiram de ginastas realizadas fora do Carnaval pelo Rádio Difusora AM. Rantani sempre os quis fazerem escuridões que depois progrediram para escolas de samba. O Carnaval local foi considerado um dos melhores do interior paulista chegando a ser em suas alturas com nomes como Gibi Um, Wilza Carla, Elka Maravilha, atores globais, entre outros. Com o tempo, deu espaço, por exemplo, para a Banda do Bule, Bloco da Ema e para a Banda da Sapucaia. Nas décadas passadas atual, o carnaval de rua foi trocado por blocos populares no Largo do Pescador ou Engenho Central além dos desfiles de blocos.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS PARTICIPA DA CONFERÊNCIA LIVRE DO MEIO AMBIENTE

A10

Ainda estamos aqui

Professora Bebel



O discurso de posse do novo presidente norte-americano, Donald Trump, acende diversos alertas para a comunidade internacional, para toda a humanidade, para os próprios norte-americanos e também para nós, brasileiros e brasileiras. Foi um discurso autoritário, supremacista, xenófobo, belicoso e contrário aos direitos humanos. Neste espaço fica até difícil mencionar todas as impropriedades ditas pelo presidente dos Estados Unidos, que se tornam ainda mais inadmissíveis quando se trata do homem que passou a comandar a maior potência econômica e militar do planeta e que detém um arsenal de armas nucleares capaz de destruir a terra. Trump foi eleito pelas regras da democracia norte-americana, mas está longe de ser unanimidade em seu país. Na véspera da posse, uma grande manifestação percorreu avenidas de Washington para demonstrar a insatisfação de milhares de cidadãos contra seu programa de governo. Durante serviço religioso realizado na terça-feira, 21 de janeiro, a bispa de Washington, Marian Edgard Budde, diante de Trump e olhando diretamente para ele, pediu ao mandatário misericórdia para com os imigrantes e com as pessoas da comunidade LGBTQIA+. Ela lembrou que os imigrantes pagam impostos, são trabalhadores, “bons vizinhos” e realizam serviços importantes nas casas das pessoas, nas granjas e em diversas outras atividades no país. É importante assinalar que a afirmação de que os imigrantes “tiram empregos” dos cidadãos norte-americanos não procede em larga escala, pois eles realizam justamente os trabalhos que os norte-americanos não gostam de executar. Trump prometeu no seu discurso deportar “milhões e milhões” de imigrantes e retomar a construção do muro entre os Estados Unidos e o México. Já existem relatos de mais violência de patrulhas contra quem tenta atravessar a fronteira, que foi fechada para imigrantes ilegais e que terá reforço de tropas militares, segundo Trump. Em meio a essa crise, a presidenta do México, Claudia Sheinbaum, disse que manterá uma reunião com o presidente Lula sobre a nova política migratória dos Estados Unidos. O discurso do presidente dos Estados Unidos foi pontuado também por ameaças a outros países. Ele utilizou um decreto para renomear o Golfo do

México para Golfo da América. Entretanto, essa parte do oceano não é propriedade dos Estados Unidos e banha outros países, como o México, a Venezuela e Cuba. Trump também ameaça retomar pela força o Canal do Panamá, que se tornou território deste país em 1990 e também quer se apossar da Groenlândia, território autônomo da Dinamarca. O governo do Panamá reagiu à ameaça, assim como a Dinamarca e União Europeia. Outras medidas inacreditáveis vêm sendo tomadas. Os Estados Unidos foram retirados por Trump da Organização Mundial da Saúde, deixará ser participante do Acordo de Paris sobre a preservação do meio ambiente, sinalizando que o país pode ficar fora da COP-30, a mais importante sobre o clima, que se realiza em novembro na cidade de Belém, capital do Pará. Além disso, na contramão dos esforços internacionais para redução do uso de combustíveis fósseis, Trump anunciou que a diretoria de seu governo para o setor de energia é “perfurar, perfurar e perfurar”. Foi um discurso autoritário, supremacista, xenófobo, belicoso e contrário aos direitos humanos. O novo governo já começou a praticar uma política tarifária para diversos países, elevando as taxas de importação, ao mesmo tempo em que declarou seu desprezo pelo Brasil e por toda a América Latina, dizendo que os Estados Unidos não precisam de nossos países. Essa declaração torna mais patética a romaria de parlamentares do PL e outros bolsonaristas aos Estados Unidos, onde acabaram sendo barrados na posse. Em meio a tudo isso, uma notícia que muito nos alegra e orgulha: A produção brasileira Ainda estou aqui foi indicada para concorrer como melhor filme e melhor filme internacional na premiação do Oscar e nossa querida atriz Fernanda Torres disputará a estatueta de melhor atriz. O Brasil segue firme e forte sua trajetória para o futuro.

Professora Bebel, Deputada Estadual – PT, segunda presidenta da Apeoesp

27. JANEIRO. 19H

FAÇA SUA INSCRIÇÃO PELO QR CODE

ENCONTRO DE

Mulheres Empreendedoras

DEPARTAMENTO CIDADANIA

PALESTRA: VENDENDO NAS REDES SOCIAIS

INFORMAÇÕES: (19) 97130-5112

LOCAL: SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Tempo invertido

Sergio Oliveira Moraes



“Bom é mau e mau é bom; / Voa no ar sujo e marrom.” (Macbeth, W. Shakespeare, tradução de Bárbara Heliodora, Editora Nova Fronteira, 2015, pág. 19). E é essa a fala de um tempo invertido: “Bom é mau e mau é bom” – que sempre me volta. Me volta quando recorro que nossa Câmara Municipal quase homenageou o astrólogo (aquele que abandonou a escola, que impediu os filhos de a frequentarem) com o nome em uma medalha de mérito estudantil (!). Que a mesma Câmara que meritariamente homenageou uma campanha antitabagista quase homenageou o astrólogo, fumante inveterado, negacionista dos males do fumo – uma inversão resumida no verso que antecede a chegada de Macbeth: “Bom é mau e mau é bom”.

Me volta quando lembro da noite entre as noites, a homenagem a alguém que tem um torturador por ídolo. Me volta o verso quando “desço a XV” e sinto o calor do asfalto que cobriu os canteiros da Praça Antonio de Pádua Dutra, quando “subo a Moraes” e não encontro a Pinacoteca Municipal “Miguel Dutra”. Quando a orla do rio é da cobiça de poucos, para a tristeza de muitos, ela me volta: “Bom é mau e mau é bom”.

Quando olho para as solenidades de posse do atual presidente americano, para a infame saudação nazista, faz sentido o verso seguinte: “Voa no ar sujo e marrom”. Mas – e que bom que há um “mas” – é a voz de um corpo que inspira fragilidade que saúdo. É sua fala profética, que clama: “Bom é mau e mau é bom” – é a lógica de um tempo invertido!

Eu lhe agradeço Reverenda Mariann Edgar Budde, pelo seu sermão na Catedral Nacional de Washington, frente ao presidente eleito. Agradeço por ter trazido, repetido, a palavra “misericórdia”. Pediu que ele tivesse compaixão, que tivesse “a virtude de compartilhar o sofrimento do outro”, pediu misericórdia para com os transgêneros, afirmou “que há pessoas em nosso país que estão assustadas. Há crianças gays, lésbicas, transgênero, famílias democratas, republicanas, independentes – algumas que temem por suas vidas”.

Misericórdia para com os migrantes, que há “pessoas que colhem em nossas plantações, que limpam nossos prédios, (...) que lavam a louça depois que nos alimentamos em restaurantes e que trabalham nos turnos noturnos em hospitais – elas podem não ser cidadãs ou ter a documentação adequada, mas a grande maioria dos imigrantes não é criminosa” (“Bispa de Washington diz para Trump ter misericórdia de transgêneros e migrantes”, FSP 21/1). E antecedeu os pedidos de misericórdia com a condenação da “normalização da “cultura do desprezo” e o incentivo à polarização promovidos pelas big techs, que ela classificou como um “complexo industrial da indignação” projetado para dividir as pessoas” (“Não foi só pelos imigrantes que o sermão da bispa Budde incomodou Tump”, Valdeine Ferreira, FSP 22/1). Agradeço Reverenda, a senhora é portadora de esperança.

Eu lhe agradeço Reverenda Mariann Edgar Budde, pelo seu sermão na Catedral Nacional de Washington, frente ao presidente eleito

Mas volto a Piracicaba, que também por estas bandas há um “mas” de esperança, com a recondução da vereadora Rai de Almeida como Procuradora Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba – já escrevi neste matutino sobre sua atuação “no longo capítulo das mulheres” (“Por que voto em Rai de Almeida” 3/10/24). Agradeço a você, Rai, que guardadas as devidas circunstâncias e proporções é do mesmo que se trata – envolver o poder público, a sociedade, na misericórdia pelas mulheres (filhos, se houver), em situação de violência.

E agradeço a você, Poetinha, por me emprestar o verso nesse tempo invertido, em que muitos abominam a misericórdia e louvam a indiferença.

Sergio Oliveira Moraes, físico, docente aposentado da ESALQ/USP



Sonhos históricos registrados no Antigo Testamento

As Sagradas Escrituras referem, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, alguns sonhos. A esses sonhos, reportados na Bíblia como realmente tendo acontecido, designamos aqui como “sonhos históricos”.

São os seguintes os sonhos históricos que encontramos registrados no Antigo Testamento:

1) Deus ameaçou com castigos, em sonho, o rei Abimelec, de Gerara, por este ter querido tomar para si a Sara, julgando a irmã de Abraão e solteira. Abimelec acatou a advertência divina e restituiu Sara a seu esposo Abraão. (Gênesis, 20,3-14)

2) Deus comunicou-se com Jacó por um sonho, reafirmando na pessoa dele e na sua descendência a aliança já anteriormente feita com seu avô Abraão:

“Jacó, pois, tendo partido de Bersabeia, ia para Haran. Tendo chegado a certo lugar, e querendo nele descansar depois do sol posto, tomou uma das pedras que ali estavam, e pondo-a debaixo da cabeça, dormiu naquele mesmo lugar. Viu em sonhos uma escada posta de pé sobre a terra, cujo cimo tocava o céu, e os anjos de Deus subindo e descendo por ela, e o Senhor apoiado na escada, que lhe dizia: Eu sou o Senhor Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaac; darei a ti e à tua descendência a terra em que dormes. A tua posteridade será como o pó da terra; dilatar-te-ás para o ocidente, para o oriente, para o setentrão e para o meio-dia; serão abençoadas em ti e na tua geração todas as tribos da terra. Eu serei o teu protetor para onde quer que fores, reconduzir-te-ei a esta terra, e não te abandonarei sem cumprir tudo o que disse.” (Gên, 28, 10-15)

O sonho de Jacó foi, sem dúvida, de longe o episódio onírico da Bíblia que mais inspirou a artistas de todos os tempos, sendo numerosas as suas

representações iconográficas, nos mais variados estilos.

3) Mais tarde, Jacó teve sérias desavenças com seu sogro Labão, que além de não manter a palavra empenhada na promessa feita de lhe dar em casamento a filha Raquel, após sete anos de serviços, era também desonesto nos negócios, em relação ao genro. Foi inspirado por um anjo de Deus em sonhos que conseguiu, com esperteza, evitar que o sogro o fraudasse na partilha dos animais que nasciam no rebanho comum. (Gên, 31, 6-13)

4) Labão é advertido pelo Senhor, em sonho, a não dizer palavras ásperas a Jacó, que tinha fugido com suas mulheres, seus filhos e seus bens, em demanda da casa de seu pai Isaac, na terra de Canaã. (Gên, 31,24)

5) Os sonhos de José, quando menino, prenunciativos da preceção que teria no futuro sobre seus irmãos mais velhos, são dignos de especial nota por sua simplicidade e por se terem confirmado integralmente, de modo muito perfeito. Tais sonhos causaram espanto em seu pai Jacó e despertaram inveja e rancor nos irmãos, que o apelidaram, de modo depreciativo, como “homem dos sonhos” (Gên, 37,19), e acabaram por vendê-lo como escravo a mercadores que o levariam ao Egito. Sem o saber, estavam eles dando início à realização dos sonhos que os enfureceram. (Gên, 37, 5-28)

6) O mesmo José, já adulto e no Egito, foi agraciado por Deus com o dom de interpretar sonhos. Inicialmente, estando na prisão, fez luz sobre o significado dos sonhos que tinham tido o coqueiro e o padeiro do Faraó, tendo os fatos rapidamente confirmado a interpretação que deu a ambos. (Gên, 40, 5-22)

7) Igualmente interpretou de modo correto os dois sonhos que teve o Faraó, o primeiro sobre as vacas gordas e magras, o segun-

Foi num sonho que o rei Salomão pediu a Deus o dom da sabedoria, sendo atendido e recebendo também, por acréscimo, toda sorte de riquezas terrenas

do sobre as espigas de trigo mirradas e as carregadas de grãos. A interpretação desses dois sonhos – que os acontecimentos igualmente confirmaram – marcou o início da extraordinária carreira ascensional de José no Egito. (Gên, 41, 1-57) José é um dos personagens bíblicos mais destacados no que se refere a manifestações oníricas, não só como sonhador, mas também como intérprete de sonhos alheios. A designação pejorativa de “homem dos sonhos”, que lhe fora atribuída pelos irmãos, adequou-se perfeitamente ao personagem, transformando-se num distintivo glorioso.

8) Gedeão ouviu, de um madianita, o relato do sonho que este tivera; foi por esse meio que o comandante hebreu do Senhor recebeu o anúncio de sua futura vitória. (Juizes, 7, 13-15)

9) Foi num sonho que o rei Salomão, filho de Davi, pediu a Deus o dom da sabedoria, sendo atendido e recebendo também, por acréscimo, toda sorte de riquezas terrenas. (1Reis, 3, 5-15)

10) O Profeta Daniel recebeu do Senhor, como outrora José, o dom da interpretação de sonhos. (Daniel, 1,17; 5,12) Os sonhos de Nabucodonosor, o rei da Babilônia que havia cercado e conquistado Jerusalém, foram por ele interpretados e esclarecidos. O primeiro sonho, bastante complexo, era sobre uma estátua composta por várias peças, de materiais diferentes. O rei nem sequer se lembrava do sonho, que o aterrorizara e tinha esquecido por completo. Esse so-

nho precisou ser lembrado e interpretado pelo profeta, já que os adivinhos do rei não tinham conseguido fazê-lo e tinham pagado com as próprias cabeças tal incapacidade. (Dan 2, 1-47)

11) Num segundo sonho, ocorrido tempos depois, Nabucodonosor avistou uma grande e bela árvore que chegava até o céu, e foi abatida. Daniel entendeu que o sonho se referia ao próprio rei, que seria castigado por Deus. Embora arriscando a própria cabeça, Daniel decifrou-o e lealmente o transmitiu ao monarca, que acreditou nele e tomou em devida consideração a advertência divina. (Dan, 4, 1-34)

12) Daniel, como José, não apenas interpretava sonhos, mas também teve um sonho profético, no qual viu antecipadamente os destinos que teriam os reinos da terra e o reino de Deus. (Dan 7, 1-28)

13) Mardoqueu, judeu que vivia na cidade de Susa, capital do imenso império de Assuro, sonhou com uma pequena fonte, da qual fluiu um rio muito grande, símbolo do papel histórico de sua sobrinha Ester, que conquistou as graças de Assuro e por esse meio obteve a salvação do povo de Israel. (Ester, 10, 5-6; 11,5-12)

14) Judas Macabeu teve, ainda, um sonho no qual viu o sumo sacerdote Onias e o profeta Jeremias rezando pelo povo hebreu; ao final da oração, Jeremias estendeu a Judas uma espada de ouro, com a qual haveria de triunfar sobre os inimigos de Israel. (2Macabeus, 15, 11-16)

Armando Alexandre dos Santos, licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba

Mais florestas! Com urgência!

José Renato Nalini



O Brasil é especialista em fabricar desertos. A cobertura vegetal exuberante que existia em todos os biomas, foi gradual e crescentemente sacrificada. Fala-se em extermínio diário de tantos campos de futebol e continuamos inertes, como se isso não nos dissesse respeito. Só que a natureza está cobrando a fatura. As ondas de calor, as precipitações pluviométricas violentas, seguidas de estiagem e de escassez hídrica são a resposta do ambiente vilipendiado.

Detemos a receita para mitigar a situação. Mas não nos valemos dela com a insistência e consistência necessárias. De que adianta existir infinidade de organismos, entidades, grupos, institutos, se não ganhamos escala? A construção civil continua célere, inundando as cidades de edifícios ambientalmente incorretos, não deixa um centímetro quadrado de solo para a água se infiltrar.

Temos excesso de planos - por exemplo, Plano Clima, Plano de Transformação ecológica, Programa Nova Indústria Brasil, Plano Amazônia: Segurança e Soberania - AMAS e se fôssemos relacionar todos os planos existentes nas três esferas da federação e no Terceiro Setor, estaríamos inundando o país com uma tonelagem de textos inócuos.

Conservar e restaurar florestas é uma política humanitária da maior urgência. Todos dependemos da natureza. Mais da metade

do PIB global está condicionado pelos serviços ecossistêmicos. Em todos os lugares, em todas as cidades deste imenso Brasil, a população precisa levar a sério a urgência de se formar mais florestas urbanas e de recompor aquelas que ainda possam existir, ainda que sejam em áreas exíguas, remanescentes do massacre a que a arborização foi submetida durante séculos.

Conservar e restaurar florestas é uma política humanitária da maior urgência

Incentivar as pessoas a colherem sementes, fazerem mudas, formarem viveiros e se voluntariarem para plantar árvores em todo espaço de terra que ainda existir, que tenha sobrevivido ao asfalto e ao concreto. É o compromisso com as futuras gerações, que - se porventura conseguirem subsistir - terão todas as razões para nos julgarem com toda a severidade. Como é que tudo isso acontece e nada fizemos para reverter o quadro melancólico de extinção da vida neste frágil planeta azul?

José Renato Nalini é Reitor da Uniregistr, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Considerações sobre a lua

Adilson Roberto Gonçalves



Li nas páginas de A Tribuna Piracicabana informações e verdades sobre a lua, nosso satélite natural. A atração gravitacional que ela faz junto com o sol gera o fenômeno das marés, que são a pequeníssima distorção que a massa planetária sofre, tendendo a ser um ovo, em vez de uma esfera quase perfeita. Pequena distorção que é suficiente para movimentar corpos mais soltos, como a massa aquosa que cobre a maior parte da superfície do planeta. Tal movimentação pode ser simulada em uma bacia plástica com água e aplicando-se uma força para distorcer o recipiente e ver a movimentação do líquido. A força gravitacional maior é a do sol, mas no conjunto com a lua as marés acontecem. Esse sobe e desce na altura das águas oceânicas resulta em medidas que podem ser tabuladas, com tais valores (normalmente em metros) e previsões, já que são dependentes das posições de lua e sol. Elas quais são conhecidas desde a antiguidade, e a tábua das marés é uma forma de previsão observacional e científica de um fenômeno, relacionada com as fases da lua somente porque é devido à posição que o satélite tem em relação ao sol. Assim, não é a forma como a lua se apresenta no céu, com mais ou menos iluminação vinda do sol, que determina as marés. É que ela coincide com a posição da lua em relação ao sol, apenas isso.

Porém, a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a seu plano orbital de 23,44 graus é fruto da própria formação planetária, não tendo relação com a presença da lua, como apareceu naquele artigo. As estações do ano na Terra, diferenciadas entre hemisfério norte e sul, acontecem devido a essa inclinação, mas nada têm a ver com a atração ou presença da lua.

O pequeno ângulo que existe entre a Terra e a lua e a velocidade

de rotação da lua ao redor do próprio eixo ser semelhante à translação ao redor da Terra fazem com que praticamente a mesma superfície do satélite seja vista por nós o tempo todo. Porém, é errado dizer que o lado que não vemos seja o lado escuro da lua, pois ele é iluminado periodicamente pelo sol. Quando é lua nova, esse lado oculto (pois não vemos) está plenamente iluminado. A banda Pink Floyd lançou em 1973 brilhante música e disco com este título (The dark side of the moon) sem atender para o correto fenômeno astronômico. Nada que desmereça a qualidade daquele som.

Os selenitas são figuras concebidas desde a antiguidade e carregam o nome Selene, equivalente a lua

Como qualquer outro corpo celeste, a lua é rica em inspirações poéticas e míticas. A ficção científica usa e abusa da proximidade do satélite para colocar lá seres que podem nos invadir ou nos salvar. Os selenitas são figuras concebidas desde a antiguidade e carregam o nome Selene, equivalente a lua. Um mineral derivado da gipsita, formado por sulfato de cálcio hidratado, de aspecto vítreo, de um branco translúcido é também chamado de selenita, apesar de não conter o elemento selênio, cujo nome também é homenagem à lua.

Assim, podemos divagar pelo corpo celeste mais próximo de nós, com o devido cuidado para separar o que é ficção da realidade e deixar de apresentar pensamentos poéticos como se verdade fossem.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro



A providência Divina não se cansa de zelar pela Humanidade

Pela madrugada, ao retornar do glorioso recesso, ainda em reflexão o novo Ciclo que se inicia, notei a chegada de nossos amigos espirituais e benfeitores da Colônia Manto da Luz. Pedem licença e permissão, para anunciar que “o nosso Pai distribui incessantemente a energia, a Luz e a vida. Deus absoluto e cósmico é real e espiritual. Ele estende à nós pela inspiração no pensar-sentir-agir, e pela Alma reta, a intuição que é a soberania. A meta da sinceridade pela semente oculta, é verdade bela e completa quanto simétrica, sendo divinamente real, ensinando o crescimento do caráter e esclarecendo que, o Reino do Pai, é como uma semente. Primeiro a semente e depois os frutos”. Fiquei a refletir ainda mais. A providência Divina não se cansa de zelar pela Humanidade.

E assim, é Tempo de ampliar a reflexão sobre a própria grandeza da consciência e reconhecer os sinais. A compreensão e o amor são dadas de paciência e de devotamento. Toda experiência vivida e sentida, proporciona exemplos concretos, colhidos na vivência de cada um, mas só se aprende a viver, vivendo. Saiba que ao nascer de um novo ciclo todas as formas de vida neste planeta serão tomadas por uma atmosfera de responsabilidade jamais anunciada e vista antes. Parte desta humanidade sentirá uma necessidade clara de ampliar a consciência no bem e passarão a fazer a diferença para ampliar esse processo de elevação espiritual. E por mais dolorosa que seja essa consciência, pelo amor ou pela dor, ela será necessária para um grande

renascimento antes adormecido. A partir de agora procure manter em sua mente e em seu coração a expectativa do melhor para receber cada dia, experiência ou desafio, com ânimo redobrado, com novas expectativas e forças, fé e coragem no Divino e com o pensamento mais leve e otimista. Faça a sua parte e passe a enxergar o mundo com olhos mais tolerantes e otimistas, colaborando e aceitando melhor as pessoas, os acontecimentos e fatos da vida e seja mais fraterno, mais simples e menos orgulhoso.

Amados, fiéis e queridos leitores. Na vida a única certeza que temos é que humanamente nenhum de nós sairá materialmente vivo, por isso, amplifique a sua consciência dos seus propósitos sem perder a referência do universo dos seus semelhantes e valores no bem e no belo. Aprenda a sentir o fluxo do ar que respira e entre num compasso harmônico com o Universo. Entenda as purificações, harmonize-se entre a sua potência e a sua impotência, frente as determinadas situações da vida e fortaleça-se através dessas vivências, neste mergulho absolutamente novo. Somos a soma de milhares de antepassados. Toda experiência, viaja quantitativa e sistematicamente, até aos seus descendentes. O que você faz, importa. Não há limites às alturas para a ascensão espiritual e para a realização no Universo. A providência Divina não se cansa de zelar pela Humanidade. E com a amada, querida e estimada Alma gêmea. A boasa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 112

Prece em silêncio

Ésio Antonio Pezzato



Eu já nem penso mais... a rima nem procuro
Que a métrica no verso é de exata medida.
E canto o dia, a noite, a sombra, o claro e o escuro,
E o prazer de viver aqui a minha vida.

Piracicaba é luz, é o desejo mais puro
De viver o presente em paisagem florida.
Se o passado vivi, vou viver o futuro,
Pois aqui sou feliz, oh, cidade querida!

Eu tenho o belo Rio - espetáculo imenso:
Às suas margens tenho o Mirante onde posso
Ver o Rio de perto e na beleza tanta,

Elevar meu olhar num poema suspenso,
Pois o Rio é de Deus o supremo colosso,
Onde em silêncio fico, onde minh'alma canta!

Uma receita com sabor de crescimento (ou de indigestão?)

Gregório José



O Instituto Foodservice Brasil (IFB) trouxe à mesa o seu relatório recheado de projeções otimistas, tendências gourmetizadas e um toque de tempero macroeconômico. É o "Perspectivas e Cenários para o Foodservice - 2025", que, se fosse um prato, seria um banquete de dados para empresários esfomeados por previsões favoráveis. Mas antes de nos deliciarmos com essa fartura de números, é bom lembrar que, no Brasil, otimismo econômico muitas vezes é como um espeto corrido: na propaganda parece sem limites, mas na prática, o garçom é seletivo.

O estudo garante que 2025 será o ano da sobremesa para o setor de alimentação fora do lar, com um crescimento estimado em 6,9%. Mas, calma lá, porque estamos falando de um cenário onde o PIB vai crescer até 3,9% (no modo sonho molhado dos economistas) e o IPCA ficará em módicos 2,9% - uma utopia para quem compra tomate a peso de ouro e paga caro pelo "delivery express" que nunca é tão express assim.

O cardápio do futuro chega com avanços tecnológicos, personalização de experiências gastronômicas e sustentabilidade no prato principal. Parece delicioso, não é? Mas a pergunta que fica é: quem vai pagar a conta? A "recuperação do poder de compra" dos brasileiros, segundo o relatório, é a estrela do show. E aí a gente lembra: R\$ 3.255 de rendimento médio? R\$ 332,6 bilhões de massa salarial? Parece ótimo no papel, mas esses números englobam desde o CEO do foodservice com seu iate até o trabalhador que come marmita na esquina. Uma bela média que não diz nada sobre a realidade da maioria.

Entre pratos e promessas. Os números otimistas refletem uma confiança do consumidor que alcançou 103,4 pontos em 2024, uma pontuação que mais parece nota de jurado de reality show. É verdade que o brasileiro tem uma relação especial com a comida: a culinária é praticamente religião por aqui. Mas será que a inflação "controlada" e os novos hábitos de consumo

serão suficientes para preencher as cadeiras vazias nos restaurantes de bairro e impulsionar os food trucks da vida real, que ainda tropeçam nas calçadas mal cuidadas das cidades?

Ah, e não esqueçamos das tendências tecnológicas! O relatório exalta a digitalização, as plataformas de delivery e a sustentabilidade como as grandes apostas do setor. O consumidor agora quer personalização.

O cardápio do futuro chega com avanços tecnológicos, personalização de experiências gastronômicas e sustentabilidade no prato principal. Mas quem vai pagar a conta?

Os desafios à mesa. E se o cenário otimista for só uma miragem, o pessimista vem para assombrar: PIB de 2,9%, inflação a 6,9% e uma resiliência forçada pelo velho jogo de apertar os cintos. Nesse cardápio indigesto, quem consegue se manter no jogo? Grandes redes, que navegam no mar tranquilo da estabilidade, ou os pequenos empreendedores, que enfrentam os tsunamis econômicos com a coragem de quem serve PF no fiado?

No final das contas, o relatório do IFB é como aquele prato bem decorado em restaurante chique: impressiona na apresentação, mas pode deixar o cliente com fome. O foodservice tem, sim, um potencial imenso para 2025, mas só se o Brasil conseguir, de fato, alinhar números com realidade. Até lá, garçom entre o otimismo do garçom que garante que "vai sair logo" e a paciência do cliente, que já pensa em pedir a conta... e sair correndo.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós graduado em Gestão Escolar, Ciências Políticas, Mediação e Conciliação e MBA em Gestão Pública

Desigualdade persiste como grande mazela nacional

Samuel Hanan



O Brasil é um país de enormes contradições. A mais chocante delas, com certeza, está em sua enorme riqueza e a precária situação econômica de significativa parcela de sua população.

No país que se orgulha de ser a 8ª maior economia do planeta, a concentração de renda mantém há décadas uma legião com milhões de brasileiros pobres ou miseráveis.

Tomemos por base os números oficiais de 2023. No ano passado, os 5% que compõem a faixa mais pobre da população sobreviviam com apenas R\$ 126,00/mês, o correspondente a apenas 9,5% do salário-mínimo, de R\$ 1.320,00 (2023). Outros 10% dos brasileiros sobreviviam com renda mensal inferior a R\$ 300,00/mês, o correspondente a R\$ 22,7% do salário-mínimo da época. Expandindo o estrato social, o cenário não é diferente: os 40% mais pobres da população viviam com cerca de R\$ 815,00/mês (US\$ 150/mês ou US\$ 5/dia).

É gritante o abismo entre os 40% dos brasileiros mais pobres e os 5% mais ricos, que possuem renda superior a R\$ 10 mil/mês, quase 12,5 vezes mais. A comparação também é impactante em relação aos 10% mais ricos, com sua renda média de R\$ 7.600,00/mês, ou 9,2 vezes maior.

No Brasil de hoje, 70% da população possuem renda mensal inferior a R\$ 2.824,00 (ou US\$ 514/mês), menos de dois salários mínimos/mês. São 148,4 milhões de pessoas. Metade de todos os brasileiros vive com R\$ 1.531,00 por mês, valor um pouco maior que um salário-mínimo. E 90% dos brasileiros têm renda inferior a R\$ 3.500,00/mês (ou US\$ 514/mês). Apenas 3,9% da população tem renda média de R\$ 28.240,00 (ou US\$ 61.600/ano).

O país tem 413.000 milionários (0,20% da população) e 64 brasileiros (0,00003% da população) entre os bilionários do mundo.

O problema da brutal concentração de renda é antigo. Perdu-ra há décadas e a cada ano a situação fica mais crítica, mais perversa e mais injusta. Tudo porque, nos últimos 30 anos, ne-

nhum governo definiu e executou como prioridade a melhoria do processo distributivo de renda. Com isso, milhões de brasileiros sofrem com a omissão ou descaso dos governantes, o que torna inadiável a implementação de políticas públicas para reverter esse quadro, sem o que será impossível combater as desigualdades sociais.

A pobreza já atinge mais de um terço da população. Somente no nordeste temos 32,8 milhões de pessoas vivendo na pobreza (57,4% do total da população regional). Os números são alarmantes, mas parecem não sensibilizar os governos que ignoram também o aumento da violência urbana e da criminalidade, o crescente nível de mortalidade infantil, e o avanço da favelização, inclusive das capitais dos estados mais ricos e desenvolvidos. O país já soma 16,4 milhões de brasileiros (7,7% da população) vivendo em favelas, a imensa maioria delas desprovida de condições mínimas de higiene e sanitárias.

O problema é mais acentuado nas regiões Norte e Nordeste, esta-dos onde a renda per capita é muito menor em relação às demais unidades da Federação.

Os grandes responsáveis pelos enormes fossos existentes entre as classes sociais e raciais nessas regiões são os governos, por conta de decisões equivocadas ao longo do tempo.

Um dos maiores erros está na renúncia fiscal federal (gastos tributários da União), que cresceu 3,26 vezes em apenas 23 anos. Em 2001, esses gastos tributários correspondiam a 1,47% do Produto Interno Bruto (PIB), participação que, em 2023, já era superior a 4,80%. Trata-se de um volume enorme de recursos - R\$ 523 bilhões/ano (2023) -, importantes para o induzir o desenvolvimento do Norte e Nordeste, com a possibilidade de ascensão social dos habitantes daquelas regiões.

O problema é que, além de crescer continuamente, essa renúncia fiscal destina-se majoritariamente (de 61% a 63%) a beneficiar o Sul e o Sudeste, justamente as regiões mais desenvolvidas do país. Isso não é apenas contraditório; é in-

O país já soma 16,4 milhões de brasileiros (7,7% da população) vivendo em favelas, a imensa maioria delas desprovida de condições

constitucional porque viola vários dispositivos da Constituição Federal de 1988, pois a Carta Magna estabelece que as renúncias fiscais devem ser destinadas à mitigação das desigualdades regionais e sociais.

Fica claro que o voto, o lobby e o poder de pressão no Brasil têm mais força que a Constituição, so-lenemente ignorada.

Com isso, limitaram-se absurdamente os investimentos de infraestrutura que, pelos dispositivos da CF/88 deveriam ser destinados prioritariamente para as regiões Norte e Nordeste. Face à explosão dos gastos primários, esses investimentos foram reduzidos a R\$ 24 bilhões em 2024, o correspondente a apenas 0,21% do PIB.

É perverso porque após as transferências para estados e municípios, a União - que gera déficit nominal de 10% do PIB e fica com cerca de 17% do PIB (52,4% da arrecadação tributária), investindo somente 0,21% desse bolo em infraestrutura, total insignificante para as necessidades nessa área fundamental para o desenvolvimento e bem-estar social.

Não é, porém, o único problema. Ao não fazer a correção anual das tabelas do Imposto de Renda Pessoa Física, o governo na prática tributa inflação e, dessa forma, penaliza duplamente o trabalhador assalariado pois esse já é punido pelos preços mais elevados nos produtos de consumo imprescindíveis e ainda paga mais de Imposto de Renda.

Essa situação é agravada pela forte tributação sobre consumo, responsável por mais de 40% das receitas públicas, porém muito pesada para os bolsos dos assalariados de baixa renda. Além disso, essa população tem seu crescimento profissional limitado pelos péssimos serviços de educação e saúde.

A raiz desses graves problemas nunca é atacada. Os governos

preferem investir em programas sociais para distribuir bondades como bolsa-família, benefício de prestação continuada (BCP), vale-gás e auxílio dignidade menstrual que aliviam mas, por outro lado, criam dependência e têm caráter meramente paliativo.

Nenhum presidente dos últimos 20 ou 30 anos tratou de resolver o problema do Norte e Nordeste. Ao contrário, preferiram valorizar as quantidades de benefícios sociais concedidos às pessoas menos favorecidas. Basta verificar que na maioria dos 7 estados da região Norte e nos 9 estados da região Nordeste, o número de pessoas sem nenhuma renda de trabalho supera 38% da população. Existem ali mais beneficiários do bolsa família e do BCP do que empregados com carteira assinada.

Nesse cenário, faz sentido o que alertou o escritor norte-americano Harry Browne (1933-2006): "O governo é bom em uma coisa. Ele sabe como quebrar as suas pernas apenas para depois lhe dar uma muleta e dizer: veja, se não fosse pelo governo, você não seria capaz de andar!". Por outro aspecto, cabe também lembrar o ensinamento de outro norte-americano, o economista, filósofo, cientista político e escritor John Kenneth Galbraith (1908-2006): "Nada mais eficaz para limitar a liberdade, incluindo a liberdade de expressão, como a total falta de dinheiro".

O Brasil precisa questionar se a não priorização das reduções das desigualdades regionais e sociais é consequência de políticas públicas equivocadas, de incompetência governamental ou é resultado de decisões deliberadas para não permitir liberdade política e de expressão de grande parte da população, porque é evidente que não existe liberdade política sem liberdade econômica.

Samuel Hanan, engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>

Asma grave de difícil controle

Douglas Alberto F. de Campos Filho



A asma é uma doença crônica muito comum em crianças e adultos, causada pela inflamação das vias aéreas. Considerada um problema de saúde mundial, ela é uma das principais causas de internações e de absenteísmo na escola e no trabalho.

De acordo com a SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia), a doença acomete cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. Só no Brasil, são aproximadamente 20 milhões de pacientes asmáticos. E, em decorrência da doença, três a seis pessoas morrem por dia no país.

A boa notícia é que os imunobiológicos têm se tornado um dos grandes aliados no tratamento de pacientes com asma grave. A seguir, vamos explicar sobre esse remédio de última geração, que tem se mostrado bastante eficaz.

Para fazer o diagnóstico da asma, primeiramente o médico avalia os sintomas do paciente. Geralmente, os principais são:

- Falta de ar;
- Dificuldade para respirar;
- Tosse;
- Chiado no peito;
- Sensação de aperto no peito;
- Cansaço;
- Dificuldade para fazer as tarefas cotidianas.

É importante lembrar que os sintomas costumam apresentar piora no período noturno e pela manhã, ao acordar.

Exames de sangue serão também necessários como: hemograma, Eosinófilos, IGE total e IGE- Rast o Rx de Tórax PÁ e Perfil deve ser feito para avaliar diagnósticos diferenciais.

Diante da análise do quadro do paciente, o médico solicitará uma Espirometria. Também chamado de prova de função pulmonar ou exame do sopro, esse teste mede a quantidade de ar que o paciente consegue inspirar e expelir durante a respiração bem como a velocidade desses fluxos respiratórios.

Com esse exame, o médico terá certeza se o paciente tem asma ou não, podendo prescrever os remédios adequados.

Como funciona o tratamento com imunobiológicos?

Em primeiro lugar, é importante entender que a asma pode se manifestar de maneiras muito diferentes em cada paciente. Inclusive, é possível apresentar variações de manifestações de sintomas, forma que ocorre e interfere na vida do paciente ao longo de sua vida.

Por isso, os tipos e as doses dos medicamentos podem ser diferentes. No caso dos imunobiológicos, são indicados para pacientes com asma grave, como uma forma de complemento ao tratamento tradicional.

Lembrando que asma grave é aquela em que, mesmo seguindo o tratamento indicado, não há o devido controle da doença. Ele continua com sintomas, crises e hos-

A boa notícia é que os imunobiológicos têm se tornado um dos grandes aliados no tratamento de pacientes com asma grave

pitalizações, e, além disso, convive com falta de ar, chiado no peito e tosse seca, chegando a abandonar suas atividades físicas e até mesmo o trabalho.

A asma grave também requer medicamentos oral e inalatório, com altas doses de corticoide, cujo uso contínuo pode causar diversos efeitos negativos, como inchaço, infecções, diabetes, entre outros problemas.

Nesses casos, a nova terapia com uso de imunobiológicos vem se mostrando muito eficaz, melhorando significativamente a vida dos pacientes. Aplicados geralmente por via subcutânea ou endovenosa, esses remédios têm apresentado bons níveis de aceitação por parte de pacientes que não apresentam boas respostas à terapia padrão.

O objetivo dos imunobiológicos é reduzir a inflamação dos brônquios e, com isso, controlar as crises de asma e os números de internação. Com o medicamento, o paciente também pode diminuir as doses de corticoide oral, o que resulta em melhora na qualidade de vida.

Mas é importante ressaltar que nem todo asmático grave está

habilitado a se tratar com os imunobiológicos. É preciso ter um perfil clínico e laboratorial compatível e a quantidade de crises apresentadas pelo paciente deve ser considerada para realizar tal indicação.

Por fim, vale destacar que o uso de imunobiológicos para tratamento de asma é classificado como de Alta Complexidade. Por isso, é fundamental consultar um especialista para que seja feito o diagnóstico correto do quadro clínico do paciente.

No Brasil, temos atualmente aprovados os seguintes medicamentos imunobiológicos para o tratamento do paciente com asma:

Omalizumabe: Trata-se de um anticorpo anti-IgE. Está indicado para pacientes com asma grave alérgica;

Mepolizumabe e benralizumabe: Trata-se de anticorpos anti-IL5. Estão indicados para pacientes com asma grave eosinofílica;

Dupilumabe: Trata-se de anticorpo anti-IL4 e anti-IL13. Está indicado para pacientes com asma grave com inflamação tipo 2 caracterizada por eosinófilos elevados no sangue e/ou FeNO (fração exalada de óxido nítrico) aumentada nas vias aéreas.

Com uma avaliação precisa da asma grave e das particularidades de cada quadro, o profissional poderá indicar o melhor tratamento e o uso adequado de imunobiológicos se necessário... nos casos de Asma Grave de Difícil Controle.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico pneumologista

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@drmarcoantgatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETINGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

QUEM LUTA CONTRA A FOME PRECISA DE VOCÊ!

APOIE ESTA CAUSA **LBV.ORG**

A importância da empatia em tempos de polarização política

Ronaldo Castilho



Vivemos tempos marcados por intensos debates políticos, frequentemente acompanhados por uma polarização que transforma discordâncias em conflitos profundos. Aqui que poderia ser uma oportunidade para enriquecer o diálogo e estimular o aprendizado mútuo frequentemente se torna um campo de batalha ideológico. Nesse cenário, a empatia emerge como um valor essencial, capaz de restaurar a convivência saudável e promover a união, mesmo em meio às diferenças.

Empatia, entendida como a capacidade de se colocar no lugar do outro, exige mais do que simplesmente ouvir. É um esforço ativo para compreender as experiências, sentimentos e motivações que moldam as perspectivas alheias. Essa habilidade é ainda mais urgente em um contexto onde o discurso público é inflamado por desinformação, preconceitos e generalizações que desumanizam quem pensa de forma diferente.

A polarização política ergue muros invisíveis entre pessoas que, muitas vezes, compartilham mais em comum do que imaginam. Famílias, amigos e comunidades têm se fragmentado por-

que as discordâncias políticas se tornaram tão intensas que obscurecem as relações interpessoais. Nesse contexto, a empatia funciona como uma ponte, permitindo que enxerguemos uns aos outros como seres humanos antes de mais nada.

Adotar uma postura empática não significa concordar com tudo ou abandonar os próprios valores. Pelo contrário, é um exercício de maturidade emocional e intelectual reconhecer que as pessoas têm histórias, contextos e realidades distintas que moldam suas opiniões. Quando deixamos de lado o desejo de vencer o argumento a qualquer custo e abrimos espaço para um diálogo construtivo, baseado no respeito mútuo e na troca de ideias.

A ausência de empatia perpetua o ciclo de hostilidade. O desprezo pela visão alheia alimenta a intolerância, enquanto o discurso agressivo aprofunda as divisões. Em um ambiente assim, todos perdem: as soluções para os problemas coletivos tornam-se inviáveis, já que a política deixa de ser um campo de negociação para se tornar um jogo de soma zero, no qual qualquer concessão é vista como derrota.

Não é apenas no nível indi-

A polarização política ergue muros invisíveis entre pessoas que, muitas vezes, compartilham mais em comum do que imaginam

vidual que a empatia deve ser cultivada. Ela precisa ser promovida por líderes políticos, veículos de comunicação e instituições sociais. Líderes que adotam discursos de união, mesmo reconhecendo divergências, inspiram seus seguidores a fazer o mesmo. A mídia, por sua vez, tem um papel crucial em evitar narrativas que exacerbem a polarização e em incentivar debates respeitosos e plurais.

A empatia em tempos de polarização política é mais do que um gesto de bondade; é uma estratégia de sobrevivência coletiva. Apenas com empatia seremos capazes de enfrentar os desafios sociais e econômicos que exigem cooperação e esforços conjuntos. Quando entendemos que o outro, apesar das diferenças, também busca um mundo melhor, criamos um ambiente no qual as soluções podem emergir e prosperar.

Pensadores como Hannah Arendt já refletiram sobre a necessidade de compreender o "outro"

como forma de evitar fragmentações sociais e o avanço de ideologias extremistas. Jürgen Habermas, por sua vez, defende que a comunicação em sociedades democráticas deve ser guiada pelo entendimento mútuo, e não pela imposição de verdades. Edgar Morin, com sua abordagem transdisciplinar, enfatiza que a empatia é essencial para superar divisões simplistas e construir uma convivência mais harmônica. Já René Girard, ao explorar sua teoria do desejo mimético, sugere que reconhecer e compreender os padrões de comportamento que nos levam ao conflito é o primeiro passo para reduzir tensões e evitar rivalidades destrutivas.

Por fim, a empatia nos lembra que a diversidade de opiniões não é uma fraqueza, mas uma força. Reconhecer a humanidade no outro, mesmo diante das discordâncias, é o primeiro passo para construir uma sociedade mais justa, inclusiva e harmoniosa. A polarização pode nos dividir, mas a empatia tem o poder de nos unir em torno do que realmente importa: a busca por um futuro melhor para todos.

Ronaldo Castilho é jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes

CONJUNTURA POLÍTICA POR FRANCYS ALMEIDA

Desenrola



A melhor definição para explicar a ideia de Desenrolar do atual prefeito em um dicionário é essa: "Resolver uma atrapalhação, um embaraço, uma dificuldade; desembaraçar."

Mas me chama a atenção a "entrega" das ambulâncias feita semana passada. É um caso interessante de entregar algo já entregue, visto que a Professora Bebel conseguiu essas ambulâncias e as entregou, tendo registro de tudo. Infelizmente a política radicalizada não permite reconhecer a quem de direito os méritos conquistados, uma pena.

É humanamente impossível para o prefeito agradar a todos os que tem expectativa de espaço no governo, fato é: Em Piracicaba, não há ninguém que possa argumentar que Professora Bebel não cumpre acordo; os demais, infelizmente, estão em falta com um ou vários colaboradores.

Perdemos mais de 20 anos com tucanos e a tendência é Piracicaba ficar um tempo razoável "enrolada".

Ainda não completamos os 100 dias, mas posso afirmar com convicção, a melhor proposta para Piracicaba mudar foi colocada

pela professora Bebel, mas democracia é assim, quem venceu governa quem perdeu.

Mas a pergunta é: quem perdeu?

Pastor Dilmo? Pastor Toninho? Edilson de Madureira? Ou a multidão de "chumbetas" que esperam cargos até o presente momento?

Perdemos mais de 20 anos com tucanos e a tendência é Piracicaba ficar um tempo razoável "enrolada"

Política não é para amadores e, para fazer política, precisa ter lado.

Vou cravar mais uma avaliação: Helinho Zanatta precisa "acabar" com "prefeituráveis" ou esses vão minar seu governo e sua reeleição - se assim a desejar - ficará difícil. Para bom entendedor meia palavra basta.

Francys Almeida, advogado

IGREJA EM COMUNICAÇÃO

Os eleitos e os eleitores

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo de Piracicaba

O Evangelho é sempre um tesouro de onde podemos tirar ensinamentos antigos e novos, mas sobretudo é uma luz para o hoje da nossa vida. No Evangelho de Mateus (20, 25-28), encontramos a passagem onde Jesus responde à mãe dos filhos de Zebedeu que buscava, de certa forma, garantir para seus filhos os lugares de honra no Reino: "Vocês sabem que os chefes das nações as dominam, e os grandes exercem poder sobre elas. Entre vocês não deve ser assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, seja aquele que serve". A partir desse pedido, um tipo de "eleição indireta", Jesus redefine a liderança como um serviço, desconstruindo a ideia de poder como privilégio. Uma atitude de como aquela reflete um modelo de eleição e de escolha baseada na indicação pessoal, que contrasta com o princípio cristão de uma liderança comprometida com o bem comum.

Nas democracias modernas, a eleição indireta é inviável para garantir que os cargos públicos sejam ocupados por pessoas que representem verdadeiramente a vontade popular. O sistema eleitoral, que é o fundamento da democracia, permite que cada cidadão tenha voz e vez na escolha de seus representantes. Sem essa representatividade, a política se torna um instrumento de poucos, perpetuando desigualdades e interesses particulares. Por isso, é essencial que as eleições sejam transparentes e inclusivas, promovendo o engajamento de todos os setores da sociedade. Infelizmente também é verdade que uma parte significativa dos eleitores não compareça às urnas no dia da votação, abrindo mão da responsabilidade de eleger seus representantes.

O prefeito eleito em cada cidade carrega sobre si a responsabilidade de ser o guardião do bem comum, não apenas no cumprimento de promessas de campanha, mas também na administração eficiente e ética dos recursos públicos. Os vereadores, por sua vez, têm o dever de legislar e fiscalizar, assegurando que os

interesses da população sejam respeitados e promovidos. Esses cargos exigem lideranças com sensibilidade social e firmeza moral, com capacidade para colocar os mais vulneráveis no centro das políticas públicas. Quando o período eleitoral tem boa participação, o resultado final das urnas demonstra uma diversidade na representatividade, uma realidade salutar para a vida política.

Porém, a responsabilidade política não recai apenas sobre os eleitos, mas também sobre os eleitores. A democracia exige participação ativa e constante. Não basta votar, é necessário acompanhar e cobrar o desempenho dos gestores e parlamentares, denunciando desvios e apoiando iniciativas que promovam o bem comum. A transparência deve ser cobrada e hoje se torna sempre mais acessível pelas redes sociais. Por outro lado, a indiferença e a omissão, dos eleitores corrompem os alicerces da democracia e comprometem o desenvolvimento justo e solidário das comunidades. Se ouvimos as propostas que foram apresentadas pelos candidatos, devemos agora ver a realização e desenvolvimento dos projetos.

A responsabilidade cristã com a política é um chamado à vivência da fé no campo social. O Papa Francisco, na encíclica Fratelli Tutti, afirma: "A política é uma das formas mais preciosas de caridade, porque busca o bem comum" (FT, 180). Essa visão desafia cada cristão a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, seja no exercício de um mandato, seja na sua atuação como cidadão consciente e engajado. Portanto, as eleições não são apenas um momento de escolha, mas uma oportunidade para renovar o compromisso com os valores cristãos e democráticos. Cabe a cada um de nós ser sal e luz no cenário político, promovendo o diálogo, a justiça e a paz em todas as instâncias da sociedade. Eleitos e eleitores precisam caminhar em conjunto, tendo como objetivo o bem comum, sobretudo dos mais necessitados.

IGREJA EM COMUNICAÇÃO é editada pela Assessoria de Comunicação da Diocese de Piracicaba

Fone: (19) 2106-7555

E-mail: comunicacao@diocesedepiracicaba.org.br
Site: www.diocesedepiracicaba.org.br

COLUNA DA THAÍS FISIOTERAPEUTA

Aprendi com eles: lições que meus pacientes me ensinam

Thaís Soleira
Rodrigues



Todos os dias, quando o despertador toca, minha primeira atitude é agradecer. Agradeço por estar viva, por ter forças para encarar mais um dia e, acima de tudo, por poder fazer o que amo: cuidar. Minha rotina é intensa e exige dedicação total. Acordo cedo, preparo minha bolsa térmica com frutas, almoço e café da tarde, porque sei que passarei o dia inteiro de casa em casa, atendendo pacientes que dependem do meu trabalho. Somente à noite, exausta, volto para casa, mas com o coração cheio de gratidão.

Minha profissão como fisioterapeuta domiciliar vai muito além de exercícios e técnicas. Cada paciente que atendo tem uma história única, e cada lar que visito me acolhe com esperança e confiança. Eu sou recebida com sorrisos que dizem mais do que palavras, com olhares que refletem expectativa, e muitas vezes com abraços emocionados. Esses momentos me fazem lembrar por que escolhi essa profissão: porque acredito que cuidar é um ato de amor, e o amor tem o poder de transformar vidas.

Entre tantas histórias marcantes, a de Yasmin é uma que guardo com carinho no coração. Ela sofreu um traumatismo cranioencefálico após um atropelamento e chegou a viver um coma vigil em casa. Durante meses de fisioterapia, vi a força da vida se manifestar em cada pequeno progresso que ela fazia. Hoje, Yasmin fala, se comunica, entende tudo e consegue andar com auxílio. É impossível descrever a alegria de testemunhar essas conquistas. Cada passo dado por ela é uma vitória que celebro como se fosse minha.

Outro caso que me emocionou profundamente é o da pequena Valentina, uma criança que enfrenta a atrofia muscular espinhal tipo 1. Após uma parada cardiorrespiratória de 53 minutos, muitos não acreditavam em sua recuperação. Mas Valentina desafiou todas as expectativas. Hoje, mesmo com suas limitações, ela se comunica com os olhos e entende tudo o que falamos. Seu olhar expressa uma força indescritível, uma vontade de viver que me emociona e me inspira todos os dias.

Esses pacientes, assim como tantos outros, me ensinam lições que nenhum livro ou curso seria capaz de ensinar.

Com eles, aprendi que a humanização é o alicerce de qualquer cuidado. Vai além da técnica; é sobre enxergar a pessoa por trás da patologia, entender suas dores, seus sonhos e suas conquistas. É celebrar cada pequena vitória, como se fosse um grande triunfo, porque para eles, muitas vezes, é exatamente isso.

Acredito que minha profissão é um presente de Deus. Não há um dia sequer em que eu não me sinta grata por poder fazer parte da jornada de tantas famílias. Atender pacientes em UTI domiciliar me mostrou que a troca humana e a empatia são a base de tudo. Construo vínculos profundos com os pacientes e suas famílias, mostrando que eles não estão sozinhos, acolhendo suas emoções e estando presente em cada desafio e superação.

Lembro de um dia em que mexeu muito comigo. Eu estava voltando ao Brasil depois de um tempo fora, pronta para surpreender meus pacientes com um passeio de visita inesperado. No exato momento em que cheguei em Piracicaba, recebi a notícia de que uma paciente estava em parada cardiorrespiratória. Era como se ela estivesse esperando por mim. Aquele encontro, que poderia ter sido apenas técnico, se transformou em algo muito maior: uma conexão que tocou a alma.

Esses momentos me transformam não apenas como profissional, mas como pessoa. Atender pacientes que dependem de uma UTI domiciliar me ensinou a valorizar as pequenas coisas: um sorriso, um movimento recuperado, a alegria em celebrar o simples fato de respirar sem esforço. Meu trabalho é devolver qualidade de vida, mas ele também representa esperança, acolhimento e a certeza de que, mesmo diante dos maiores desafios, há caminhos para a reabilitação e a dignidade.

Sempre digo que cuidar é um ato de amor. É o amor tem o poder de transformar realidades. Cada atendimento é uma oportunidade de aprender, de crescer e de retribuir. Acredito que meu propósito é exatamente esse: mostrar que a vida sempre vale a pena, que as pequenas vitórias merecem ser comemoradas e que, quando trabalhamos com o coração, somos capazes de realizar verdadeiros milagres.

Thaís Rodrigues, fisioterapeuta respiratória

PSICOPONTOCOM
pedrogobett@yahoo.com.br

TOC (IV) - Compulsões e Rituais

Há um grupo de compulsões que não são observáveis no comportamento, pois ocorrem mentalmente, mas têm o mesmo objetivo das demais: reduzir a angústia associada às ideias. As mais comuns:

- Repetir palavras especiais ou frases;
- Rezar;
- Lembrar cenas ou imagens;

- Contar ou repetir números;
- Fazer listas;
- Marcar datas;
- Substituir pensamentos indesejáveis por pensamentos contrários;

As evitações podem não serem associadas ao medo de contaminação de doenças. O nojo pode ser o fator desencadeador. Evitam tocar em: carne, gelatina, colas, urina, sêmen, etc., não por medo de contrair doenças ou ou-

tro pensamento catastrófico comum ao TOC (transtorno obsessivo compulsivo). Evita-se por nojo mesmo. O tratamento indicado para o TOC (terapia de exposição e prevenção de rituais) pode sanar os sintomas compulsivos de qualquer natureza.

Um elemento comum no TOC é o medo de falhar. A pessoa fantasia tragédias decorrentes de sua suposta falha (incêndio, inundação entre outras coisas) e começa a fazer verificações e repetições para se aliviar da angústia que surge. Essas fantasias surgem em forma de dúvidas e incertezas, chegando ao ponto de a pessoa preferir não assumir certas responsabilidades para evitar a angústia. Não sai por último para não esquecer nada ligado, por exemplo. Pessoas exigentes e/ou perfeccionistas são as mais atingidas.

Fonte: <http://www.ufrgs.br/>

INTERATIVO

Sou casada há 24 anos e sempre desconfiei dele. Sempre saí muito para beber e até procurei AA, passou beber menos e sair mais. Descubri um telefone e um extrato bancário em nome de uma mulher, mas disse que estava ajudando uma pessoa. Brigamos todo dia, fui parar no hospital com pressão alta, e ainda me acusa de ter ficado mal. Não tenho espaço na vida dele, não me chama pra sair, quando sai está sempre cansado. Pense em separação.

Mônica, 46

O que lhe prende a esse homem? Se sempre desconfiou teve motivos desde o início, mesmo que no nível da suspeição. Racionalmente falando, uma conversa

séria com ele deveria encaminhar para uma decisão. Mas do jeito que coloca está presa emocionalmente a ele. Ou será que há outros fatores implícitos na questão?

Toda sua desconfiança fundamentada agora com os documentos encontrados se consolida. Mas não seria prudente uma conversa "cartas na mesa"? Um dos pilares das relações humanas é a confiança, que se antes já estava posta sob suspeita, agora ganha consistência. E não conheço relacionamentos que sobrevivam num clima de desconfiança.

Outra coisa que deve considerar para iniciar algo, já que está tão perdida, é preservar mais sua saúde e se expor menos a situações que a fragilizem como ocorreu, para depois, se for o caso, pensar na separação como se referiu.

CITAÇÃO!

O Brasil, como o mundo todo, deve demarcar sem demora as áreas reservadas aos seus indígenas, pois são eles os legítimos donos das terras. Nós, brancos, autodenominados racionais, somos intrusos e, numa idiotice sem limites, queremos catequizá-los

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430



Joshua Strul tinha 8 anos de idade quando a guerra chegou ao vilarejo em que morava na Romênia

MEMORIAL

Ato marca os 80 anos de libertação de Auschwitz

Neste sábado, 25, às 10 horas, o foyer do Teatro Erotides de Campos, no Engenho Central, sedia a 7ª edição do Ato Memorial às Vítimas do Holocausto, promovido pela Associação Memorial Amigos de São (Amamos), braço local do World Jewish Congress. O evento, que marca os 80 anos de libertação do Campo de Concentração de Auschwitz, na Polônia, reverencia as vítimas do nazismo e celebra a vida dos sobreviventes. Dentre eles, o romeno Joshua Strul, 91 anos, residente em São Paulo, e que está na cidade como convidado especial do Ato.

Organizado pelo jornalista Mauricio Ribeiro desde sua primeira edição, em 2019, o evento tem a parceria da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal da Ação Cultural (Semac), e é marcado por uma cerimônia onde são acensas sete velas, representando os grupos vitimados pelo nazismo: judeus, negros, maçons, comunidade LGBTQIA+, deficientes físicos, opositores ao regime e perseguidos religiosos. Joshua Strul, após acender a sétima vela, terá um momento para compartilhar com os presentes um pouco da sua história de sobrevivência. Ele contava apenas 8 anos quando a guerra chegou ao vilarejo onde ele cresceu, na Romênia. Na década de 50, ele imigrou

para o Brasil, onde constituiu família e gerou filhos e netos.

Na perspectiva de Mauricio Ribeiro, que coordena as ações de lembrança do Holocausto na cidade, perpetuar a memória é um dos grandes desafios. "Quando nós pensamos que só existem poucos sobreviventes ainda vivos, e que levar essa história adiante é um compromisso da nossa geração e das gerações vindouras, o senso de responsabilidade nos impede de nos calarmos, principalmente diante do negacionismo histórico. O Holocausto infelizmente aconteceu, e negar sua existência é uma irresponsabilidade", denuncia. Na sua concepção, "ouvir um sobrevivente e levar sua história adiante é fundamental para a educação das novas gerações; para que as lembranças de um passado ainda recente não sejam esquecidas e para que atrocidades desta natureza nunca mais aconteçam", concluiu.

SERVIÇO

Evento: 7ª Edição do Ato Memorial às Vítimas do Holocausto. Data: Sábado, 25 de janeiro de 2025, às 10h. Local: Hall do Teatro Erotides de Campos, Engenho Central. Promoção: Associação Memória Amigos de São (braço local do World Jewish Congress)

ADMINISTRAÇÃO

Vereador apresenta demandas ao novo secretário de Saúde



Gustavo Pompeo apresentou demandas nas áreas de saúde pública, saúde mental e dependência química em reunião com Sérgio Dias Pacheco, nesta terça-feira (22)

O vereador Gustavo Pompeo (Avante) participou, na tarde da última terça-feira (22), de reunião com o novo secretário municipal de Saúde, Sérgio Dias Pacheco Júnior, para discutir pautas consideradas prioritárias pelo parlamentar e demandas da população nas áreas de saúde pública, saúde mental e dependência química.

O encontro abordou demandas da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), bem como propostas para melhorias no sistema de saúde da cidade.

Durante a reunião, o parlamentar apresentou algumas ações já realizadas durante o mandato, destacando iniciativas importantes nas áreas de saúde mental, combate à dependência química, regularização de clínicas terapêuticas, a criação do Fórum de Cidadania, Justiça e Cultura de paz, além do trabalho realizado para instituir a Rede Integrada de Educação Permanente em Saúde (Rieps), que

visa a formação continuada do profissional da área da saúde.

Gustavo ressaltou a importância em participar de forma ativa na Conferência do Sistema Único de Saúde (SUS), engajando-se em todas as etapas do processo que visa melhorar o atendimento ao cidadão que utiliza o SUS.

Na oportunidade, o vereador solicitou o apoio do secretário para dar continuidade nos projetos que visam ampliar e melhorar a qualidade do atendimento em saúde mental, com atenção especial às demandas relacionadas à dependência química.

De acordo com Pompeo, durante o encontro, o secretário se mostrou receptivo às ideias, e comprometeu-se em avaliar as propostas apresentadas, reforçando a importância de um trabalho conjunto entre o vereador e a pasta.

"O diálogo com o secretário foi muito produtivo. Acredito que, com a continuidade dessas ações, nós poderemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas", afirmou Pompeo.

CAPACITAÇÃO

Câmara promove qualificação para gabinetes de vereadores

Programação envolve quatro dias com apresentações dos departamentos e setores a assessores e parlamentares

O primeiro mês da nova legislatura da Câmara, que tomou posse em 1º de janeiro, terminará com quatro dias de qualificação, voltada principalmente aos gabinetes dos sete vereadores estreando o mandato em 2025, mas também extensiva aos demais assessores e parlamentares da Casa. As atividades da Semana de Integração ocorrerão na sala de aula da Escola do Legislativo.

O objetivo é esclarecer às equipes as funções de cada departamento e setor da Câmara, orientar sobre os trâmites internos e detalhar quais as ferramentas disponíveis para as ações dos gabinetes. A programação faz parte de uma iniciativa da Escola do Legislativo, que levou a proposta da Semana de Integração aos chefes dos departamentos, dentro de um plano para levar capacitação aos funcionários da Casa ao longo deste ano.

A ideia é de que os quatro dias de atividades ainda em janeiro sirvam para apresentar os departamentos e setores da Câmara, reservando para os próximos meses treinamentos mais específicos, como técnicas de redação legislativa, estudo de normas e uso dos diversos sistemas de informática que hoje já facilitam atos administrativos na Casa.

"A intenção é proporcionar aos integrantes das assessorias uma compreensão mais ampla e apro-

fundada das atividades e responsabilidades de cada área, possibilitando um panorama abrangente das atividades e dos processos internos. É uma iniciativa que visa fortalecer a integração entre as equipes e aprimorar o alinhamento das assessorias no desempenho de suas funções", aponta o presidente da Câmara, Rerilson Rezende, o Relinho (PSDB).

"É imprescindível, para quem está chegando, receber um treinamento para que os assessores e os novos vereadores entendam o funcionamento da Casa e possam exercer o mandato com qualidade, transparência e mais segurança", afirma o vereador Pedro Kawai (PSDB), que, como diretor da Escola do Legislativo, ressalta que o órgão da Câmara, "além de atender a população em geral, tem esse papel junto ao público interno, de trabalhar com os servidores, assessores e vereadores".

A diretora do Departamento Legislativo, Mariane Pereira, reforça o foco da Semana de Integração. "A ideia é de que cada chefe apresente seu departamento ou setor aos gabinetes, de forma bem objetiva. Por exemplo, se precisam de algo do almoxarifado, qual é o procedimento? Se estou com um problema no computador, como abro um chamado?", ilustra a servidora.

A programação de quatro dias começará na segunda-feira (27),



Mariane Pereira, diretora do Departamento Legislativo, participará da Semana de Integração, promovida pela Escola do Legislativo

com a apresentação promovida pelo Departamento de Tecnologia da Informação e pelo Comitê Gestor de Proteção de Dados. Na terça (28), será a vez do Departamento de Comunicação Social, seguido pelos Departamentos Administrativo e Financeiro na quarta (29) e Legislativo e Procuradoria Legislativa na quinta (30).

"Desde janeiro, a Câmara recebeu sete novos vereadores; além disso, parte dos vereadores que se reelegeram trocou sua assessoria. Já é algo que justificaria a integração entre os diretores, que são servidores efetivos da Casa, e os no-

vos assessores, pois muitos chegam sem entender totalmente quais são os trâmites internos", comenta Rodrigo Alves, diretor do Departamento de Comunicação Social.

"Nosso objetivo é assegurar que todos os envolvidos compreendam de forma clara as competências específicas de cada departamento e setor, além de possibilitar que conheçam as ferramentas disponíveis para desempenharem o seu trabalho", completa Rodrigo, que tratará dos canais de divulgação institucional da Casa, como a TV Câmara, o site institucional e as mídias sociais.

INTEGRAÇÃO

Assessores recebem capacitação sobre sistemas da Câmara

A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba promoveu, nesta sexta-feira (24), um treinamento sobre os sistemas de informática utilizados na Casa, voltado para assessores dos gabinetes dos vereadores. A capacitação abre os trabalhos da Semana de Integração, com a apresentação dos serviços prestados pelo Poder Legislativo através de todos os departamentos.

A atividade acontece logo no início da atual legislatura, que conta com sete novos vereadores. Eles tomaram posse no último dia 1º de janeiro com mandato até 2028, junto com outros 16 parlamentares reeleitos. O treinamento, realizado na sala de aula da Escola, teve como objetivo apresentar, principalmente aos assessores dos gabinetes dos novos vereadores, como funcionam os sistemas utilizados internamente para protocolo de documentos e proposições, no escopo do programa Câmara Digital, que prevê a tramitação on-line de todo o processo legislativo. Também participaram da atividade assessores de gabinetes de vereadores reeleitos, para tirar dúvidas e relembrar as funcionalidades das ferramentas.

O diretor da Escola do Legislativo, vereador Pedro Kawai (PSDB), apresentou aos assessores o trabalho do órgão, voltado para ações de educação, cidadania e capacitação da população em geral e

também do público interno da Câmara, com atividades como a Semana de Integração.

A diretora do Departamento Legislativo, Mariane Pereira, destacou a importância do curso para que os novos assessores possam conhecer o processo de tramitação legislativa. "Desde o ano passado, o processo legislativo se tornou 100% digital e nossa comunicação não se dá mais pelo papel, mas totalmente pelo sistema", lembrou. O diretor do Departamento de Tecnologia da Informação, João Ricardo Viccino, explicou que o objetivo deste primeiro encontro foi apresentar aos novos assessores todas as ferramentas que estão disponíveis para o desenvolvimento do trabalho dos gabinetes.

A capacitação foi conduzida pelo analista de implantação e treinamento da empresa Sino Informática, Marcos Henrique Pereira. A empresa presta serviços para a Câmara no desenvolvimento e suporte desses programas. Ele contou que a Sino atende a 150 Câmaras Municipais, Prefeituras e autarquias e que o treinamento é necessário, já que os assessores são a "linha de frente" dos vereadores no atendimento à população.

LANÇAMENTO - No treinamento, os assessores conheceram o aplicativo da Câmara Municipal de Piracicaba, nova ferramenta que está disponível para download gratuito no Play Store e no IOS para



Escola do Legislativo oferece Semana de Integração, voltada aos assessores de gabinetes

uso de vereadores, assessores, servidores da Casa e população em geral. O aplicativo disponibiliza serviços já existentes no site do Poder Legislativo, como os documentos em tramitação na Casa, perfil e contato com os vereadores, legislação, notícias da Câmara, acesso às redes sociais, entre outros.

Os participantes do curso ainda acompanharam o passo a passo para utilização do Siave (Sistema de Apoio ao Vereador), por onde são feitos os protocolos de proposições e demais documentos oficiais da Câmara. Além disso, é possível, pelo sistema, realizar pesquisas de históricos de votações e de tramitações e consultas à vida política dos parlamen-

tares. Na capacitação, os assessores também conheceram o Sistema de Gabinete, através do qual podem organizar os trabalhos de atendimento à população, registrar as solicitações, emitir relatórios e agendar serviços.

A programação da Semana de Integração conta, na segunda-feira (27), com a apresentação promovida pelo Departamento de Tecnologia da Informação e pelo Comitê Gestor de Proteção de Dados. Na terça (28), haverá a explanação do Departamento de Comunicação Social; na quarta (29), dos Departamentos Administrativo e Financeiro e, na quinta (30), Departamento Legislativo e Procuradoria Legislativa.

UBS

Vereador cobra melhorias na unidade do bairro Jupia

O vereador Marco Bicheiro (PSDB) visitou nesta semana a UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro Jupia. O objetivo da visita foi verificar as condições de infraestrutura da unidade. No local, o vereador constatou que o prédio que abriga a UBS, além de pequeno para a sua área de abrangência, precisa de reforma e ampliação. O prédio tem rachaduras nas paredes e, em duas salas, parte dos azulejos se soltou. Além disso, o vereador também pede que seja implantada mão única de direção na rua João Eudócio da Silva, onde está instalada a unidade.

"Vimos atender uma demanda da época de campanha.

Quando fizemos visita à unidade de saúde constatamos muitas irregularidades, como a estrutura com rachaduras, é perigoso para população e para os funcionários públicos", disse.

O vereador destacou ainda que a capacidade de atendimento da UBS do Jupia está aquém das necessidades da população. "Precisamos de uma nova UBS na região para desafogar um pouco essa unidade", disse. Marco Bicheiro lembrou ainda que, de acordo com funcionários, cerca de 30 mil famílias estão na área de abrangência da UBS.

A solicitação de melhorias na UBS gerou a indicação de número 300/2025.



Marco Bicheiro encontrou a unidade com problemas estruturais

ACHADOS DO ARQUIVO

Quando Piracicaba saudou Lyndon Johnson pela vitória nos EUA em 64

Em semana de cerimônias presidenciais nos EUA, a série Achados do Arquivo relembra a repercussão em Piracicaba da posse do 36º presidente daquele País

Eram 14h38 da sexta-feira, 22 de novembro, em 1963, no Aeroporto Dallas Love Field, quando, dentro da cabine do avião presidencial Air Force One, Lyndon Baines Johnson fez o juramento de posse como 36º presidente dos Estados Unidos da América.

Inesperada e totalmente atípica – ainda mais se comparando com as recentes cerimônias para Donald Trump –, a posse ocorreu porque duas horas e oito minutos antes, às 12h30, o presidente John Kennedy tinha sido baleado ao passar, a bordo de um conversível, pela Dealey Plaza, ali mesmo em Dallas, durante uma visita oficial da qual o então vice-presidente Lyndon Johnson também fazia parte. Não resistindo aos ferimentos, Kennedy foi oficialmente declarado morto às 13h00.

Ao assumir a Presidência, Johnson levou adiante vários dos projetos governamentais de Kennedy, dentre eles, destaca-se a aprovação da Lei dos Direitos Cívicos, já em 1964, que virou um marco nos direitos civis e trabalhistas, ao proibir discriminação com base em raça, cor, religião, sexo, nacionalidade e, posteriormente, orientação sexual e identidade de gênero.

O ano seguinte, 1964, era de eleição presidencial e, na convenção nacional do Partido Democrata, realizada entre 24 a 27 de agosto em Atlantic City, estado de Nova Jersey, o nome de Lyndon Johnson foi confirmado como o candidato do partido, tendo como vice Hubert Humphrey.

A tentativa de reeleição de Johnson se daria numa disputa contra Barry Goldwater, candidato do Partido Republicano.

A eleição, realizada no dia 3 de novembro, referendou Lyndon Johnson como presidente reeleito dos Estados Unidos, num pleito cujo resultado foi amplamente favorável a Johnson. Sem nenhuma dificuldade, ele teve cerca de 16 milhões de votos a mais do que seu adversário. Em números absolutos, Johnson teve 43.127.040 votos, enquanto Goldwater obteve 27.175.754. Em porcentagem, 61,1% a 38,5%. No Colégio Eleitoral, Johnson contabilizou 486 votos, levando 44 estados mais o Distrito de Colúmbia, enquanto Goldwater obteve 52 no Colégio e levou 6 estados. Como sempre, a eleição americana teve repercussão no mundo todo. Inclusive em Piracicaba.

A série Achados do Arquivo resgata documentos daquela época, em que a Câmara Municipal enalteceu a oficialização de Lyndon Johnson como chefe da Casa da Branca, em Washington, D.C.

Na segunda-feira, 16 de novembro, às 14h, a Câmara Municipal dava início à 37ª Sessão Ordinária. Na ocasião, foram abordados assuntos referentes ao recente desabamento do Edifício Comurba – ocorrido no dia 6 do mesmo mês –, deliberou-se sobre o Orçamento do município para 1965 e foi apresentado, pelo vereador Elias Jorge, o Requerimento nº 358/1964, de “júbilo pela reeleição do Excelentíssimo Senhor Lyndon Johnson” ao cargo de presidente dos Estados Unidos da América.

Refletindo o contexto político e o momento histórico da época, esse documento congratulatório traz citações ao presidente John Kennedy e aos direitos civis. Alguns trechos:

“Neste cargo, em que não somente pesam e somam-se os destinos americanos, mas de todos os povos, fez-se, também, o julgamento da filosofia do século – a filosofia de John Fitzgerald Kennedy e do seu continuador, Lyndon Johnson.

Este último estadista assumiu a Presidência daquele país e a liderança do mundo livre, pela vez primeira, em momento extremamente crítico, pois, além das circunstâncias trágicas que envolveram sua posse, mais acen-tuadas se faziam as lutas pelas liberdades individuais e pelos direitos humanos (...).

Lyndon Johnson, como sucessor natural do presidente Kennedy, naquela hora difícil para a sua pátria e para o mundo, porque morrera tragicamente um líder, já era para a humanidade a esperança da continuidade daquele estilo político que recebera ênfase do grande desaparecido, e Lyndon Johnson, consagrado nas urnas, é a reafirmação de que ainda podemos esperar por melhores dias.

Senhores vereadores, esta manifestação, que ora se pretende tributar, por certo chega no exato momento. (...) a nossa mensagem de fé e esperança. Esperança sempre renovada, de que, em Johnson, se mantenha aquela tradição e se faça vibrantemente presente o espírito das iniciativas admiráveis, que consagraram Lincoln, Washington e o jovem imortal presidente John Fitzgerald Kennedy.”

Para evitar que Johnson des-se por falta das congratulações piracicabanas, para que não imaginas-se que fosse desfeita por parte da Câmara, os vereadores, rapidamente e sem discussão, aprova-



Lyndon Johnson durante a assinatura do 'Ato da Nacionalidade e Imigração', em 1965

ram o requerimento e, já no dia seguinte, dia 17, o presidente da Câmara, vereador Lázaro Pinto Sampaio, se apressou em enviar ofício a Washington, encaminhando o Requerimento nº 358 ao presidente reeleito Lyndon Johnson, nos seguintes termos:

“A Câmara Municipal de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil, através dos representantes municipais de sua coletividade, muito se alegra em poder comparecer à insigne presença de V. Excia. a fim de transmitir-lhe as mais vivas manifestações de júbilo e solidariedade pela significativa vitória eleitoral que mais uma vez o levou à presidência dessa grande nação amiga.

E mais significativo se torna ela porque representa a continuidade dos ideais de liberdade, prosperidade e fé cívica do sempre lembrado John F. Kennedy, que todo o mundo amou e venerou como líder e cidadão ímpoluto, como amigo e como grande condutor do povo irmão.

Queira V. Excia. aceitar nossa humilde mas sincera homenagem, e transmitir ao povo americano as felicitações da comunidade de Piracicaba”.

Cinco meses depois, a Câmara recebeu um ofício de agradecimento, emitido pelo Consulado Geral dos Estados Unidos, sediado em São Paulo. Esse ofício, com data do dia 5 de abril de 1965 e assinado pelo Cônsul Geral Adjunto, William L. Wight Jr., traz, em seu texto, o seguinte:

“Dado o número de suas responsabilidades, não pode o presidente Johnson responder pessoalmente a todas as mensagens que lhe são dirigidas, conforme seria

seu desejo. Por esse motivo, o ofício enviado por essa Câmara foi-me encaminhado para resposta.

Queira aceitar nossos sinceros agradecimentos pelas felicitações enviadas pelos Dignos Representantes do povo dessa magnífica cidade ao presidente Johnson por sua vitória eleitoral. Esse gesto de amizade e solidariedade foi muito apreciado”.

Não é possível afirmar que requerimento de júbilo da Câmara tenha, de fato, chegado até Washington. No entanto, um trecho da resposta do Cônsul Geral dá indícios de que pode ter sido encaminhado, sim, à capital dos Estados Unidos: “Dado o número de suas responsabilidades, não pode o presidente Johnson responder pessoalmente a todas as mensagens que lhe são dirigidas (...). Por esse motivo, o ofício enviado por essa Câmara foi-me encaminhado para resposta”.

Fato é, e inegável até hoje, que posses de presidentes dos EUA tenham repercussão pelo mundo, incluindo Piracicaba, como aconteceu no último dia 20 com a oficialização de Donald Trump no comando da Casa Branca.

Os tempos mudaram, mas nem tanto.

ACHADOS DO ARQUIVO - A série “Achados do Arquivo” se pauta na publicação de documentos do acervo do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo. A iniciativa do Setor de Documentação em parceria com o Departamento de Comunicação Social, com publicações no site da Câmara às sextas-feiras, visa tornar acessíveis ao público as informações do acervo da Casa de Leis.



Soraia Pettan, Sandra de Souza, prefeito Helinho Zanatta, secretária Juliana Vicentin e Viviane Cavalcante mostram as apostilas

VOLTA AS AULAS

Prefeitura começa a distribuir material didático

A Secretaria Municipal de Educação iniciou a distribuição das apostilas do novo sistema de ensino do município, o Programa Alfabetiza Juntos SP, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, para as escolas da Rede Municipal de Educação. O material – apostilado e digital – vai beneficiar quase 20 mil alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Aproximadamente 70% das escolas já recebeu e, até a próxima semana, todas estarão com o material e prontas para receber os alunos para o ano letivo, que começa no dia 03/02. Quinta-feira, 23, o prefeito Helinho Zanatta e a secretária de Educação, Juliana Vicentin, acompanharam a entrega na EM Professor Fábio de Souza Maria, no Jardim São Francisco. Estiveram presentes, também, Soraia de Fátima Bueno Pettan, professora-coordenadora, Sandra Regina de Souza, diretora da escola municipal, e Viviane Regina Gimenes Cavalcante, superintendente.

“O material é de qualidade, excelente para atender os nossos alunos e a custo zero. Antes se gastava R\$ 12 milhões, que agora podem ser investidos em outras áreas da Educação. Esse material atende mais de 800 mil pessoas, em todo o Estado de São Paulo. Fizemos essa parceria com o Estado e agora conseguimos trabalhar com um material de qualidade, com o qual os professores estão alinhados pedagogicamente. Além de ser impresso, é digital. São 58 mil volumes que vão atender quase 20 mil alunos”, ressalta Helinho Zanatta.

“O material é alinhado com o currículo de Piracicaba e vai garantir todo aprendizado necessário para as nossas crianças”, reforça a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentin. Esse alinhamento, segundo ela, vai facilitar a transição dos alunos do ensino municipal para o estadual. “A maioria dos nossos alunos vai para as escolas estaduais. Quando os mate-

riais são diferentes, a adaptação do aluno acaba gerando uma perda de tempo e todo o tempo em educação conta muito. Os alunos do ensino municipal não chegam melhor nem pior ao ensino oferecido pelo Estado, mas com a adesão ao Alfabetiza Juntos SP, essa adaptação será facilitada”, ressalta.

Juliana destaca ainda a linearidade. “Todas as crianças, em todas as escolas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, vão aprender o mesmo conteúdo. Mesmo se houver troca de escola, não haverá ruptura”, observa.

PLANEJAMENTO - Juliana Vicentin explica que a equipe de formação da Secretaria Municipal de Educação elaborou documento com orientações destinadas às escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, para nortear o planejamento do ano letivo. As orientações, específicas por área, buscam subsidiar as equipes pedagógicas escolares na recepção das crianças nesse início das aulas e no planejamento de atividades pedagógicas, utilizando os materiais didáticos do Currículo em Ação, fruto da Parceria com o Governo Estadual.

“A equipe pedagógica da Secretaria está focada na discussão e organização de ações que buscam formar as equipes gestoras e professores ao longo do ano, no intuito de ampliar os saberes de todos os envolvidos no processo educativo com vistas na melhoria da qualidade do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças atendidas na nossa Rede”, completa Juliana.

ENSINO INFANTIL - As atividades a serem desenvolvidas com as crianças da Educação Infantil – Jardim I e II – serão norteadas pelo Caderno do Professor, volumes 1 e 2, já disponibilizados em todas as escolas, também do governo do Estado. Importante ressaltar que o sistema é usado em cidades como Osasco, Barueri e Ribeirão Preto, entre outras.

“Como cidadão e agora em meu mandato, tenho me dedicado incansavelmente a conquistar melhorias que elevem a qualidade de vida de todos”, ressaltou Josef Borges, reiterando a sua disposição de lutar por um futuro mais saudável e promissor para a população.

“Como cidadão e agora em meu mandato, tenho me dedicado incansavelmente a conquistar melhorias que elevem a qualidade de vida de todos”, ressaltou Josef Borges, reiterando a sua disposição de lutar por um futuro mais saudável e promissor para a população.

“Como cidadão e agora em meu mandato, tenho me dedicado incansavelmente a conquistar melhorias que elevem a qualidade de vida de todos”, ressaltou Josef Borges, reiterando a sua disposição de lutar por um futuro mais saudável e promissor para a população.

“Como cidadão e agora em meu mandato, tenho me dedicado incansavelmente a conquistar melhorias que elevem a qualidade de vida de todos”, ressaltou Josef Borges, reiterando a sua disposição de lutar por um futuro mais saudável e promissor para a população.

ADMINISTRAÇÃO

Vereador reúne-se com a secretária de Educação

O vereador Valdir Vieira Marques, o Paraná (PSD), esteve na manhã desta quinta-feira (23) na Secretaria Municipal de Educação, onde se reuniu com a titular da pasta, Juliana Vicentin, e também com a secretária-executiva, Solange Pelicer, para tratar de assuntos relacionados à área, principalmente o transporte escolar.

Paraná parabenizou e agradeceu a receptividade das secretárias, que se colocaram à disposição “para quaisquer assuntos referentes à área da educação” e demonstraram “grande interesse para resolver os problemas enfrentados no dia a dia”.

“Fico muito grato a todos os funcionários da Secretaria Municipal de Educação, principalmente à secretária Juliana e também a toda a sua equipe, pois é muito importante e gratificante quando tratamos de assuntos relacionados a melhorias na qualidade do atendimento escolar”, disse Paraná.



Paraná tratou de temas como o transporte escolar em conversa com a titular da pasta, Juliana Vicentin, e também a secretária-executiva, Solange Pelicer



Kawai participou de reunião com membros do CMDCA para discutir os valores arrecadados e projetos contemplados pelo Fumdeca

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Vereador, em reunião, defende o fortalecimento do Fumdeca

O vereador Pedro Kawai (PSDB) participou nesta quarta-feira (22) de reunião com membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) para discutir os valores arrecadados e projetos contemplados pelo Fumdeca (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) 2024. A presidente do Conselho, Elma Verdicchio, apresentou os valores arrecadados pelo Fundo no ano de 2024, que totalizaram R\$ 3.491.320,82.

Apesar de muitos projetos terem sido contemplados com as verbas do Fundo, a Mesa Diretora do CMDCA informou que alguns projetos não serão executados devido à baixa arrecadação. Diante disso, Kawai lamentou a baixa captação prejudicando diversas entidades e projetos, e comprometeu a buscar conscientizar

pessoas físicas e jurídicas a destinarem parte do seu imposto de renda para o Fumdeca. “É fundamental que possamos contar com a colaboração de todos para fortalecer o Fumdeca e garantir que os importantes projetos sociais sejam executados”, destacou Kawai.

O Fumdeca é um Fundo especial criado por lei municipal para financiar programas e projetos que promovam a garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente que recebe recursos do imposto de renda devido tanto de pessoas físicas (até 6%) e pessoas jurídicas (até 1%). Ele é administrado pelo CMDCA, que direciona seus recursos exclusivamente para a execução de ações complementares ou inovadoras das políticas sociais básicas na área da infância e da adolescência.

CRISTÓVÃO COLOMBO

Brasil Tennis Challenger abre a temporada da modalidade

Vai começar o maior torneio de tênis do Estado de São Paulo e o primeiro do Brasil na temporada. O Brasil Tennis Challenger abre o calendário do esporte das raquetes no País. Disputado a partir deste domingo (26) nas quadras de saibro do Clube Cristóvão Colombo, o ATP Challenger dá 100 pontos ao campeão, além de distribuir US\$160 mil em prêmios, quase duplicando a premiação da última edição.

O evento abre no domingo com a disputa do qualifying que vai distribuir mais seis vagas na chave principal até agora contando com a presença de dois top 100, Ugo Camilo Carabelli (ARG) e Federico Coria (ARG), 94º e 96º do mundo respectivamente, além dos brasileiros Felipe Meligeni Alves (148º); Gustavo Heide (175º); Mateus Alves (296º); Daniel Dutra da Silva (308º) e Pedro Sakamoto (345º) todos já confirmados.

O número 2 do Brasil, Thiago Monteiro, inscrito na competição e com entrada direta entre os 21 garantidos pelo ranking, precisou sair da disputa por conta de uma lesão e só retorna às quadras em oito de fevereiro.

O qualifying começa às 10h de domingo (26) e terá a presença de muitos brasileiros. João Lucas Reis é o próximo da lista para entrar na chave. Ele e Gustavo Heide estão na semifinal de Duplas do ATP Challenger de Punta Del Este. A lista da chave pode aumentar também com os dois convites



João Lucas Reis (foto) e Gustavo Heide estão na semifinal de Duplas do ATP Challenger de Punta Del Este

restantes e que podem ser anunciados a qualquer momento.

As partidas terão início às 10h do dia 26 de janeiro e o resgate de ingressos começará às 10h do sábado, 25 de janeiro. Serão liberados dois ingressos por CPF.

A competição segue na segunda-feira com a final do quali e o início da chave principal e tem a grande final marcada para o domingo dois de fevereiro.

Fm 102,3
DIFUSORA
Am 650
Essa Rádio é Show!

Obrigada Piracicaba.
São 90 anos de liderança absoluta em audiência, prestação de serviço e informação.

Email: atendimento@portaldifusora.com.br
Site: www.portaldifusora.com.br

CÂMARA

Vereador assume escola e planeja expansão em 2025

Pedro Kawai (PSDB) foi nomeado, no último dia 13, como diretor do programa educacional desenvolvido na Câmara

A Câmara Municipal de Piracicaba nomeou a nova estrutura organizacional da Escola do Legislativo para 2025, com o vereador Pedro Kawai (PSDB) reassumindo a direção da instituição. O ato foi formalizado pelo presidente da Casa, Rerilson Rezende (PSDB), o Relinho, por meio do Ato da Presidência nº 2/2025, publicado em 13 de janeiro.

Além de Kawai, a Escola contará com uma equipe composta por servidores, parlamentares e especialistas. Mariane Vicente Pereira de Souza, diretora do Departamento Legislativo, ocupará a coordenação da Escola. Érica Aparecida Cruz Dinis será a secretária, enquanto o conselho contará com a vereadora Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo “A Cidade é Sua”, o servidor Bruno Didoné de Oliveira, e os professores universitários Heliani Berlatto e Josué Adam Lazier.

Ao reassumir a direção da Escola, Pedro Kawai destacou a importância da instituição na construção de políticas públicas e na ampliação da participação popular. Em 2024, a Escola passou a

receber o programa “Conheça o Legislativo” – que recebe a visita de escolas na Câmara Municipal de Piracicaba –, e a meta agora é expandir esse alcance.

“Primeiro, uma alegria estar de volta à direção da Escola, essa importante ferramenta da Casa para participação popular e construção das políticas públicas. Ainda mais que a Escola passou a receber o ‘Conheça o Legislativo’. Então, a gente tem o desafio de manter esse crescimento do ano passado, e agora com novos desafios”, disse Kawai.

Entre os objetivos para 2025, Pedro Kawai pretende levar a Escola do Legislativo para fora da Câmara, promovendo eventos itinerantes tanto do programa “Conheça o Legislativo” quanto de outras iniciativas educacionais. “O primeiro deles é ampliar o atendimento da escola. Temos a proposta de levar a Escola para fora da Casa, tanto a Escola quanto o Conheça, aumentando a participação popular”, acrescentou o parlamentar.

Outro foco será a capacitação de agentes políticos e servidores da Câmara, especialmente em função



Kawai destaca plano de expansão para a Escola do Legislativo

dos sete em primeiro mandato. Segundo Kawai, a Escola do Legislativo terá papel essencial na formação dos novos parlamentares e assessores, garantindo que todos tenham conhecimento sobre a legislação e o funcionamento da Casa.

“O grande intuito deste ano é a capacitação de agentes políticos e dos nossos servidores da Casa. Temos sete vereadores de primeiro mandato, então temos que fazer a

capacitação legislativa, tudo o que um mandato precisa para desenvolver”, pontua.

Kawai destaca que a Escola também contará com a participação ativa dos departamentos da Câmara, que oferecerão cursos e palestras em diversas áreas. Ele ressalta que a instituição tem um papel fundamental na integração entre o Poder Público, as entidades e a população.

RECONHECIMENTO

Pedro Kawai homenageia empresas vencedoras do ‘Destaque Industrial’

Por meio de uma parceria entre o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e o vereador Pedro Kawai (PSDB), as quinze empresas vencedoras do 17º Prêmio Destaque Industrial foram homenageadas na manhã desta sexta-feira (24). A iniciativa tem como objetivo valorizar e reconhecer empresas de Piracicaba e região, divididas pelas categorias pequeno, médio, médio-grande e grande porte, que participaram da seleção e se destacaram na premiação.

“É uma parceria de sucesso que já acontece há muitos anos e pela qual tenho a honra de reconhecer a importância da indústria de Piracicaba e região, homenageando aqueles que se destacam”, afirmou o vereador Pedro Kawai (PSDB), que entregou as homenagens após aprovação da moção de aplausos 206/2024 e do voto de congratulações 1115/2024, por unanimidade na Câmara Municipal. As moções de aplausos foram entregues às empresas que ficaram em primeiro lugar em cada categoria e os votos de congratulações aos demais colocados.

Por meio do prêmio Destaque Industrial, o Ciesp promove o crescimento e o desenvolvimento sustentável das empresas com oito critérios, sendo eles: faturamento, número de funcionários, volume



Quinze empresas selecionadas no 17º Prêmio Destaque Industrial do Ciesp receberam moção de aplausos e voto de congratulações do vereador Pedro Kawai (PSDB)

de exportações, investimentos, responsabilidade social, certificações, tecnologia da informação e pesquisa e desenvolvimento. “Sabemos das dificuldades que os empresários enfrentam no Brasil, principalmente em relação à alta carga tributária. Por isso, essa premiação busca incentivá-los a conquistar certificações e aprimorar continuamente seus desempenhos”, destacou Fábio Vitti, diretor titular do Ciesp.

Homero Scarso, gerente regional do Ciesp Piracicaba, reforçou

a relevância da parceria com o vereador Pedro Kawai. “O vereador representa a sociedade, e essa homenagem é, na verdade, o reconhecimento da sociedade para essas empresas. Agradeço essa parceria de longa data”, afirmou.

Receberam moção de aplausos as empresas Arcellormittal e Caterpillar, pela categoria especial; Lef pisos, empresas de grande porte, Weidplas, empresas médio/grande porte; Varixx, empresa médio porte e Dan Peças e Acessórios, empresas de pequeno porte.

Foram homenageadas com voto de congratulações as empresas: de grande porte, CJ do Brasil (2º lugar) e Oji papéis (3º lugar); as empresas de médio/grande porte, Calcário Diamante (2º lugar) e Vollmens Fragâncias (3º lugar); as empresas de médio porte, Kuttner no Bake (2º lugar) e Eacial (3º lugar); empresas de pequeno porte, Compfertil (2º lugar) e Itália - Pietro Pedrazza Junior e Tempero Certo Cozinhas Industriais (ambos em 3º lugar).

TRANSPORTE

Josef Borges acompanha manutenção na estrada PIR-290 e vias adjacentes

Nesta quinta-feira (23), o vereador Josef Borges (PP) fiscalizou a execução dos serviços de manutenção na estrada PIR-290. Os trabalhos concentram-se no trecho que se estende da Ponte de Ferro de Artemis até a interseção com a PIR-017/290, além da extensão da PIR-017/290 conhecida como “Alcides de Freitas”, localizada no bairro Congonhal.

A solicitação para a realização das melhorias foi feita por meio do ofício 2025/003753, encaminhado à Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. A ação foi motivada pelo elevado número de buracos e as dificuldades enfrentadas por moradores e motoristas para trafegar na região.

De acordo com Josef Borges, a demanda partiu diretamente dos moradores, que destacaram a urgência em reparar a estrada, considerada uma via essencial para a comunidade local. Na quarta-feira (22), as equipes realizaram a colocação de lajão no trecho. Nesta



Solicitação para a realização das melhorias havia sido feita por Josef Borges por meio de ofício à Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

quinta, os trabalhos avançam na continuidade da manutenção, abrangendo o bairro Paredão Vermelho até a área conhecida como Pau D’Alho (Madeira).

O vereador agradeceu o empenho do secretário de Agricultura, Daniel Richard de Campos (Dilão), que “demonstrou prontidão e atenção ao atender a solicitação”.

“Essa intervenção é fundamental para garantir a segurança e melhorar a mobilidade de quem utiliza essas vias diariamente”, reforçou Josef Borges.

Louis Belafre®

AMARCA QUE VESTE SEU MOMENTO



CALÇA MOOVEXX

UNE CONFORTO E ESTILO!
SEU CÓS AUMENTA EM ATÉ 6 CENTIMETROS.

A PARTIR DE R\$379,90

DOS TAMANHOS 38 AO 60.

ENDEREÇOS E TELEFONES/WHATSAPPS:

Loja 1: Av. Dr. João Conceição, 974, Piracicaba-SP |
Tel:(19) 99903334.

loja 2: Av. Dona Lídia, 671, Vila Rezende,
Piracicaba-SP | Tel: (19)981361010.



Equipe do Fussp com os representantes das Organizações Sociais de Piracicaba



Tais Marino, coordenadora da Fundação Jaime Pereira (Funjape)



Presidente do Fussp, Valkiria Callovi, com a equipe do Instituto Formar

FUNDO SOCIAL

Primeira-dama propõe transformação e mais proximidade com as entidades

Evento realizado na sede do FSS apresenta plano de trabalho e reforça compromisso com ações transformadoras e apoio às Organizações Sociais

O Fundo Social de Solidariedade (Fussp), sob a presidência da primeira-dama Valkiria Callovi, realizou ontem (24) um encontro especial para apresentar o plano de trabalho da nova equipe e propor uma visão inovadora para ampliar e reorganizar suas atividades. Com o compromisso de dar um novo significado ao órgão, Valkiria anunciou uma série de ações destinadas a fortalecer o trabalho do Fundo e estreitar a relação com as organizações da sociedade civil - OSCs da cidade.

Entre as iniciativas destacadas, a presidente se comprometeu

a visitar todas as entidades, ouvir suas demandas e valorizar suas contribuições. "O Fundo Social precisa oferecer mais para a cidade. Estou aberta a propostas, pois as entidades conhecem a realidade, fazem um excelente trabalho e podem contribuir muito", destacou a primeira-dama, que também é assistente social com experiência no terceiro setor.

As propostas incluem a promoção de mais eventos em parceria com as entidades, que, segundo Valkiria, são fundamentais para dar visibilidade e captar recursos. Além disso, a nova

gestão pretende oferecer cursos de capacitação, realizados em conjunto com as organizações, a realização de mais eventos, além das melhorias no processo de distribuição de alimentos, otimizando a logística e facilitando o acesso tanto das entidades, quanto da população com vulnerabilidade.

Outra meta apresentada foi a ampliação da captação de recursos, com destaque para as doações via Imposto de Renda Pessoa Física. Durante o evento, Alexandre Ferezini, conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de São Pau-

lo, abordou formas de ajudar as entidades na captação de recursos e na prestação de contas.

Fábio do Amaral Sanches, gerente do Instituto Formar e presidente da Fenapi (Associação Festa das Nações de Piracicaba), reforçou o entusiasmo com a nova proposta: "A Festa das Nações tem um papel essencial não só para a arrecadação de recursos, mas também para a promoção da cultura e integração das entidades. Com a liderança da primeira-dama, acredito que poderemos tornar o evento ainda mais forte e significativo para a cidade."

Tais Marino, coordenadora da Funjape (Fundação Jaime Pereira), também elogiou a abordagem da nova gestão: "Saio daqui com o coração aquecido, sabendo que temos uma representante comprometida e com propostas que atendem às necessidades das OSC. A experiência da primeira-dama é um diferencial que nos tranquiliza e nos dá esperança."

O evento, que reuniu representantes de mais de 30 organizações sociais, também foi marcado pela apresentação dos novos integrantes da equipe do Fundo Social de Solidariedade: Catarina Pa-

ggiaro Campion, Cristiane de Lima Martins, Kelly Damazio, e a continuidade de Cassia Cristina Tonin Del Tio e Rosângela Cella. Essa nova composição reflete o compromisso da gestão em conduzir um trabalho eficiente, integrado e focado nas demandas reais da comunidade.

Com entusiasmo, Valkiria reforçou que o trabalho do Fundo Social deve ser eficiente e responsável no uso de recursos públicos. "Nossa palavra de ordem é transformação. Vamos fazer mais pela nossa cidade, juntos, com união e dedicação", finalizou.



Décio Lima, presidente do Sebrae Nacional

FUNDO

Sebrae viabilizou R\$ 3 bi em crédito para pequenos negócios

A retomada da economia brasileira tem se refletido também no acesso dos empreendedores a crédito. No último ano, o Fundo de Aval para Micro e Pequena Empresa (Fampe), gerenciado pelo Sebrae, viabilizou R\$ 3 bilhões em crédito para cerca de 46 mil empreendimentos. O valor é 73% maior se comparado com o ano de 2023.

"O acesso a crédito é um dos maiores desafios para os pequenos negócios e a grande barreira é a falta de garantia", afirma o presidente do Sebrae, Décio Lima. "O programa oportuniza soluções significativas, com o crédito assistido e orientado. Os fundos de aval como o Fampe são essenciais para ampliar as chances de obtenção de crédito, uma vez que a comprova-

ção de garantias reais é uma das principais barreiras que inviabilizam a contratação do crédito. Com o Acredita, os empreendedores e empreendedoras poderão sair com uma estratégia de crescimento e de expansão da empresa, para gerar mais empregos e melhorar seu faturamento", afirma o presidente do Sebrae, Décio Lima.

O Sebrae tem atuado junto ao governo federal por meio do programa Acredita para ampliar o acesso das micro e pequenas empresas a financiamento. Apenas via Fampe, 29 instituições bancárias estão aptas a ofertar os recursos que foram possibilitados com o aporte de R\$ 2 bilhões do Sebrae e que vão viabilizar R\$ 30 bilhões em crédito nos próximos três anos.

"A nossa carteira é diversificada. Em um ano, o Sebrae atendeu 200 mil empreendedores interessados em crédito, foram realizadas 68 mil horas de consultoria e 431 mil horas de capacitação para que esses empreendedores conseguissem crédito", ressalta Décio Lima. O volume de crédito do Fampe foi distribuído para 49,3% das empresas de pequeno porte, 25,1% microempresas e 25,6% de microempreendedores individuais (MEI). Entre as atividades, os financiamentos foram endereçados a Comércio (52,6%), Serviço (28,7%) e Indústria (18,5%).

As cooperativas foram as que mais concederam crédito: 67% das transações com aval do Fampe vieram dessas instituições. A Caixa

ficou em segundo lugar com 22%, BDMG com 5% e BNB, 2%.

COMO ACESSAR - No site sebrae.com.br/acredita estão disponíveis todas as informações iniciais para a tomada de crédito, incluindo uma calculadora financeira. Com ela, o empreendedor pode planejar sua necessidade e capacidade de pagamento, verificando se o crédito que deseja tomar está dentro de suas condições. Além disso, o site oferece materiais de orientação, como cartilhas, vídeos e cursos. Após essa preparação, o empreendedor encontra a lista de instituições bancárias parceiras e pode procurar o banco com o qual já tenha relacionamento ou uma cooperativa de crédito próxima.

PINTADO na Brasa
O legítimo Pintado na Brasa
Rua Bom Jesus 1663 - Centro
Telefone 19 3042-3240

A EDUCAÇÃO transforma SONHOS em REALIDADE
APOIE essa CAUSA! Acesso: ibv.org 14 ANOS

CARTÃO BENEFÍCIO GOV SP SPPREV
CONSIGNADO
NOVA MARGEM DE CRÉDITO* +15%
SEM CONSULTA AO SERASA/SPC**
LIMITE DE CRÉDITO DE ATÉ 3X O SEU SALÁRIO
TAXA MAIS BARATA
POSSIBILIDADE DE SACAR ATÉ 70% DO LIMITE DO CARTÃO
@pimentaemeditina
pimentaemeditina.com.br
19 2532-6464 19 2532-6465
R. Moraes Barros, 660 - Centro - Piracicaba|SP

PLANO UNIODONTO
TODOS MERECEM **SORRIR** COM QUALIDADE E ECONOMIA
Mais de 350 dentistas a sua disposição para garantir sua saúde e seu sorriso
Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
uniodontopiracicaba
O nosso sorriso é único.

EVENTO

Sindicato dos Bancários participa da Conferência Livre do Meio Ambiente

A iniciativa, como parte da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, integra governo e sociedade na busca por soluções para a crise climática

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) participou da Conferência Livre do Meio Ambiente, realizada de forma virtual na última segunda-feira, 20, como parte da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente. O evento, organizado pela Contraf-CUT, reuniu membros da sociedade civil para discutir soluções para a crise climática.

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região (SindBan) participou da conferência com a delegação, composta por colaboradores, diretores e o presidente. Integraram a conferência, José Antonio Fernandes Paiva, Lucas Passos de Lima, Claudio Fernandes Dias, Paschoal Verga Júnior, José Agnaldo Roncasaglia, Eliana Cambraia, Letícia Franço, Gabrieli Menegati e Vanessa Hoffmann, cientista social e ambientalista.

Durante a conferência, foram abordados temas como mitigação de gases de efeito estufa, adaptação a desastres naturais e justiça climática. O debate contou com a participação de representantes da Contraf-CUT, DIEESE e CUT, além de especialistas em meio ambiente e sindicalistas. A secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT, Elaine Cutis, destacou a importância de políticas públicas que conciliem desenvolvimento econômico com sustentabilidade, principalmente para proteger empregos e garantir a subsistência das classes trabalhadoras.

Para o presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, "o movimento sindical, tradicionalmente focado na defesa dos direitos dos trabalhadores, tem um papel crucial nesse debate, pois as classes trabalhadoras são as mais afetadas pelos desastres ambientais e pelos modelos insustentáveis de produção", diz o sindicalista.

No Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região, diversas ações têm sido implementadas com o objetivo de minimizar os

impactos ambientais. Os colaboradores utilizam copos retornáveis para o consumo de água e café. Pilhas, baterias e lâmpadas são recolhidas e descartadas de maneira adequada, conforme as normas ambientais. Os filtros dos aparelhos de ar-condicionado recebem manutenção periódica para garantir seu bom funcionamento. Os resíduos são segregados corretamente em categorias: papel, vidro, plástico e orgânico. Os restos de poda de jardim são reaproveitados como adubo. Além disso, em 2025, serão instalados painéis solares no salão de eventos, com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica da rede pública, diminuir os custos com energia a médio e longo prazo, e gerar créditos para a instituição.

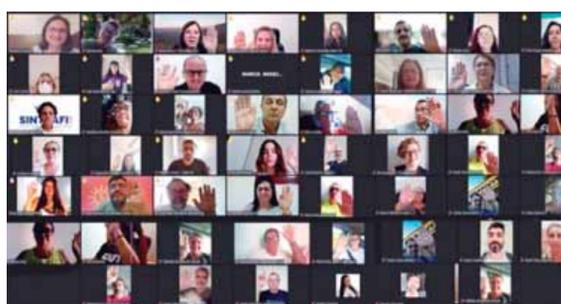
Para Paiva, as ações adotadas são fundamentais para reduzir o impacto ambiental da instituição, tornando-a uma referência para os associados, usuários e visitantes da sede, que requer cuidados especiais por ser um casarão histórico tombado. "Nossos projetos de readequação e reforma seguem princípios sustentáveis e atendem a critérios ambientais rigorosos. Além disso, buscamos adquirir produtos de fornecedores certificados e utilizar materiais duráveis", explica o presidente do SindBan.

O presidente do SindBan, ainda reforça, que as ações simples, como o plantio de árvores, podem ajudar a reduzir os impactos das mudanças climáticas. "Isso significa que, embora devamos pensar em soluções globais, é fundamental agir de forma local. E essa ação será realizada em conjunto com os bancários de diversos bancos e seus familiares. Uma proposta para criar um Grupo de Trabalho, com o apoio de uma consultoria especializada, será discutida e analisada pela Plenária do Sistema Diretivo", comemora Paiva.

Durante a Conferência Livre do Meio Ambiente, o diretor Pas-



Vanessa Hoffmann, Paiva e Lucas Passos de Lima atentos aos temas debatidos na Conferência Livre do Meio Ambiente



Conferência Livre do Meio Ambiente do Ramo Financeiro reuniu dirigentes para discutir e apresentar propostas às mudanças climáticas



Lucas Passos de Lima (diretor do SindBan), Vanessa Hoffmann (ambientalista) e Gabrieli Menegati (assistente administrativa do SindBan)

choal Verga Júnior destacou a importância da Educação Ambiental, afirmando que "esse é um tema que deve fazer parte do cotidiano escolar, mas também precisa estar presente na vida de todos nós. Nosso dever é agir em nosso ambiente e

expandir essas ações para todos os espaços, diminuindo os impactos ambientais e promovendo boas práticas, garantindo, assim, os empregos dos trabalhadores, que são os mais afetados pelas mudanças climáticas", concluiu Verga.



Os números expressivos do eleitorado municipal também se refletem na organização das eleições

METRÓPOLE

Quinto maior colégio eleitoral do País, São Paulo completa hoje 471 anos

São Paulo completa 471 anos neste 25 de janeiro, data que marca a chegada dos jesuítas à cidade. A partir da sua fundação, em 1554, o município foi se assentando em torno do Pátio do Colégio, recebendo novos moradores e dando origem aos 96 distritos e mais de 450 bairros. Tornou-se a maior cidade do Brasil, com 11,4 milhões de habitantes, segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um dos mais altos contingentes populacionais do mundo. Palco de diversos movimentos políticos, como a Revolução Constitucionalista de 1932, São Paulo também passou a reunir, ao longo dos anos, um eleitorado gigante. Atualmente, com mais de 9,3 milhões de votantes, a capital paulista é o 5º maior colégio eleitoral do país, perdendo apenas para o próprio estado de São Paulo (34,4 milhões), Minas Gerais (16,4 mi), Rio de Janeiro (13 mi) e Bahia (11,2 mi).

De acordo com as Estatísticas Eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o quantitativo de eleitores e eleitores da capital paulista corresponde quase ao total do eleitorado da região Centro-Oeste (9,7 milhões). A maioria do eleitorado paulistano é feminino, reunindo mais de 5 milhões de mulheres (54% do total), tem entre 45 e 59 anos (aproximadamente 2,4 milhões de pessoas) e ensino médio completo (2,7 milhões). Cerca de 160 mil eleitores do município declararam possuir algum tipo de deficiência ou dificuldade para o exercício do voto. As regiões com maior número de votantes são as zonas Leste (3,1 milhões) e Sul (3 milhões). Do total de eleitores da cidade, 6,7 milhões ou 71% já têm a biometria coletada.

Os números expressivos do eleitorado municipal também se refletem na organização das eleições. Para garantir o exercício do voto em 2024, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) montou 26.553 seções eleitorais em 2.061 locais de votação, administrados por 57 zonas eleitorais. Entre as dez maiores zonas eleitorais do Brasil, nove ficam na cidade. A maior do país é a 372ª Zona Eleitoral — Piraporinha, com 245 mil eleitores cadastrados. São Paulo possui ainda um dos principais locais de votação do país, a Pontifícia Universidade Católica (PUC), com capacidade para receber 17,7 mil eleitores. A eleição do ano passado teve o apoio de 103.275 mesárias e mesários, sendo 78% deles voluntários (83 mil). Foram disponibilizadas cerca de 30 mil urnas eletrônicas nos locais de votação.

A quantidade de candidaturas da última eleição também foi equivalente ao tamanho da metrópole. São Paulo teve 1.016 candidatas e candidatos ao cargo de vereador, dez ao de prefeito e outros dez ao de vice-prefeito. As zonas eleitorais receberam mais de 1.200 processos relacionados ao pleito de 2024, a maioria sobre registro de candidatura, representações por propaganda irregular e pedidos de direito de resposta (ação proposta

por candidata ou candidato que se sente ofendido por afirmação caluniosa, difamatória, injuriosa ou sabidamente inverídica, difundida por veículos de comunicação, internet ou redes sociais). Noventa e quatro processos sobre propaganda eleitoral e 17 direitos de resposta chegaram ao Tribunal em grau de recurso. As campanhas de Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB) foram as que mais movimentaram a Corte com essas ações.

A eleição na capital terminou no 2º turno, em 27 de outubro, com a vitória de Ricardo Nunes. Ele foi reeleito prefeito de São Paulo com 3.393.110 votos (59,35% dos votos válidos), tornando-se o 59º chefe do Executivo Municipal, enquanto o candidato Guilherme Boulos recebeu 2.323.901 votos (40,65% dos válidos). Em 2024, 6.382.084 eleitores e eleitores (68,46%) compareceram às urnas na cidade. O total de votos em branco foi de 234.317 (3,67%), e os votos nulos ficaram em 430.756 (6,75%). O número de abstenções foi de 2.940.360 (31,54%). A eleição municipal do ano passado foi a 28ª organizada pela Justiça Eleitoral na maior cidade do Brasil.

A história da Justiça Eleitoral paulista está fincada no centro de São Paulo há 93 anos. A partir de sua criação, com o Código Eleitoral de 1932, que a tornou autônoma da Justiça Estadual, a Justiça Eleitoral ocupou salas do Palácio da Justiça, sede do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), na região da Sé. Segundo pesquisa do Centro de Memória Eleitoral (Cemel) do TRE-SP, o então Tribunal Regional de Justiça Eleitoral (TRJE) permaneceu no prédio até 1936, quando mudou-se para a Escola Miss Browne, na Rua do Carmo. No local, foi publicado o 1º regimento interno do Tribunal. A Corte ocupou o edifício que homenageia a educadora Marcia Percy Browne, professora do Mackenzie College, por poucos meses, até ser transferida para o Gynmasio do Estado, na Rua do Alvarenga.

Em novembro de 1937, o regime do Estado Novo de Getúlio Vargas suspendeu as atividades dos Tribunais e juízes eleitorais. As prerrogativas só foram restauradas com o novo Código Eleitoral de 1945, o qual criou o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral órgão especial do Poder Judiciário. Neste ano, a Justiça Eleitoral foi reinstalada, e o Tribunal Regional Eleitoral voltou ao Palácio da Justiça. Em 1947, o TRE-SP foi para a Rua 7 de Abril e também ocupou o edifício da Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade entre 1947 e 1952, na República. Posteriormente, o Tribunal passou para o prédio da Rua do Seminário. A sede, embaixo do viaduto Santa Elgênia, funcionou até 1970 e abrigou alguns cartórios eleitorais. A partir desse ano, o TRE-SP tem sua sede na Rua Francisca Miquelina, na Bela Vista. O Tribunal ainda mantém edifícios nas ruas Doutor Falcão Filho, Líbero Badaró e Alameda Nothmann.

NOVA ODESSA

Prefeito Leitinho recebe cônsul da Alemanha

Prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder (o Leitinho) recebeu na última quinta-feira, 23, em seu Gabinete, o cônsul da Alemanha no Brasil para Assuntos Políticos, de Imprensa e Públicos, Simon Preker, e a executiva de Comunicação do Consulado Geral da Alemanha em São Paulo, Luísa Monteiro, para debater possibilidade de parcerias em áreas como atração de investimentos, oportunidades de trabalho na Alemanha para tecnólogos da cidade e intercâmbios em áreas como Ensino Técnico e Esportes.

A reunião foi acompanhada pelo deputado estadual Dirceu Dalben, pelos vereadores Marcia Rebeschini e Marcelo Maíto, por Otaviano Carvalho e pelos secretários municipais de Educação, Assis das Neves Grillo, Desenvolvimento Econômico e Social, Antonio Teixeira, e Assuntos Jurídicos, Vânia Cezaretto, entre outros.

Inicialmente, o prefeito falou sobre os diferenciais estratégicos de Nova Odessa na atração de investimentos — como sua localização e logística privilegiadas, no centro da RMC (Região Metropolitana de Campinas), a grande disponibilidade de galpões e áreas industriais e de mão de obra capacitada.

"Fico muito honrado em receber o cônsul, o deputado e o Otaviano, que é um grande parceiro. Nova Odessa tem atraído grandes investimentos, principalmente na área de Logística, mas temos muita área ainda para crescer economicamente. Temos uma excelente qualidade de vida, água abundan-



Reunião do cônsul da Alemanha Simon Preker e deputado Dalben na prefeitura de Nova Odessa

te, redes de Saúde e de Educação que são referência na região e somos uma das cidades mais seguras do Estado", destacou o prefeito Leitinho, que é de ascendência alemã.

"Nosso objetivo é reforçar os laços entre nossas duas nações, especialmente em áreas como Economia, Educação, Social, Esportes e combate às mudanças climáticas. Também facilitamos o contato de investidores alemães com lideranças brasileiras e auxiliamos o Governo alemão a entender melhor a realidade e as oportuni-

dades de parcerias trazidas pelo Brasil e pelas cidades brasileiras, para que nossos governantes tomem decisões bem informadas", acrescentou Simon Preker, que está há dois anos e meio no país.

"Estamos muito felizes em acompanhar o cônsul em sua missão oficial pela nossa região. Falamos da pujança dos municípios da RMC, da importância de Nova Odessa e da importância do prefeito Leitinho para nossas cidades. A Alemanha quer estreitar essa relação com os municípios paulistas.

Nova Odessa pode continuar contando com nosso mandato na Assembleia Legislativa", completou o deputado Dirceu Dalben.

Preker também mostrou interesse na história e na evolução do perfil econômico e produtivo de Nova Odessa ao longo do tempo — inclusive em saber se há na cidade empresas ou famílias oriundas da Alemanha. Leitinho citou nomes como os Reibel, os Berggren e a KS Pistões, além de outras grandes empresas novoadessenses que podem ser parceiras de empresas alemãs.

ASSINE E
ANUNCIE:
2105-8555



No encontro, a deputada Bebel falou da luta que tem desenvolvido em defesa da educação pública especial de qualidade e inclusiva



No encontro com professores e pais de alunos especiais, Bebel apresentou áudio do secretário da Seduc assegurando a manutenção dos professores auxiliares, como já havia garantido à Apeoesp



A deputada Professora Bebel com a comissão de pais e professores que esteve no Ministério Público

APEOESP

Bebel ratifica luta em defesa da educação especial e a garantia do professor auxiliar

A Professora Bebel informou que, na próxima terça (28), voltará a se reunir com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação

Em encontro na tarde de ontem (24), com professores e pais de alunos especiais, a segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual piracicabana Professora Bebel (PT) ratificou a sua luta e da Apeoesp em defesa da educação pública de qualidade e inclusiva no Estado de São Paulo. No encontro, que aconteceu na sede da subseção da Apeoesp, Bebel, inclusive, exibiu áudio do secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vinícius Neiva, assegurando que não haverá demissão ou terceirização de professores auxiliares, assim como garantiu a permanência dos professores auxiliares nas escolas onde há estudantes com

deficiência, resultado de cobrança feita pela própria deputada Bebel e a direção da Apeoesp, em encontro na última terça-feira, 21 de janeiro, em encontro na própria Secretaria Estadual da Educação. Naquele encontro o secretário executivo alegou que que houve mal-entendido a respeito e que os três mil professores auxiliares que fizeram o processo seletivo simplificado (PSS) serão contratados, assim como todos os que tem liminar judicial também serão mantidos e todas as novas contratações necessárias serão feitas, sem terceirização. "Temos que acompanhar de perto toda atribuição para assegurar que essa decisão seja res-

peitada por todas as Diretorias Regionais de Ensino", diz a deputada Professora Bebel. Bebel diz que esta conquista comunicada pelo secretário executivo da Secretaria Estadual é fruto da luta da Apeoesp e do seu mandato popular na Assembleia Legislativa, uma vez que se dependesse do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, seria extinta a função do professor auxiliar. "O governador chegou a anunciar o fim do professor auxiliar, para atender estudantes especiais, alegando que se as famílias desejassem esse profissional que o custeasse com recursos próprios, que é inconcebível e que foi

combatido pelo nosso mandato e pela Apeoesp", destaca. Após o encontro, onde foram feitos diversos relatos por mães e professores sobre os riscos e perdas que alunos especiais teriam com o possível agrupamento do ensino e com a demissão de professores auxiliares, a deputada estadual Professora Bebel, juntamente com uma comissão de pais de alunos especiais e de professores auxiliares que atendem esses alunos, a assessoria jurídica da Apeoesp, o dirigente regional de ensino, Fábio Negreiros, e de Pablo Carajol, do mandato coletivo "A Cidade é Sua", da Câmara de Vereadores de Piracicaba, tiveram encontro com o pro-

motor do Ministério Público, Fábio Salem Carvalho, com a finalidade de que seja garantido os direitos dos professores auxiliares e dos alunos especiais. Diante disso, o dirigente de ensino se comprometeu a fazer uma reavaliação de todos os agrupamentos feitos nas escolas, visando assegurar os direitos de alunos e professores. Fábio Negreiros, inclusive, se comprometeu a acompanhar pessoalmente todo esse processo, que será realizado até o final deste mês e avaliado em uma nova reunião no Ministério Público, no dia cinco de fevereiro, com a participação de todos os envolvidos. **MAGISTÉRIO** — Bebel tam-

bém contou que na próxima terça-feira, 28 de janeiro, voltará a se reunir com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, justamente para dar continuidade ao debate de diversos temas relacionados ao magistério paulista, visando assegurar a garantia constitucional de acesso à educação em todos os níveis, locais e horários, assim como dos professores da rede estadual de ensino. Já no dia 29, no período da tarde, Bebel, juntamente com a diretora estadual da Apeoesp, Leonor Peres, terá encontro na subseção da Apeoesp para dirimir dúvidas sobre a atribuição de aulas e dar orientação aos professores.

TEMPORADA 2025

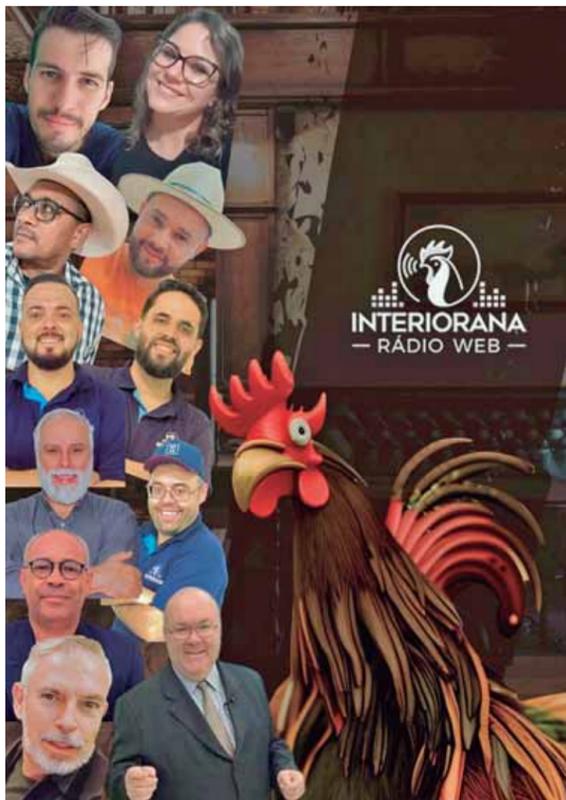
Caipiras Flag Football retoma os treinos neste sábado (25)



Treinamentos acontecem no campo de futebol do bairro Cruz Caiada

O Caipiras Flag Football volta aos treinos neste sábado (25), das 14h às 18h, no campo de futebol do Cruz Caiada. A equipe piracicabana inicia sua preparação para a temporada 2025, mirando a disputa do tradicional Paulista de Flag, torneio no qual já deixou sua marca ao conquistar o título

da Conferência Caipira em 2023. Após uma temporada com diversos desafios em 2024, o time retorna aos gramados com o objetivo de reforçar o elenco e aprimorar a estratégia de jogo. Interessadas em conhecer mais o Caipiras Flag Football, acesse no Instagram @caipirasflagfootball.



INSS

SindBan participa das comemorações dos 102 anos da Previdência Social

A Previdência Social completou, na sexta-feira, 24, 102 anos de serviços prestados à sociedade. Para celebrar a data, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) realizou uma cerimônia na última quinta-feira, 23. Durante o evento, a gerente regional do INSS, Michelle Totti, destacou a participação do presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região (SindBan), José Antonio Fernandes Paiva, e da diretora de Saúde e Conselheira da Previdência Social, Olívia Brossi.

Michelle Totti ressaltou a atuação de Paiva na conquista da nova sede do INSS em Piracicaba, que ajudou a viabilizar empresas para a execução das obras, cujos recursos de R\$ 2,5 milhões contaram com o empenho da deputada estadual Professora Bebel. A licitação para as obras foi realizada em dezembro do ano passado, e o início está previsto para março, com entrega prevista num prazo de até nove meses. Também foram destinados R\$ 1,5 milhão para a reforma da agência de Limeira.

Nos 102 anos da história da Previdência Social, o INSS de Piracicaba alcançou resultados expressivos: 88 mil benefícios concedidos, 2.800 atendimentos mensais e um tempo médio de agendamento de apenas três dias, com os seguros permanecendo, em média, 15 minutos na agência. Esses números fazem da unidade de Piracicaba a mais eficiente do estado de São Paulo. Além disso, a unidade entregou 250 unidades de órteses e próteses em 2024. José Antonio Fernandes Pai-

va, presidente do SindBan, destacou que, "esses resultados são fruto de um governo comprometido em garantir que o INSS esteja o mais próximo possível da população que precisa da instituição", revelou o presidente. No final Michelle Totti agradeceu a José Antonio Fernandes Paiva e sua equipe pelo apoio fundamental ao INSS, destacando que, "a parceria tem contribuído para os excelentes resultados e colocado a agência entre as melhores do estado", comemorou Totti.



Michelle Totti recebe José Antonio Fernandes Paiva no INSS



Paiva (camisa de manga longa rosada) e Olívia Brossi (de preto no canto direito) representaram o SindBan na comemoração realizada na sede do INSS



Michelle Totti e Paiva (ao centro) celebram os 102 anos do INSS junto a outros parceiros que contribuem com a excelência da instituição



Michelle Totti (colete azul marinho) e Paiva (camisa manga longa) são parceiros por um INSS que busca estar cada vez mais perto das pessoas

VAREJO

Faculdade do Comércio da Acipi oferece cursos EAD

Polo FAC (Faculdade do Comércio) está com inscrições abertas para os cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, todos com nota máxima do MEC

Com um olhar voltado às necessidades do varejo, gestão de negócios e tendências profissionais, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), por meio do Polo FAC (Faculdade do Comércio), está com inscrições abertas para os cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, todos com nota máxima do MEC. As aulas começam em fevereiro. Associadas contam com descontos especiais, extensivo a colaboradores e dependentes.

Entre os diferenciais dos cursos EAD estão a flexibilidade de horários e locais de estudo, redução de gastos com transporte, alimentação, materiais didáticos e, especialmente, a oportunidade do aluno desenvolver competências como autonomia, disciplina e gestão de tempo.

Na Graduação, estão disponíveis os cursos de Gestão em Marketing, Tecnólogo em Comércio Exterior, Gestão em Recursos Humanos, Gestão Comercial ênfase em materiais de construção, Gestão em Logística, Gestão Financeira, Sistemas para internet, Análise e desenvolvimento de sistemas

e Ciências contábeis. Para os interessados em cursar uma pós-graduação, as opções são os cursos de Comércio Exterior e Relações Internacionais, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica de Negócios, Gestão Financeira e Controladoria, Gestão Estratégica de Lideranças e Pessoas, Logística Empresarial Estratégica e Negócios e Marketing Digital.

O vice-presidente e responsável pela Escola de Negócios-Polo FAC na Acipi, Jorge Aversa Junior, defende que os cursos de graduação e pós-graduação são uma oportunidade permanente para profissionais de todos os níveis. "A cada formatura, me surpreendo positivamente com os relatos dos formandos. Novatos que demonstram satisfação com as possibilidades profissionais, alunos mais experientes que se reinventaram na FAC, todos são unânimes em destacar a qualidade dos professores e da grade curricular dos cursos. Nossas inscrições estão abertas a todos que desejam uma movimentação na carreira, com uma formação atualizada às demandas do mercado", comenta.



Os cursos da Acipi Polo FAC são EAD e contam com nota máximo no MEC

SERVIÇO

Inscrições Escola de Negócios Acipi - cursos de graduação e pós-graduação Polo FAC - Faculdade do Comércio. Graduação: Matrículas R\$ 90,00, mensalidades a partir de R\$ 165,00. Pós-graduação: Matrículas R\$ 90,00, com mensalidades a partir de R\$ 254,00. Informações: (19) 97147-9611.

CARNAVAL

Prefeitura e Coletivo de Cordões reúnem-se para alinhar detalhes

A Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias de Cultura e de Turismo, continua nos preparativos para o Carnaval 2025. Nesta semana, os secretários das Pastas reuniram-se com o Coletivo de Cordões e Blocos de Carnaval de Piracicaba, as forças de Segurança Pública (Polícia Militar e Guarda Civil Municipal) e a Divisão de Mobilidade Urbana Municipal, da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, para ajustes dos trajetos e detalhes da organização. Agora, conforme previsto na segunda etapa do Edital de Chamamento, os blocos já foram notificados para enviarem as documentações relacionadas às suas respectivas rotas para a Polícia Militar e à Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes para receberem a autorização dos itinerários e, então, encaminharem à Secretaria de Cultura até 31 de janeiro.

"Estamos na última fase da organização para esta festa que, com certeza, terá muita alegria e diversão para pessoas de todas as idades, com uma programação totalmente gratuita, enaltecendo a diversidade cultural do nosso município", falou o titular da Secretaria de Cultura, Carlos Beltrame.

Conforme o resultado do Edital de Chamamento Público para o Carnaval 2025 já divulgado pela Prefeitura, os blocos classificados foram: Bloco da Salomé, Bloco do Peixe Frito, Bloco Vila África, Maracatu Baque Caipira, Bloco do Bagaço, Bloco Green, Cordão Mestre Ambrósio (com participação especial do Amigos da Rua do Porto), Saputada Mete Marcha, Unidos de



Secretarias de Cultura e Turismo também se reuniram com as forças de Segurança Pública

Santa Olimpia, Bloco Afropira, Pira Pirou (com participação especial do Primo Luiz), Bloco dos Boçais e Bloco da Ema, além do Bloco do Amor.

"Estamos todos empenhados, tanto a Prefeitura quanto os blocos e as forças de Segurança Pública, para que o Carnaval 2025 na cidade seja uma festa para piracicabanos e turistas aproveitarem em diferentes espaços do município", disse a secretária de Turismo, Clarissa Quiararia.

O investimento para realização do evento tem valor aproximado ao do ano passado, respeitando as normativas da nova gestão municipal, e é designado para atrações musi-

cais, tendas, som, trio elétrico, banheiros químicos, limpeza e segurança. A expectativa de retorno econômico para a cidade abrange o aumento na ocupação da rede hoteleira, no consumo em estabelecimentos gastronômicos e quiosques turísticos, na geração de emprego para eventos no período festivo e no investimento do turista e visitantes na compra de artesanatos/souvenirs.

PROGRAMAÇÃO - A programação oficial do Carnaval 2025 de Piracicaba será divulgada em fevereiro. Além dos desfiles dos blocos, estão previstos o Carnaval das Marchinhas, o Carnaval Inclusivo, matiné, entre outros. Durante os

dias de folia, o público terá à disposição banheiros químicos posicionados em diferentes vias de passagem de foliões. Neste ano, o Carnaval conta, ainda, com parceria da Piracerva - Associação das Cervejarias Artesanais de Piracicaba.

SEGURANÇA - Entre as orientações das forças de Segurança Pública para os dias de festa estão não aceitar bebidas de pessoas desconhecidas, não dirigir após ingerir bebidas alcoólicas, obedecer a sinalização de trânsito e evitar discutir ou brigar no trânsito. Também há instrução para que não sejam transportados qualquer tipo de objetivo de vidro e pontiagudo.

HANSENIASE

Sintomas iniciais podem ser confundidos com outras doenças

O dia 26 de janeiro marca o Dia Mundial de Combate à Hanseníase, reforçando a campanha Janeiro Roxo, voltada para a conscientização e o enfrentamento dessa doença infecciosa e curável. Apesar de avanços na medicina, o preconceito ainda é um desafio para pacientes diagnosticados.

A hanseníase, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele e nervos ao longo do corpo, apresenta sinais iniciais que podem passar despercebidos ou ser confundidos com outras condições dermatológicas. O principal sintoma é o surgimento de manchas na pele, que podem ser claras, avermelhadas ou escuras, e geralmente insensíveis ao toque.

"Muitos pacientes demoram a buscar ajuda porque acreditam que as manchas são apenas marcas de sol ou alergias. No entanto, esse é o principal alerta da hanseníase e deve ser investigado imediatamente", explica o Orlando Jorge da Conceição, infectologista do Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco, da Rede D'Or.

Após período de incubação, a doença se manifesta em média, em dois a sete anos, sem distinção de idade ou gênero. Os sintomas, que podem ocorrer em diferentes graus, incluem ainda formigamento ou dormência em mãos, pés e outras áreas do corpo; redução de pelos e diminuição do suor nas áreas afetadas; perda de força muscular; presença de caroços ou nódulos; e dificuldade para movimentar pálpebras ou mãos.

Sem tratamento, a hanseníase pode causar complicações graves, como paralisia, cegueira e lesões profundas, que podem necrosar. "Essas alterações, frequentemente irreversíveis, resultam do comprometimento dos nervos periféricos pela infecção", explica o médico.

TRANSMISSÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO - A hanseníase é transmitida por meio de gotículas de saliva ou secreções respiratórias de pacientes sem tratamento, especialmente em casos de convívio próximo e prolongado. Contudo, o contágio não ocorre em contatos casuais, como abraços ou compartilhamento de objetos.

A vacina BCG, amplamente administrada no Brasil, oferece proteção parcial contra a doença e é recomendada para familiares e pessoas que convivem intimamente com pacientes diagnosticados.

"Diagnóstico precoce e tratamento rápido são fundamentais para evitar complicações e a transmissão. A doença tem cura. Hoje, temos um protocolo eficaz baseado em três antibióticos, todos disponibilizados gratuitamente pelo SUS", afirma Conceição.

O tratamento da hanseníase é denominado poliquimioterapia e dura de seis meses a um ano, dependendo da gravidade do caso. Durante esse período, o paciente deixa de transmitir a doença após as primeiras doses, o que torna o diagnóstico precoce ainda mais crucial.

Casos mais avançados, que já apresentam sequelas, podem necessitar de intervenções adicionais, como cirurgias para correção de deformidades, fisioterapia para recuperação de movimentos e acompanhamento psicológico.

ESTIGMA - Conhecida antigamente como lepra, a hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade, com registros que remontam à Antiguidade. Por muitos séculos, os acometidos foram estigmatizados e

isolados, o que reforçou o preconceito em torno da condição.

Em 1873, o médico norueguês Gerhard Hansen descobriu a origem bacteriana da doença, dando início a uma nova era no tratamento e no combate à discriminação.

Hoje, campanhas como o Janeiro Roxo são essenciais para disseminar informação, combater o estigma e incentivar o diagnóstico precoce. "Vivemos tempos de cura e tratamento adequado. A hanseníase precisa ser enfrentada sem preconceito", conclui o infectologista de São Luiz Anália Franco.

O Brasil é o segundo país com mais casos de hanseníase no mundo, ficando atrás apenas da Índia, de acordo com o Ministério da Saúde. Mesmo tendo cura, o quadro carrega consigo um estigma que transcende séculos e deixa marcas emocionais e sociais.

"A hanseníase é uma doença complexa. É fundamental adotar uma visão mais ampla ao tratá-la, levando em consideração não apenas os aspectos biológicos, mas também suas implicações na vida das pessoas afetadas e as dimensões psicológicas e sociais. Só assim é possível proporcionar um atendimento integral e humanizado aos pacientes", afirma Dra. Flávia Rosalba, dermatologista do Hospital Dia Campo Limpo, gerenciado pelo Cejam (Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim) em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP).

Sentimentos como ansiedade, baixa autoestima, vergonha, culpa, necessidade de se isolar e depressão podem ser experienciados por pacientes com hanseníase. Essas emoções podem se tornar grandes barreiras ao tratamento, uma vez que alguns pacientes hesitam em buscar ajuda por medo.

"No entanto, o tratamento é crucial para interromper a transmissão. Todo o cuidado é realizado com medicações em comprimidos, disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS)", explica a médica.

Outro desafio é o diagnóstico tardio da doença. A especialista enfatiza que a regularidade das consultas dermatológicas pode fazer uma grande diferença nesse aspecto, proporcionando uma análise precoce e evitando possíveis complicações de saúde.

SUS - A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada para o cuidado dos pacientes com hanseníase. Ela dispõe de uma equipe multiprofissional que auxilia no diagnóstico, realizando os encaminhamentos necessários para centros especializados de hanseníase e reabilitação, além de também oferecer o tratamento.

A terapia, um recurso importante para o apoio a esses pacientes, também pode ser acessada gratuitamente a partir da UBS mais próxima. As unidades gerenciadas pelo Cejam, por exemplo, possuem uma linha de cuidado dedicada exclusivamente à saúde mental, que faz toda a diferença no acolhimento e cuidado dessas pessoas.

CEJAM - O Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam) é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos. Fundada em 1991, a Instituição atua em parceria com o poder público no gerenciamento de serviços e programas de saúde em São Paulo, Rio de Janeiro, Mogi das Cruzes, Campinas, Carapicuíba, Franco da Rocha, Guarulhos, Itu, Santos, São Roque, Ferraz de Vasconcelos, Pariqueira-Açu, Itapevi, Peruíbe e São José dos Campos.

PASSE DE LETRA
ESPORTE, CULTURA E INFORMAÇÃO
DE SEGUNDA À SEXTA
DAS 18:00 ÀS 19:00
TV METROPOLITANA
PIRACICABA

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

Ao Vivo todos os dias
às 18hs reprise às 23hs
Programa de TV
Piracicaba Agora
26.1 Digital
21 Net
19 Vivo fibra ótica
f Neto Barbosa
WhatsApp (19) 9.9141-1048



O pesquisador Carlos Eduardo Pellegrino Cerri

SÃO PAULO

Pesquisador da Esalq integra o Conselho de Mudanças Climáticas

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou no último dia 22 de janeiro, em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, a instalação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), iniciativa que acompanhará e monitorará a implementação da estratégia do Estado na prevenção e enfrentamento de eventos climáticos extremos.

As secretarias da Casa Civil e de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, lideram essa iniciativa, cuja prioridade é reduzir as emissões de gases de efeito estufa e tornar as cidades paulistas mais resilientes a desastres provocados por grandes inundações, deslizamentos, incêndios florestais e estiagem prolongada.

De caráter consultivo, o Conselho é composto por 18 membros divididos entre governo estadual, municípios e sociedade civil. Para representar a sociedade civil, fo-

ram convidadas organizações socioambientais com atuação na área de mudanças climáticas, universidades públicas paulistas e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Entre os quatro pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) indicados para compor o Conselho, encontra-se Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq). Cerri é o representante da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo como suplente Paulo Antônio de Almeida Sinigalli, docente do Instituto de Energia e Ambiente (IEE). Entre os representantes das universidades estaduais paulistas estão o professor Edmilson Dias de Freitas, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG), e o professor Tadeu Fabrício Malheiros, da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC).

CAMPINAS

Rede de Supermercados Pague Menos está com vagas abertas



O Supermercados Pague Menos está com oportunidades para profissionais de diferentes áreas

Seguindo seu plano de expansão, a Rede de Supermercados Pague Menos está com obras aceleradas para a inauguração de sua sexta unidade em Campinas, prevista para o primeiro semestre de 2025. O novo empreendimento está localizado na Avenida Governador Pedro de Toledo, paralela à Avenida Lix da Cunha. Este marco reforça o compromisso da Rede com o desenvolvimento econômico local, geração de empregos e consequentemente a criação de oportunidades para quem busca construir uma carreira sólida.

O Supermercados Pague Menos está com oportunidades para profissionais de diferentes áreas. Junto ao CPAT – Centro Público de Apoio ao Trabalhador de Campinas, realiza nos dias 27 e 28 de janeiro, das 9h30 às 14h30, uma ação de vagas no CPAT, localizado na avenida Campos Salles, número 427, no Centro. Confira algumas das vagas disponíveis: Administrativo e Atendimento: Recepcionista, Tesoureiro(a), Jovem Aprendiz; Operações de Loja: Fiscal de Loja, Fiscal de Caixa, Operador(a) de Caixa, Empacotador(a), Repositor(a) de Hortifruti, Repositor(a) de Bebidas, Repositor(a) de Meio de Loja; Produção e Serviços: Auxiliar de Produção Hortifruti, Balconista de Padaria, Balconista de Frios, Padeiro(a), Cozinheiro(a), Au-

xiliar de Cozinha, Balconista de Rotisserie; Logística e Armazenagem: Estoquista, Conferente de Estoque, Conferente de Plataforma; Outros: Atendente de Flores, Atendente de Vinhos, Auxiliar de Limpeza e Conservação, Auxiliar de Refeitório, Auxiliar de Organização Estacionamento.

É necessário comparecer ao local com Carteira de Trabalho (digital ou impressa), Carteira de Identidade (RG) e CPF (Cadastro de Pessoa Física), comprovante de endereço, comprovante escolar e currículo atualizado. Caso seja PCD, levar laudo médico atualizado.

Os colaboradores da Rede de Supermercados Pague Menos têm acesso a um pacote de benefícios pensado para oferecer mais qualidade de vida. Entre os destaques, estão o vale-alimentação, marmite com desconto, assistência odontológica e médica subsidiadas, participação nos lucros e resultados (PLR), seguro de vida e vale-transporte. É uma oportunidade que vai além do trabalho, trazendo cuidado e valorização para quem faz parte da equipe.

A Rede Pague Menos segue divulgando oportunidades de trabalho em suas unidades através do site oficial (superpaguemenos.com.br/vagas) e do LinkedIn ([linkedin.com/company/paguemenos](https://www.linkedin.com/company/paguemenos)).

LIVRO

Gilberto Pompermayer lança O Desafio de Acreditar em Você

De acordo com o autor, livro é rica oportunidade para que a vida seja valorizada e dedicada aos melhores sentimentos, mantendo-se no auxílio dos irmãos e todas as formas de vida

O Desafio de Acreditar em Você é a 11ª obra (ISBN) do articulista Gilberto Pompermayer. O livro possui sete capítulos: Eu Sei - Eu Vejo - Eu Falo - Eu Amo - Eu Faço - Eu Sinto - Eu Sou, distribuídos em 144 páginas.

A obra está enriquecida de diálogos com os benfeitores espirituais da Colônia Manto da Luz, que nos amparam e nos esclarecem sobre a existência. É uma leitura gratificante e que traz força energética e espiritual, motiva para o bem. É rica leitura que promove a reflexão sobre a compaixão e o amor incondicional. Mantém a fé viva com confiança, repleta de esperança e compromisso. "O Desafio de Acreditar em Você também é rica oportunidade para que a sua vida seja valorizada por você e dedicada aos seus melhores sentimentos, para que você possa se manter auxiliando seus irmãos e todas as formas de vida, ou seja, simplesmente vivê-la. O seu pão de cada dia é sempre agraciado com riquezas infinitas", comenta Pompermayer.

Pompermayer informa que pela sua experiência de mais de quatro décadas, cada um possui talentos naturais, para exercer espontaneamente a cada vinte e quatro horas. "E assim seguem os dias. Valorize o seu Tempo. O poder milagroso de alcançar riquezas infinitas está em suas mãos", afirma.

Segundo Pompermayer, em reflexão mais profunda, as vidas pretéritas revelam, conscientemente, formas de impressão sensorial, pelas memórias inconscientes que sempre se manifestam. Na memória da alma estão gravadas as cenas de todos os eventos que já se viveu em vidas pretéritas e que hoje podem ganhar força pelos gatilhos, e que, pela personalidade congênita, revelam impulsos e tendências em sua presente existência. Independentemente de filosofia, doutrina ou religião, se faz necessário estudar e entender a reencarnação, pois esclarece sobre os medos manifestados, seja pela coleção de certezas impostas pelas crenças limi-

tantes ou pela hipnose do medo. Regredir para progredir.

"Em tempo, estudar e compreender a existência é necessário para lidar com a dimensão do tempo, o passado-presente-futuro, que é vibração arquetípica da assinatura de Deus, e entender por que medos e fobias são desafios a superar. Os hábitos da vida são manifestações que geram doenças psicossomáticas. É possível encontrar a causa, amenizar e compreender os efeitos e obter progresso pela autocura. Evoluir. O que foi despertado na vida atual é como um resíduo, o evento ou uma percepção inconsciente, disparando os gatilhos. Surgem com força, exteriorizando-se, e muitas vezes de forma desproporcional aos estímulos reais da vida presente. É necessário, de forma consciencial, dar consciência ao inconsciente, com integração e ajustes com a vida atual. O tempo nos faz todos iguais. Aí está o desafio de acreditar em você", explica o autor.

O autor revela também que O Desafio de Acreditar em Você é o olhar para o espelho é aceitar-se; assim surge o seu eco e a sua direção, a sua bússola. "Acredite sempre em você, confie em sua capacidade de pavimentar bons caminhos e de reerguer a fé em seus potenciais divinos, sempre que preciso. A arte de acreditar em si mesmo é, acima de tudo, um exercício de vontade. E a vontade é um músculo poderoso que se exercita com os pensamentos certos, centrados e orientados para um fim bem definido, que é o de promover o seu bem-estar e o seu crescimento pessoal. Pensar-sentir-agir".

No entanto, direcione a bússola dos seus pensamentos para o positivismo e a autoconfiança, elevando a autoestima e mantendo a homeostase em equilíbrio. Não caia na armadilha da apatia, frustração e falta de motivação.

O SEU DESEJO É UMA ORDEM - "Por mais curioso que pareça, os sistemas familiar, educativo, religioso e social não nos

ensinam a acreditar em nós mesmos. Orientam-nos a ser como a maioria das pessoas, mantendo as crenças limitantes e a hipnose do medo. A sociedade humana e milenar diz que "ser normal" é fazer, pensar e se comportar como aqueles que nos rodeiam, é diluir as nossas particularidades no ordinário, no cotidiano. O medo de ser único é ser diferente, causa críticas e julgamentos, pois ser diferente não se encaixa, não rima. É desarmonia para este mundo de ilusão, de ter para ser, e que adora o previsível".

Em cada linha da obra, a oportunidade de olhar para si e se amar. Se acreditar significa dar crédito a alguém ou a alguma coisa, será que você tem acreditado o suficiente em si mesmo? Será que, quando você se olha no espelho, vê alguém confiante, seguro e digno de crédito? Será que você acredita que pode e merece realizar tudo aquilo que sonhou? Seu eco, sua bússola. Eu acredito em você. E você, acredita em você?

Enfim, Pompermayer segue dando consciência ao inconsciente e destaca que, "muitos poemas, quando escritos, chegam a tocar a Alma. Por toda a existência, a infância é a continuidade da vida pretérita, e é o chão que pisamos, pela escola humana inteira. A existência é um fluxo contínuo de aprendizado, a preciosidade da Lei Divina. A jornada nunca é fácil. O caminho nunca é fácil. Sempre devemos nos fazer naquele que é maior. Apesar das dificuldades, tropeços e decepções, tudo é desafio e aprimoramento, e, ao fim de tudo, ao deslumbrarmos todas as nossas obras, podemos nos dar por satisfeitos por tudo aquilo que construímos e fizermos do berço ao túmulo".

Pompermayer finaliza que a consciência na vibração é excelente oportunidade para a Reforma Íntima e sem martírios. "Esta obra traz a oportunidade de realizar, pelo seu pensar-sentir-agir, o acesso ao guia psico-espiritual e emocional,



Pompermayer lança sua 11ª obra: O Desafio de Acreditar em Você

para a sua reforma íntima e sem martírios. Assim, o desafio de acreditar em você está em seu espelho, seu eco e a sua bússola. As mudanças não sonhadas se apresentam a nós, à medida que avançamos dia a dia pelo planeta, que momentaneamente ainda é a sua residência estabelecida, oportunidade para cultivar neste solo sagrado que planta suas sementes, que darão frutos para colher no mais além. Primeiro a semente e depois os frutos. Quem sabe o que planta não teme a colheita".

AUTOR - Na Clínica Psicanalítica e Holística, atua com tratamentos nas áreas da depressão leve e mediana, autoestima e autoconhecimento, inteligência emocional, insônia, ansiedade e fobias, transtornos diversos, infelicidade, insatisfação e ou falta de direção na sua vida, relacionamentos difíceis com os seus filhos, pais ou familiares, Terapia Cognitivo-Comportamental para Transtornos Aditivos (vícios), dificuldade em tomar decisões, problemas crônicos de saúde, dores sem explicação, autotocura, Distúrbios Psicossomáticos e Distúrbios Espirituais. Atua também como Coaching e Mentoring (técnicas de desenvolvimento pessoal e profissional que ajudam as pessoas a alcançar seus objetivos).

DESPERTAR DA ALMA

Busca por retiros e imersões cresce no início do ano

No início de cada ano, é cada vez mais comum ver pessoas buscando formas de renovar suas energias e alinhar suas intenções para os meses que virão. Retiros e imersões têm se destacado como escolhas populares para aqueles que desejam começar o ano com propósito e clareza. A imersão Despertar da Alma, organizada pela Triade Nous, é um exemplo perfeito dessa tendência crescente.

Priscila Boschini, participante da imersão, compartilha sua experiência: "Participar da imersão foi um divisor de águas na minha vida. Tomei decisões difíceis e sinto que finalmente estou fazendo tudo acontecer." Sua vivência ressalta a importância dessas pausas na vida, permitindo uma reconexão consigo mesma e com o que realmente importa.

Cicera Carla, uma das idealizadoras da imersão, explica: "As pessoas estão em busca de experiências que ofereçam mais do que uma pausa na rotina. Elas querem transformação real, e é isso que buscamos proporcionar com o Despertar da Alma. Nosso objetivo é criar um espaço seguro e acolhedor onde os participantes possam se conectar profundamente consigo mesmos e explorar sua verdadeira essência".

Lucimara Reckia Pinheiro, terapeuta pós-graduada em Psicol-



A imersão Despertar da Alma, organizada pela Triade Nous, é um exemplo perfeito dessa tendência crescente

gia Transpessoal e Master Trainer em Neurolinguística, também destaca a importância dessas experiências. "Imersões como o Despertar da Alma oferecem uma oportunidade valiosa para as pessoas se desligarem das distrações cotidianas e se reconectarem com suas próprias verdades internas. É nesse espaço de introspecção que ocorre a verdadeira transformação", afirma Lucimara.

Raquel Stoco, co-fundadora, compartilha uma perspectiva única sobre o impacto coletivo do evento: "Vendo a cura dos outros, você também entra em processo de cura.

É como se a energia da transformação fosse contagiante, permitindo que cada um se beneficie do crescimento e da superação do grupo."

Além de proporcionar uma jornada de autodescoberta, a imersão oferece a oportunidade de desconectar-se das pressões diárias e viver o simples, resignificando aspectos da vida que muitas vezes passam despercebidos. "É uma chance de se reconectar com a natureza, de respirar fundo e encontrar paz na simplicidade. Estar em contato com a natureza ajuda a clarear a mente e a redefinir prioridades", destaca Cicera Carla.

Com uma demanda crescente, as imersões como o Despertar da Alma estão se tornando um ponto de partida essencial para aqueles que desejam um ano repleto de significado e crescimento pessoal. Ao oferecer uma experiência única de renovação, essas jornadas estão ajudando muitos a encontrar equilíbrio e propósito em um mundo cada vez mais acelerado.

SERVIÇO
Imersão Despertar da Alma. Próxima data: 28, 29 e 30 de março. Informações: 19 99577-8396



FUTEBOL

XV volta a jogar no Barão neste sábado

Alvinegro enfrenta o Grêmio Prudente a parti das 16 horas; resultados positivos, invencibilidade e a liderança na tabela de classificação aumentam a confiança do torcedor

Luiz Tarantini

O empate em Capivari não foi considerado um mau resultado, apesar do time do XV de Piracicaba ter tido as melhores oportunidades e ter saído na frente do marcador. O time de Capivari apresentou um bom futebol com marcação forte no meio campo e na saída de bola do XV, o que dificultou muito o esquema de jogo do time piracicabano e o empate acabou sendo comemorado.

O treinador do Nhô-Quim não economizou elogios ao adversário e sua forma de atuação, mas sabendo das qualidades do time piracicabano, o empate teve gostinho de "algo mais".

"Pelos chances criadas, saímos com a sensação de que poderíamos ter vencido, mas um ponto fora de casa não é ruim. Permanecemos na liderança e demos mais um passo em nosso principal objetivo, neste momento, que é a classificação. Foi um jogo bom, com duas equipes disputando a primeira posição e, falando de nós, tínhamos que ter paciência e sabíamos o que precisávamos fazer para neutralizarmos o adversário. Acredito que conseguimos isso. Marcamos o gol e, em certos instantes poder-

amos ter feito outro. Estamos em um processo, e a sequência nos dará ainda mais confiança, segurança e efetividade. Fiquei feliz com o que vi mais uma vez e entendo que estamos evoluindo".

A reapresentação aconteceu na quinta-feira, 23, na parte da tarde, e para os que atuaram e entraram no decorrer da partida o trabalho foi de regeneração, os demais realizaram trabalhos táticos no gramado. Na sexta os trabalhos aconteceram mais uma vez na parte da tarde com todos os atletas no "Barão" e logo após finalizado, todos seguiram direto para a concentração para o confronto desta tarde contra o Grêmio Prudente.

Moisés Ergert não tem baixas no elenco para montar a equipe para o confronto contra o Grêmio Prudente, 11º colocado na tabela. Segue desde o início da competição no DM o meia Matheus Carvalho com lesão no musculo posterior da coxa direita. Estão pendurados com dois cartões amarelos Igor Bolt, Maurício Oliviera, Gilberto Alemão e o treinador Moisés Ergert.

O torcedor piracicabano que há tempos se mostrava desconfiado com as participações do XV nas competições em que estava em disputa, volta aos poucos sen-

FICHA TÉCNICA	
Paulistão A2 Scredi 2025 – 1ª fase – 4ª rodada	
XV de Piracicaba x Grêmio Prudente	
Data:	25/01/2025
Horário:	18h00
Local:	Estádio Municipal Barão de Serra Negra
Árbitro:	Vinicius Gonçalves Dias Araújo
Árbitro Assistente 1:	Marcela de Almeida Silva
Árbitro Assistente 2:	Welber Venâncio da Silva
Quarto Árbitro:	Leonardo Delfino de Abreu Lima
Analista:	Renan Santos Ferreira
Prováveis escalações:	
XV de Piracicaba –	Pegorari; Marlon, Barboza, Gilberto Alemão e Guilherme Lacerda e Caíque. Evanderson, Maurício Oliveira e Rodolfo. Igor Bolt e Salatiel Técnico: Moisés Egert.
Grêmio Prudente –	Luiz, Lucas Marques, Diego Jussani, Jr. Sergipano e Kaio Cristian. Bruno HR, Nonato, Leo Santos e Vitor Braga, Vinicius Alves e Caio Mancha. Técnico: Sérgio Guedes.

tir confiança no time e promete "empurrar" o Nhô-Quim nas partidas, principalmente no estádio Barão de Serra Negra.

"Há muito tempo não sentia vontade de ir ver o XV, sempre as notícias não eram favoráveis e o time se apresentava sem padrão algum. Acompanhei as primeiras partidas este ano pela internet e vi outra postura, vou no Barão neste sábado para incentivar", relatou o torcedor Amarildo Corrêa, 58, abordado próximo ao estádio nesta sexta-feira comprando seu ingresso.

LOCAIS E HORÁRIOS DAS VENDAS DOS INGRESSOS NESTE SÁBADO: 1-Secretaria do Estádio Municipal Barão de Serra Negra: 8h00 às 12h00; 2-Bilheterias do portão 1 (Rua Silva Jardim): 16h00 até o intervalo do jogo; 3-Bilheterias do portão 2 (Rua Silva Jardim) :/ Bilheterias do portão 6 (Av. Independência): 16h00 até o intervalo do jogo; 4-Bilheterias do Portão 3 (Rua Moraes Barros) – Exclusivas para visitantes: 16h00 até o intervalo do jogo.



Salatiel, esperança de gols neste sábado, 26, no Barão

As aberturas dos portões de acesso ao estádio estão marcadas para às 16 horas. Preços: Cativa – entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 inteira / R\$25,00 meia; Cadeiras laterais pretas – entrada pelo portão 1 (Rua

Silva Jardim): R\$40,00 inteira / R\$20,00 meia; Geral – entrada pelo portão 6 (Avenida Independência): R\$30,00 inteira / R\$15,00 meia; Visitante – entrada pelo portão 3 (Rua Moraes Barros): R\$30,00 inteira / R\$15,00 meia.

ECONOMIA

Com o material escolar está 7% mais caro em 2025, economista dá dicas para economizar

A aproximação do início do ano letivo de 2025 traz preocupações para pais e responsáveis com os gastos relacionados ao material escolar. Segundo dados da Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (Abfia), os preços dos itens da lista apresentaram um aumento médio de 7% em comparação a 2024.

A economista e professora da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Nadja Heiderich, explica que esse aumento é atribuído a diversos fatores, incluindo a inflação, a elevação dos custos de matérias-primas e a valorização do dólar. A inflação anual no Brasil fechou 2024 em 4,83%, ligeiramente acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central.

Ainda segundo a professora da FECAP, os custos de produção de artigos escolares também sofreram acréscimos devido ao aumento nos preços de matérias-primas como papel e tinta, além da valorização do dólar, que encareceu produtos im-

portados. Itens como cadernos e livros didáticos também tiveram reajustes significativos, com aumentos de 6,31% e 9,65%, respectivamente.

DICAS PARA ECONOMIZAR - Na opinião da professora Nadja, com planejamento e pesquisa, é possível minimizar os impactos dos aumentos nos preços do material escolar no orçamento familiar. Para economizar na compra do material escolar, pais e responsáveis podem adotar as seguintes estratégias:

Pesquisar preços em diferentes lojas, incluindo online: comparar valores pode revelar diferenças significativas entre estabelecimentos físicos e virtuais.

Optar por marcas mais acessíveis: marcas menos conhecidas podem oferecer qualidade semelhante a preços mais baixos.

Aproveitar promoções e descontos: muitas lojas oferecem condições especiais durante o período de volta às aulas.

Reutilizar materiais do ano anterior: avaliar o estado de itens



Para economizar na compra do material escolar, pais e responsáveis podem adotar diversas estratégias

já utilizados pode reduzir a necessidade de novas compras.

Participar de compras coletivas ou trocas: grupos de pais podem se organizar para compras em atacado ou troca de materiais em bom estado.

"É importante estar atento às listas de materiais fornecidas pelas escolas. A legislação brasileira proíbe a exigência de itens de uso coletivo, como produtos de higiene e limpeza, nas listas de material escolar", completa Nadja.

TURISMO

Secretaria está em novo endereço



Sede da Pasta é agora dentro do Parque do Engenho Central

A Secretaria de Turismo está em novo endereço. A sede da Pasta é agora no Parque do Engenho Central, na avenida Maurice Allain, 454, na Vila Rezende, no casarão próximo à entrada. O horário de atendimento ao público é das 8h

às 17h. Devido à mudança, os telefones fixos da Secretaria estão inoperantes por tempo indeterminado, portanto, a população pode entrar em contato pelo WhatsApp (19) 9.9697-5905 ou pelo e-mail turismo@piracicaba.sp.gov.br.

FALECIMENTOS

SRA. IZAULINDA DA SILVA FERRO ARRUDA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 73 anos, filha dos finados Sr. Luiz Ferro e da Sra. Alidia da Silva Ferro, era casada com o Sr. Evaldir Roberto Arruda; deixa os filhos: Glauce Leticia Arruda; Trajano Cesar Magrin e Adriana Regina Magrin. Deixa os netos: Vinicius de Moraes Bacchin, Fabricio Cesar Magrin, Endrigo Gabriel Magrin, Larissa Caroline Magrin, deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório do Distrito de Tupi, para o Cemitério Municipal da Saudade da cidade de Limeira/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. BENEDITO MOREIRA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 76 anos, filho dos finados Sr. Sebastião Moreira e da Sra. Elvira Moreira, era casado com a Sra. Silvana Rodrigues; deixa os filhos: Anderson Rogério Moreira; André Ricardo Moreira; Angelita Regiane Moreira; Lais Rodrigues Moreira e Alexandre Moreira, falecido. Deixa netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório Municipal de Charqueada, para o

Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LUIZ DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho do Sr. Lázaro da Silva, falecido e da Sra. Jacyrá Soares Correa da Silva, era casado com a Sra. Marcia Aparecida Duarte Castelo da Silva; deixa os filhos: Mauricio Castelo da Silva; Gislaíne Aparecida da Silva Almeida, casada com o Sr. Anderson Vieira Almeida e Gisele Cristina da Silva. Deixa o neto Calebe, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. NOEMIA BRAZ SILVA faleceu ontem, na cidade de Botucatu/SP, contava 69 anos, filha dos finados Sr. Julio Braz e da Sra. Benedita Cardoso, era casada com o Sr. Alvaro Cipriano da Silva; deixa os filhos: Julio Marcos Braz; Wagner Cipriano da Silva e Veridiana Cipriano Munhos, casada com o Sr. Anderson de Jesus Munhos. Deixa netos, demais familiares e

amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. NILTON ROBERTO AMARAL DE MOURA (PITO) faleceu ontem, nesta cidade, contava 59 anos, filho dos finados Sr. Nylzo de Moura e da Sra. Benedicta Amaral de Moura, deixa os filhos: Stephanie; Nayane e Luis Henrique. Deixa neta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

MENINO RAVI MIGUEL DOS SANTOS AMSTALDEN faleceu ontem na cidade de Piracicaba e era filho do Sr. Luiz Henrique Miguel Amstalden e da Sra. Fernanda Raphaela dos Santos Amstalden. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 16:00 horas saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 02, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. TEREZINHA DE JESUS PEREIRA faleceu ontem na cidade de Piracicaba, aos 69

FALECIMENTOS

anos de idade e era casada com o Sr. João Francisco Pereira. Era filha do Sr. Antao Ferreira da Silva e da Sra. Maria Antonia Cordeiro da Silva, falecidos. Deixa os filhos: Janilson de Jesus Pereira casado com Eléa Cristina Mantoan Pereira, Renata de Jesus Pereira Garcia casada com Paulo Evandro Garcia, Fernanda de Jesus Pereira Santos casada com Osório Cerqueira Santos, João Carlos Pereira e Oseias de Jesus Pereira. Deixa 10 netos, 4 bisnetos, demais familiares e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 15:30 horas saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala C, seguindo para o Cemi-

tério Municipal de Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

CLEITON LUIZ CAMARGO faleceu ontem na cidade de Rio das Pedras, aos 42 anos de idade. Era filho do Sr. Jose Maria de Jesus Camargo e da Sra. Maria Aparecida Ribeiro Camargo, falecidos. Deixa demais familiares e amigos. O seu sepultamento dar-se-á hoje as 10:30 horas saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para o Cemitério Municipal de Rio das Pedras. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

ASSINE
E
ANUNCIE:
2105-8555



Grupo
Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento
Funerário 24H

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



Gesiel de Madureira promove o evento na próxima segunda-feira, 27

CÂMARA Gesiel de Madureira promove o 2º Encontro de Empreendedoras

Na próxima segunda-feira, 27, às 19 horas, o Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba será palco do 2º Encontro de Empreendedoras, um evento pensado para inspirar, conectar e fortalecer mulheres empreendedoras da região.

Com o tema Vendendo nas Redes Sociais, o encontro promete revelar estratégias práticas para alavancar negócios no ambiente digital, impulsionando vendas e ampliando a base de clientes.

A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo link divulgado pelos organizadores. Além disso, as participantes são incentivadas a levar um 1 kg de alimento não perecível como doação voluntária, reforçando a importância da solidariedade e do apoio mútuo na comunidade.

O evento será uma oportuni-

dade única para aprender, trocar experiências e estabelecer conexões valiosas em uma noite de inspiração e networking.

Não perca a chance de fazer parte desse movimento que une mulheres empreendedoras em busca de crescimento e sucesso coletivo. Sua presença fará toda a diferença!

SERVIÇO
Evento: 2º Encontro de Empreendedoras. Inscrições: Whatsapp (19)97130-5112 ou QR Code. Data: 27 de janeiro de 2025, às 19 horas. Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba. Entrada: Gratuita, com doação voluntária de 1 kg de alimento não perecível

Classificados

DIVERSOS

MORADIA VITALÍCIA – O MELHOR SEGURO DE VIDA no Lar dos Velhinhos de Piracicaba. Chalés e Flats. Estuda permuta com imóvel. Fone e Whatsapp (19) 3372-9484.

MUROS PARA PUBLICIDADE – O Lar dos Velhinhos de Piracicaba oferece por contribuição ou permuta. Av.: Renato Wagner, 770. Telefone e Whatsapp (19) 3372-9484 e (19) 99970-2630.

IMÓVEIS

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA – Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

KITNET EM SANTOS - Embaré, 50 ms da praia, vende tratar 19 9 9655 2367.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: 044-3346-6154

VENDE LOTE V. MONTEIRO

próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... **PREÇO \$190 MIL.** Aceito carro até \$50 mil. Tratar **DIRETO PROPRIETÁRIO** 974109813.

Vende-se 1 Título Remido

do Thermas de Águas de São Pedro - F. (19) 34336660.



Caixa Beneficente dos Empregados da Mause, CNPJ 54.412.820/0001-10, Avenida Comendador Leopoldo Dedin, 500, sala 10, DI Unileste, Piracicaba/SP, comunica o encerramento de suas atividades em 10/12/2024. Presidente - Amilton Luis Martins de Toledo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 0002937-22.2022.8.26.0451 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Lourenço Carmelo Torres, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ao conhecimento deles, que haverá a PUBLICAÇÃO LEILÃO de modo presencial e on-line, nos termos do art. 9º, § 1º, do art. 217, § 1º, do art. 218, § 1º, do art. 219, § 1º, do art. 220, § 1º, do art. 221, § 1º, do art. 222, § 1º, do art. 223, § 1º, do art. 224, § 1º, do art. 225, § 1º, do art. 226, § 1º, do art. 227, § 1º, do art. 228, § 1º, do art. 229, § 1º, do art. 230, § 1º, do art. 231, § 1º, do art. 232, § 1º, do art. 233, § 1º, do art. 234, § 1º, do art. 235, § 1º, do art. 236, § 1º, do art. 237, § 1º, do art. 238, § 1º, do art. 239, § 1º, do art. 240, § 1º, do art. 241, § 1º, do art. 242, § 1º, do art. 243, § 1º, do art. 244, § 1º, do art. 245, § 1º, do art. 246, § 1º, do art. 247, § 1º, do art. 248, § 1º, do art. 249, § 1º, do art. 250, § 1º, do art. 251, § 1º, do art. 252, § 1º, do art. 253, § 1º, do art. 254, § 1º, do art. 255, § 1º, do art. 256, § 1º, do art. 257, § 1º, do art. 258, § 1º, do art. 259, § 1º, do art. 260, § 1º, do art. 261, § 1º, do art. 262, § 1º, do art. 263, § 1º, do art. 264, § 1º, do art. 265, § 1º, do art. 266, § 1º, do art. 267, § 1º, do art. 268, § 1º, do art. 269, § 1º, do art. 270, § 1º, do art. 271, § 1º, do art. 272, § 1º, do art. 273, § 1º, do art. 274, § 1º, do art. 275, § 1º, do art. 276, § 1º, do art. 277, § 1º, do art. 278, § 1º, do art. 279, § 1º, do art. 280, § 1º, do art. 281, § 1º, do art. 282, § 1º, do art. 283, § 1º, do art. 284, § 1º, do art. 285, § 1º, do art. 286, § 1º, do art. 287, § 1º, do art. 288, § 1º, do art. 289, § 1º, do art. 290, § 1º, do art. 291, § 1º, do art. 292, § 1º, do art. 293, § 1º, do art. 294, § 1º, do art. 295, § 1º, do art. 296, § 1º, do art. 297, § 1º, do art. 298, § 1º, do art. 299, § 1º, do art. 300, § 1º, do art. 301, § 1º, do art. 302, § 1º, do art. 303, § 1º, do art. 304, § 1º, do art. 305, § 1º, do art. 306, § 1º, do art. 307, § 1º, do art. 308, § 1º, do art. 309, § 1º, do art. 310, § 1º, do art. 311, § 1º, do art. 312, § 1º, do art. 313, § 1º, do art. 314, § 1º, do art. 315, § 1º, do art. 316, § 1º, do art. 317, § 1º, do art. 318, § 1º, do art. 319, § 1º, do art. 320, § 1º, do art. 321, § 1º, do art. 322, § 1º, do art. 323, § 1º, do art. 324, § 1º, do art. 325, § 1º, do art. 326, § 1º, do art. 327, § 1º, do art. 328, § 1º, do art. 329, § 1º, do art. 330, § 1º, do art. 331, § 1º, do art. 332, § 1º, do art. 333, § 1º, do art. 334, § 1º, do art. 335, § 1º, do art. 336, § 1º, do art. 337, § 1º, do art. 338, § 1º, do art. 339, § 1º, do art. 340, § 1º, do art. 341, § 1º, do art. 342, § 1º, do art. 343, § 1º, do art. 344, § 1º, do art. 345, § 1º, do art. 346, § 1º, do art. 347, § 1º, do art. 348, § 1º, do art. 349, § 1º, do art. 350, § 1º, do art. 351, § 1º, do art. 352, § 1º, do art. 353, § 1º, do art. 354, § 1º, do art. 355, § 1º, do art. 356, § 1º, do art. 357, § 1º, do art. 358, § 1º, do art. 359, § 1º, do art. 360, § 1º, do art. 361, § 1º, do art. 362, § 1º, do art. 363, § 1º, do art. 364, § 1º, do art. 365, § 1º, do art. 366, § 1º, do art. 367, § 1º, do art. 368, § 1º, do art. 369, § 1º, do art. 370, § 1º, do art. 371, § 1º, do art. 372, § 1º, do art. 373, § 1º, do art. 374, § 1º, do art. 375, § 1º, do art. 376, § 1º, do art. 377, § 1º, do art. 378, § 1º, do art. 379, § 1º, do art. 380, § 1º, do art. 381, § 1º, do art. 382, § 1º, do art. 383, § 1º, do art. 384, § 1º, do art. 385, § 1º, do art. 386, § 1º, do art. 387, § 1º, do art. 388, § 1º, do art. 389, § 1º, do art. 390, § 1º, do art. 391, § 1º, do art. 392, § 1º, do art. 393, § 1º, do art. 394, § 1º, do art. 395, § 1º, do art. 396, § 1º, do art. 397, § 1º, do art. 398, § 1º, do art. 399, § 1º, do art. 400, § 1º, do art. 401, § 1º, do art. 402, § 1º, do art. 403, § 1º, do art. 404, § 1º, do art. 405, § 1º, do art. 406, § 1º, do art. 407, § 1º, do art. 408, § 1º, do art. 409, § 1º, do art. 410, § 1º, do art. 411, § 1º, do art. 412, § 1º, do art. 413, § 1º, do art. 414, § 1º, do art. 415, § 1º, do art. 416, § 1º, do art. 417, § 1º, do art. 418, § 1º, do art. 419, § 1º, do art. 420, § 1º, do art. 421, § 1º, do art. 422, § 1º, do art. 423, § 1º, do art. 424, § 1º, do art. 425, § 1º, do art. 426, § 1º, do art. 427, § 1º, do art. 428, § 1º, do art. 429, § 1º, do art. 430, § 1º, do art. 431, § 1º, do art. 432, § 1º, do art. 433, § 1º, do art. 434, § 1º, do art. 435, § 1º, do art. 436, § 1º, do art. 437, § 1º, do art. 438, § 1º, do art. 439, § 1º, do art. 440, § 1º, do art. 441, § 1º, do art. 442, § 1º, do art. 443, § 1º, do art. 444, § 1º, do art. 445, § 1º, do art. 446, § 1º, do art. 447, § 1º, do art. 448, § 1º, do art. 449, § 1º, do art. 450, § 1º, do art. 451, § 1º, do art. 452, § 1º, do art. 453, § 1º, do art. 454, § 1º, do art. 455, § 1º, do art. 456, § 1º, do art. 457, § 1º, do art. 458, § 1º, do art. 459, § 1º, do art. 460, § 1º, do art. 461, § 1º, do art. 462, § 1º, do art. 463, § 1º, do art. 464, § 1º, do art. 465, § 1º, do art. 466, § 1º, do art. 467, § 1º, do art. 468, § 1º, do art. 469, § 1º, do art. 470, § 1º, do art. 471, § 1º, do art. 472, § 1º, do art. 473, § 1º, do art. 474, § 1º, do art. 475, § 1º, do art. 476, § 1º, do art. 477, § 1º, do art. 478, § 1º, do art. 479, § 1º, do art. 480, § 1º, do art. 481, § 1º, do art. 482, § 1º, do art. 483, § 1º, do art. 484, § 1º, do art. 485, § 1º, do art. 486, § 1º, do art. 487, § 1º, do art. 488, § 1º, do art. 489, § 1º, do art. 490, § 1º, do art. 491, § 1º, do art. 492, § 1º, do art. 493, § 1º, do art. 494, § 1º, do art. 495, § 1º, do art. 496, § 1º, do art. 497, § 1º, do art. 498, § 1º, do art. 499, § 1º, do art. 500, § 1º, do art. 501, § 1º, do art. 502, § 1º, do art. 503, § 1º, do art. 504, § 1º, do art. 505, § 1º, do art. 506, § 1º, do art. 507, § 1º, do art. 508, § 1º, do art. 509, § 1º, do art. 510, § 1º, do art. 511, § 1º, do art. 512, § 1º, do art. 513, § 1º, do art. 514, § 1º, do art. 515, § 1º, do art. 516, § 1º, do art. 517, § 1º, do art. 518, § 1º, do art. 519, § 1º, do art. 520, § 1º, do art. 521, § 1º, do art. 522, § 1º, do art. 523, § 1º, do art. 524, § 1º, do art. 525, § 1º, do art. 526, § 1º, do art. 527, § 1º, do art. 528, § 1º, do art. 529, § 1º, do art. 530, § 1º, do art. 531, § 1º, do art. 532, § 1º, do art. 533, § 1º, do art. 534, § 1º, do art. 535, § 1º, do art. 536, § 1º, do art. 537, § 1º, do art. 538, § 1º, do art. 539, § 1º, do art. 540, § 1º, do art. 541, § 1º, do art. 542, § 1º, do art. 543, § 1º, do art. 544, § 1º, do art. 545, § 1º, do art. 546, § 1º, do art. 547, § 1º, do art. 548, § 1º, do art. 549, § 1º, do art. 550, § 1º, do art. 551, § 1º, do art. 552, § 1º, do art. 553, § 1º, do art. 554, § 1º, do art. 555, § 1º, do art. 556, § 1º, do art. 557, § 1º, do art. 558, § 1º, do art. 559, § 1º, do art. 560, § 1º, do art. 561, § 1º, do art. 562, § 1º, do art. 563, § 1º, do art. 564, § 1º, do art. 565, § 1º, do art. 566, § 1º, do art. 567, § 1º, do art. 568, § 1º, do art. 569, § 1º, do art. 570, § 1º, do art. 571, § 1º, do art. 572, § 1º, do art. 573, § 1º, do art. 574, § 1º, do art. 575, § 1º, do art. 576, § 1º, do art. 577, § 1º, do art. 578, § 1º, do art. 579, § 1º, do art. 580, § 1º, do art. 581, § 1º, do art. 582, § 1º, do art. 583, § 1º, do art. 584, § 1º, do art. 585, § 1º, do art. 586, § 1º, do art. 587, § 1º, do art. 588, § 1º, do art. 589, § 1º, do art. 590, § 1º, do art. 591, § 1º, do art. 592, § 1º, do art. 593, § 1º, do art. 594, § 1º, do art. 595, § 1º, do art. 596, § 1º, do art. 597, § 1º, do art. 598, § 1º, do art. 599, § 1º, do art. 600, § 1º, do art. 601, § 1º, do art. 602, § 1º, do art. 603, § 1º, do art. 604, § 1º, do art. 605, § 1º, do art. 606, § 1º, do art. 607, § 1º, do art. 608, § 1º, do art. 609, § 1º, do art. 610, § 1º, do art. 611, § 1º, do art. 612, § 1º, do art. 613, § 1º, do art. 614, § 1º, do art. 615, § 1º, do art. 616, § 1º, do art. 617, § 1º, do art. 618, § 1º, do art. 619, § 1º, do art. 620, § 1º, do art. 621, § 1º, do art. 622, § 1º, do art. 623, § 1º, do art. 624, § 1º, do art. 625, § 1º, do art. 626, § 1º, do art. 627, § 1º, do art. 628, § 1º, do art. 629, § 1º, do art. 630, § 1º, do art. 631, § 1º, do art. 632, § 1º, do art. 633, § 1º, do art. 634, § 1º, do art. 635, § 1º, do art. 636, § 1º, do art. 637, § 1º, do art. 638, § 1º, do art. 639, § 1º, do art. 640, § 1º, do art. 641, § 1º, do art. 642, § 1º, do art. 643, § 1º, do art. 644, § 1º, do art. 645, § 1º, do art. 646, § 1º, do art. 647, § 1º, do art. 648, § 1º, do art. 649, § 1º, do art. 650, § 1º, do art. 651, § 1º, do art. 652, § 1º, do art. 653, § 1º, do art. 654, § 1º, do art. 655, § 1º, do art. 656, § 1º, do art. 657, § 1º, do art. 658, § 1º, do art. 659, § 1º, do art. 660, § 1º, do art. 661, § 1º, do art. 662, § 1º, do art. 663, § 1º, do art. 664, § 1º, do art. 665, § 1º, do art. 666, § 1º, do art. 667, § 1º, do art. 668, § 1º, do art. 669, § 1º, do art. 670, § 1º, do art. 671, § 1º, do art. 672, § 1º, do art. 673, § 1º, do art. 674, § 1º, do art. 675, § 1º, do art. 676, § 1º, do art. 677, § 1º, do art. 678, § 1º, do art. 679, § 1º, do art. 680, § 1º, do art. 681, § 1º, do art. 682, § 1º, do art. 683, § 1º, do art. 684, § 1º, do art. 685, § 1º, do art. 686, § 1º, do art. 687, § 1º, do art. 688, § 1º, do art. 689, § 1º, do art. 690, § 1º, do art. 691, § 1º, do art. 692, § 1º, do art. 693, § 1º, do art. 694, § 1º, do art. 695, § 1º, do art. 696, § 1º, do art. 697, § 1º, do art. 698, § 1º, do art. 699, § 1º, do art. 700, § 1º, do art. 701, § 1º, do art. 702, § 1º, do art. 703, § 1º, do art. 704, § 1º, do art. 705, § 1º, do art. 706, § 1º, do art. 707, § 1º, do art. 708, § 1º, do art. 709, § 1º, do art. 710, § 1º, do art. 711, § 1º, do art. 712, § 1º, do art. 713, § 1º, do art. 714, § 1º, do art. 715, § 1º, do art. 716, § 1º, do art. 717, § 1º, do art. 718, § 1º, do art. 719, § 1º, do art. 720, § 1º, do art. 721, § 1º, do art. 722, § 1º, do art. 723, § 1º, do art. 724, § 1º, do art. 725, § 1º, do art. 726, § 1º, do art. 727, § 1º, do art. 728, § 1º, do art. 729, § 1º, do art. 730, § 1º, do art. 731, § 1º, do art. 732, § 1º, do art. 733, § 1º, do art. 734, § 1º, do art. 735, § 1º, do art. 736, § 1º, do art. 737, § 1º, do art. 738, § 1º, do art. 739, § 1º, do art. 740, § 1º, do art. 741, § 1º, do art. 742, § 1º, do art. 743, § 1º, do art. 744, § 1º, do art. 745, § 1º, do art. 746, § 1º, do art. 747, § 1º, do art. 748, § 1º, do art. 749, § 1º, do art. 750, § 1º, do art. 751, § 1º, do art. 752, § 1º, do art. 753, § 1º, do art. 754, § 1º, do art. 755, § 1º, do art. 756, § 1º, do art. 757, § 1º, do art. 758, § 1º, do art. 759, § 1º, do art. 760, § 1º, do art. 761, § 1º, do art. 762, § 1º, do art. 763, § 1º, do art. 764, § 1º, do art. 765, § 1º, do art. 766, § 1º, do art. 767, § 1º, do art. 768, § 1º, do art. 769, § 1º, do art. 770, § 1º, do art. 771, § 1º, do art. 772, § 1º, do art. 773, § 1º, do art. 774, § 1º, do art. 775, § 1º, do art. 776, § 1º, do art. 777, § 1º, do art. 778, § 1º, do art. 779, § 1º, do art. 780, § 1º, do art. 781, § 1º, do art. 782, § 1º, do art. 783, § 1º, do art. 784, § 1º, do art. 785, § 1º, do art. 786, § 1º, do art. 787, § 1º, do art. 788, § 1º, do art. 789, § 1º, do art. 790, § 1º, do art. 791, § 1º, do art. 792, § 1º, do art. 793, § 1º, do art. 794, § 1º, do art. 795, § 1º, do art. 796, § 1º, do art. 797, § 1º, do art. 798, § 1º, do art. 799, § 1º, do art. 800, § 1º, do art. 801, § 1º, do art. 802, § 1º, do art. 803, § 1º, do art. 804, § 1º, do art. 805, § 1º, do art. 806, § 1º, do art. 807, § 1º, do art. 808, § 1º, do art. 809, § 1º, do art. 810, § 1º, do art. 811, § 1º, do art. 812, § 1º, do art. 813, § 1º, do art. 814, § 1º, do art. 815, § 1º, do art. 816, § 1º, do art. 817, § 1º, do art. 818, § 1º, do art. 819, § 1º, do art. 820, § 1º, do art. 821, § 1º, do art. 822, § 1º, do art. 823, § 1º, do art. 824, § 1º, do art. 825, § 1º, do art. 826, § 1º, do art. 827, § 1º, do art. 828, § 1º, do art. 829, § 1º, do art. 830, § 1º, do art. 831, § 1º, do art. 832, § 1º, do art. 833, § 1º, do art. 834, § 1º, do art. 835, § 1º, do art. 836, § 1º, do art. 837, § 1º, do art. 838, § 1º, do art. 839, § 1º, do art. 840, § 1º, do art. 841, § 1º, do art. 842, § 1º, do art. 843, § 1º, do art. 844, § 1º, do art. 845, § 1º, do art. 846, § 1º, do art. 847, § 1º, do art. 848, § 1º, do art. 849, § 1º, do art. 850, § 1º, do art. 851, § 1º, do art. 852, § 1º, do art. 853, § 1º, do art. 854, § 1º, do art. 855, § 1º, do art. 856, § 1º, do art. 857, § 1º, do art. 858, § 1º, do art. 859, § 1º, do art. 860, § 1º, do art. 861, § 1º, do art. 862, § 1º, do art. 863, § 1º, do art. 864, § 1º, do art. 865, § 1º, do art. 866, § 1º, do art. 867, § 1º, do art. 868, § 1º, do art. 869, § 1º, do art. 870, § 1º, do art. 871, § 1º, do art. 872, § 1º, do art. 873, § 1º, do art. 874, § 1º, do art. 875, § 1º, do art. 876, § 1º, do art. 877, § 1º, do art. 878, § 1º, do art. 879, § 1º, do art. 880, § 1º, do art. 881, § 1º, do art. 882, § 1º, do art. 883, § 1º, do art. 884, § 1º, do art. 885, § 1º, do art. 886, § 1º, do art. 887, § 1º, do art. 888, § 1º, do art. 889, § 1º, do art. 890, § 1º, do art. 891, § 1º, do art. 892, § 1º, do art. 893, § 1º, do art. 894, § 1º, do art. 895, § 1º, do art. 896, § 1º, do art. 897, § 1º, do art. 898, § 1º, do art. 899, § 1º, do art. 900, § 1º, do art. 901, § 1º, do art. 902, § 1º, do art. 903, § 1º, do art. 904, § 1º, do art. 905, § 1º, do art. 906, § 1º, do art. 907, § 1º, do art. 908, § 1º, do art. 909, § 1º, do art. 910, § 1º, do art. 911, § 1º, do art. 912, § 1º, do art. 913, § 1º, do art. 914, § 1º, do art. 915, § 1º, do art. 916, § 1º, do art. 917, § 1º, do art. 918, § 1º, do art. 919, § 1º, do art. 920, § 1º, do art. 921, § 1º, do art. 922, § 1º, do art. 923, § 1º, do art. 924, § 1º, do art. 925, § 1º, do art. 926, § 1º, do art. 927, § 1º, do art. 928, § 1º, do art. 929, § 1º, do art. 930, § 1º, do art. 931, § 1º, do art. 932, § 1º, do art. 933, § 1º, do art. 934, § 1º, do art. 935, § 1º, do art. 936, § 1º, do art. 937, § 1º, do art. 938, § 1º, do art. 939, § 1º, do art. 940, § 1º, do art. 941, § 1º, do art. 942, § 1º, do art. 943, § 1º, do art. 944, § 1º, do art. 945, § 1º, do art. 946, § 1º, do art. 947, § 1º, do art. 948, § 1º, do art. 949, § 1º, do art. 950, § 1º, do art. 951, § 1º, do art. 952, § 1º, do art. 953, § 1º, do art. 954, § 1º, do art. 955, § 1º, do art. 956, § 1º, do art. 957, § 1º, do art. 958, § 1º, do art. 959, § 1º, do art. 960, § 1º, do art. 961, § 1º, do art. 962, § 1º, do art. 963, § 1º, do art. 964, § 1º, do art. 965, § 1º, do art. 966, § 1º, do art. 967, § 1º, do art. 968, § 1º, do art. 969, § 1º, do art. 970, § 1º, do art. 971, § 1º, do art. 972, § 1º, do art. 973, § 1º, do art. 974, § 1º, do art. 975, § 1º, do art. 976, § 1º, do art. 977, § 1º, do art. 978, § 1º, do art. 979, § 1º, do art. 980, § 1º, do art. 981, § 1º, do art. 982, § 1º, do art. 983, § 1º, do art. 984, § 1º, do art. 985, § 1º, do art. 986, § 1º, do art. 987, § 1º, do art. 988, § 1º, do art. 989, § 1º, do art. 990, § 1º, do art. 991, § 1º, do art. 992, § 1º, do art. 993, § 1º, do art. 994, § 1º, do art. 995, § 1º, do art. 996, § 1º, do art. 997, § 1º, do art. 998, § 1º, do art. 999, § 1º, do art. 1000, § 1º, do art. 1001, § 1º, do art. 1002, § 1º, do art. 1003, § 1º, do art. 1004, § 1º, do art. 1005, § 1º, do art. 1006, § 1º, do art. 1007, § 1º, do art. 1008, § 1º, do art. 1009, § 1º, do art.

A memória de Osmar Modolo: o testemunho de uma vida simples

Nair Bradoti Alves foi casada por mais de 30 anos com Osmar Modolo e conta um pouco da história do taxista que chegou a transportar Roberto e Erasmo Carlos

Em toda profissão, seja ela qual for, a ética, o respeito e o discernimento são fundamentais para a construção de uma história significativa. E foi com esse espírito que Osmar Modolo, homem de vida simples e coração generoso, aceitou compartilhar sua trajetória de vida, repleta de episódios marcantes e de pessoas que, ao longo dos anos, fizeram parte de sua jornada.

Com uma memória impressionante e uma lucidez inabalável, mesmo diante das dificuldades de locomoção, Osmar desejava profundamente contribuir para o registro da história de sua cidade, oferecendo seu testemunho de vida como um legado para as futuras gerações. Seu bom humor, sempre contagiante, conquistou inúmeros amigos, e suas histórias, cheias de vivências e aprendizados, eram verdadeiras lições de vida.

Embora simples, a vida de Osmar foi rica em experiências que refletiam a beleza dos pequenos gestos e a importância das relações humanas. Cada episódio contado por ele carregava uma dose de sabedoria e carinho, como se o próprio Osmar quisesse nos lembrar da importância de valorizar o que realmente importa: as pessoas e os momentos que marcam o nosso caminho.

No dia 6 de dezembro do ano passado, Osmar partiu, aos 96 anos, deixando um vazio imensurável, mas também o desejo profundo de que sua história fosse contada. Foi então que sua esposa, Sra. Nair Bradoti Alves, com uma coragem admirável, decidiu honrar o desejo de seu amado marido. Mesmo diante da dor da perda, ela se dedicou a dar voz ao testemunho de Osmar, acreditando que sua experiência de vida merecia ser compartilhada, enriquecendo ainda mais a história de sua cidade.

O legado de Osmar Modolo é um convite para que todos nós, com humildade e respeito, nos lembremos da importância de preservar as memórias que nos definem e de reconhecer as pequenas histórias que, juntas, formam a grandiosa história de uma comunidade. Osmar nasceu no dia 2 de outubro de 1928, filho de Pedro Modolo e Augusta Trevisan.

Em qual cidade a senhora nasceu?

Nasci na cidade de Rio das Pedras, situada a 16 quilômetros de Piracicaba. Nasci no dia 11 de setembro de 1940. Sou filha de Atílio Braidoti e Rosa Salvatto Braidoti. Eles tiveram quatro filhas: Orlanda, Santina, Maria e eu, Nair. Morávamos e trabalhávamos na Fazenda São João. Quando mudamos para Piracicaba eu tinha entre 10 e 15 anos de idade. Em Rio das Pedras frequentei o Grupo Escolar Professor Corte Brilhoso. O diretor era o Prof. João Chiarini, lá eu estudei até a quarta série. Meu pai faleceu quando eu era muito pequena, então minha mãe assumiu toda a responsabilidade de criar as filhas, trabalhando na roça. Foi um período muito difícil, pois minha mãe se esforçava ao máximo para garantir que tivéssemos o mínimo necessário para viver.

Em que bairro vocês vieram morar em Piracicaba?

Fomos morar no bairro Paulicéia, na Rua Fernando Lopes.

Lembro-me da Padaria Nossa Senhora Aparecida, a Pansa, que era muito frequentada pelos moradores. À medida que iam crescendo, minha mãe nos colocava para trabalhar em casa de família como empregadas domésticas. Dormíamos no emprego, mas aos finais de semana vínhamos para casa. Naquela época da Paulicéia tínhamos que ir para o centro a pé.

Naquela época a Paulicéia tinha fama de ser um local de gente brava?

Não! Pelo contrário, era um local muito tranquilo. O sonho das moças era trabalhar na Fábrica Boyes. Eu me casei cedo, tinha 18 anos. Naquela época era comum casar-se cedo. Casei-me com Moacir Augusto Alves. No início ele trabalhava na Dedin, depois ele passou a trabalhar como corretor.

Vocês tiveram filhos?

Tivemos três meninas: Elisabete, Kátia e Clélia. Duas filhas moram na Itália.

Quanto tempo a senhora e o seu marido ficaram casados?

Foram 24 anos. Ele faleceu de infarto fulminante.

A senhora já tinha mudado da Paulicéia?

Já tinha mudado, estava morando na Rua Saldanha Marinho, em frente ao Parque Infantil Municipal. Lembro-me do Rancho Alegre, da Dona Joaninha, era um local onde tinha comida e doces finos, faziam festas requintadas. Nós íamos de trem, na época era a famosa Maria Fumaça, não podia se sentar no vagão, vinham as fagulhas e estragavam as roupas dos passageiros que deixavam os vidros das janelas abertos. Mas era outra vida! Tempo do bonde. Íamos a cinemas como o Palácio (situado na Rua Benjamín Constant, entre a Rua XV de Novembro e a Rua Rangel Pestana, onde hoje funciona uma igreja, Politeama, que foi demolido e virou estacionamento do Bradesco, na Praça José Bonifácio). O Cine São José, nós íamos, mas não gostávamos muito (hoje no hall funciona um brechó)

A senhora frequentava igreja?

Sim, a Catedral! Tempo do Padre Cecílio! Era bravo! Não podíamos ir de roupa com manga cavada, ele não deixava entrar na Igreja. Era obrigatório o uso de véu para as mulheres! Naquele tempo as mulheres não usavam calça comprida, de jeito nenhum! A minha mãe também não deixava. Só usávamos saia ou vestido, mas tudo comprido! Fiz um curso de enfermagem, trabalhei no Hospital dos Fornecedoros de Cana, me especializei em fazer eletrocardiograma, na época era novidade, tido como um grande avanço para diagnósticos, é realizado até hoje. Na época eram poucas pessoas que realizavam o exame, e era solicitado por poucos médicos. O Dr. Mesanelli era um dos médicos que trabalhavam nesse hospital, trabalhamos com muitos médicos conforme evoluiu o uso do exame de eletrocardiograma.

Quanto tempo a senhora ficou no Hospital dos Fornecedoros de Cana?

Fiquei uns 4 ou 5 anos, depois fui trabalhar no IAMSP - Instituto de assistência Médica ao Servidor Público do Estado de São Paulo e no CEAMA - Centro de Atendimento Médico Ambulatorial. Trabalhei uns 20 anos lá, fazendo eletrocardiograma. Nos intervalos, quando não havia paciente para eletro, auxiliava os médicos que necessitavam posicionar pacientes, serviço não faltava.

Ele era motorista de táxi. Ele tinha ponto na Praça José Bonifácio

Era um ambiente tranquilo?

Sim. Tanto no Hospital dos Fornecedoros como no CEAMA. Como atende funcionários do Estado, as vezes algum policial ia para fazer o exame. Eu perguntava se não tinha nada de metal, poderia dar interferência no exame. Algumas vezes começavam a tirar armas de fogo e colocavam em uma mesa. Alguns estavam bem armados! Era até divertido!

O seu primeiro marido faleceu nos meados dos anos 80. Quando a senhora decidiu casar-se pela segunda vez?

Por muito tempo eu fiquei sozinha, muitos anos. Tínhamos um vizinho que morava próximo, ele ficou viúvo. Naquela época os vizinhos se conheciam, conversavam. Com o passar do tempo, o Osmar Modolo, que tinha ficado viúvo, fortaleceu nossa amizade, passou a convidar-me para ir a missa, frequentávamos a Catedral. Ele era uma boa pessoa, muito correto, de uma família muito conhecida.

Que faixa de idade vocês tinham nessa época?

Eu tinha uns 50 e poucos, ele tinha uns 65 anos.

O Seu Osmar trabalhava no que?

Ele era motorista de táxi. Ele tinha ponto na Praça José Bonifácio, em frente a Rádio Difusora de Piracicaba. Ele tinha também uma perua em um ponto em frente ao Grupo Escolar Moraes Barros. No tempo em que ele trabalhava na Praça José Bonifácio, eram quatro irmãos e o pai, todos taxistas!

Quando ele começou a fazer transporte de pessoas com a perua, ele chegou a fazer transportes de atletas?

Sim, ele levava o pessoal do basquete feminino, a Paula, a Branca, ia todo o time. Levava também o time masculino, iam jogar fora, ele levava, para São Paulo, ia para muitas cidades. Ele conheceu muito o Mazzola.

O Sr. Osmar teve filhos no primeiro casamento?

Do seu primeiro casamento ele teve quatro filhos: Paulo, Osmar, Doris e Aldir. Dois homens e duas mulheres.

Em qual igreja vocês se casaram?

Foi na Igreja da Vila Boyes. Vivemos por 33 anos juntos. Eu cuidei muito dele. Ele foi muito bom para mim, meu amigo.



Nair Alves: "Com o passar do tempo, o Osmar Modolo fortaleceu nossa amizade"

Vocês fizeram a viagem de núpcias para onde?

Fomos para a Itália quatro vezes. É um país muito bonito, come-se muito bem. A segurança pública é muito efetiva. O Osmar era muito inteligente. Minha filha fazia o roteiro do caminho para o lugar aonde queríamos chegar e ele seguia direitinho, ele dirigiu na Itália, para dirigir em Milão tem que ser muito profissional. Usávamos muito o metrô ou trem. Ficávamos o dia todo pelas ruas de cidades italianas.

E para comunicar-se na língua italiana?

Não tínhamos como falar fluentemente o italiano, porém sou neta de imigrantes e a minha mãe falava muito a língua italiana em casa. Dava para nosso uso necessário.

Como era a saúde do Osmar?

Sempre foi muito boa! Não tinha a necessidade de cuidados médicos. Depois de uma certa idade comecei a apresentar alguns sintomas. Eu levei-o a quase uma dezena de cardiologistas. O diagnóstico era sempre o mesmo: "Não é nada do coração!". Davam o fato como normal. Até mesmo um médico especialista, um angiologista. Sempre fizemos muitas caminhadas, frequentamos academia. Até os 95 anos ele estava bem, sempre foi de comer bem. Nunca gostou de beber e nem de fumar. Ele cuidava bem da saúde. Foram feitos três exames de ultrassom só nas pernas, e não foi detectada quaisquer moléstias.

O Osmar deve ter tido muitas histórias para contar...

Ele contava situações interessantes ou curiosas. Na época nem todos os médicos tinham carro. Eles iam lá no ponto de taxi para atender pacientes. Em uma dessas situações, o médico e o Osmar foram atender uma paciente no trabalho de parto, era em um sítio, não tinha luz elétrica, só tinha lamparina. O médico pediu para o Osmar acender os faróis do carro para iluminar o local do parto. Após o nascimento da criança, o Osmar, que acabou sendo envolvido naquela urgência, ao manobrar o carro, quebrou um dos faróis. Ele e o médico dormiram dentro do carro até clarear o dia. Quando a vizinhança sabia que tinha um médico era comum dizerem: "Dr., o senhor pode ir à minha casa, a minha mãe está doente!". O médico ia, acabava atendendo cinco ou seis pessoas. Não cobrava. Eles davam um frango! Quando retornavam, geralmente o médico dava o frango para o Osmar. Com isso, ele as vezes chegava com frango em casa.

Ele transportou gente famosa?

Ele foi levar um pessoal para São Paulo, na perua Kombi. Já de volta, passando por uma esquina, tinha umas pessoas com instrumentos musicais. Era fim de madrugada. Fizeram sinal para ele parar. Não tinha nenhum sinal de que era uma perua de transporte, ele parou, eles tinham feito um show e precisavam levar todos aqueles instrumentos e as pessoas. Ele argumentou que pelo fato de

não ser de São Paulo não poderia atendê-los. Disseram que eram apenas duas quadras mais para frente. Ele cedeu, e os instrumentos e músicos subiram na Kombi. Entre eles estavam Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Na hora de pagar ele não quis cobrar. O Roberto Carlos colocou umas notas no bolso da sua camisa. Ao chegar em casa ele viu que era um valor maior do que ele tinha cobrado para levar as pessoas de Piracicaba até São Paulo. Ele trabalhou para a Família Dedin, até a quarta geração. Para o Comendador Mário Dedin, seu filho Armando. O Mário Dedin tinha carro e motorista, mas ele pedia para o Osmar levá-lo de madrugada, ia até a sua empresa que trabalhava 24 horas, até o meu tio Miguel Salvatto trabalhava na Dedin. O Mário Dedin vistoriava a empresa, e dava uma boa gorjeta para os empregados que estavam trabalhando. Também para o Osmar ele dava uma gorjeta. O Armando era mocinho, o Osmar o levava aonde ele queria ir. Geralmente ia muito para o rancho, e lá tinha os amigos, que passavam a noite cantando, comendo bebendo. O Armando gostava de festa. E o Osmar ficava lá com eles, geralmente na cozinha, fazia churrasco.

A Rádio Difusora tinha um auditório onde apresentava eventos ao vivo, que iam para o ar. Ele frequentava lá?

Ele ia. Também os quatro irmãos ficavam no ponto em frente a Difusora, aos domingos tinha um concorrido show de cururu, os artistas eram o Pedro Chiquito, Parafuso, Nhô Serra e outros, eles vinham conversar com os motoristas, tanto o Osmar como seus irmãos eram muito brincalhões. Sempre achavam um jeito de fazer alguma brincadeira, coisa de amigos. Os cantores vestiam paletó, era comum o uso de paletó na época. Um dia colocaram uma dentadura no bolso de um dos cantores. Ele percebeu só quando estava no palco, tirou em frente ao público, foi uma gargalhada geral. Os cururueiros passaram a fazer a música tendo a dentadura como tema central. Na Rua Santo Antônio esquina com a Rua Prudente de Moraes, tinha a Padaria Vosso Pão, comprávamos muitos doces lá. Ali perto, na Rua Alferes José Caetano, entre a Rua Prudente de Moraes e Treze de Maio, ficava a Padaria Brasileira.

E políticos, usavam o taxi do Osmar?

Usavam! Um deles era o Bento Dias Gonzaga o "Bentão", que foi deputado estadual, o Osmar trabalhou muito com ele, levava-o para São Paulo, nas reuniões em que ele participava. O Bentão ia no banco da frente do carro, ao lado do motorista. Ele tinha muita confiança no Osmar.

O Bentão tinha um eterno charuto aceso, isso não incomodava o Osmar?

As vezes o Osmar dizia: "Desça do carro e vai fumar lá fora!". Ele tinha liberdade de falar isso não adiantava nada falar para o Bentão! Ele era folclórico, muito popular, tinha muita gente que gostava dele. Certas coisas que hoje são aceitas, na época a polícia reprimia. Quando eram presas essas pessoas não chamavam qualquer ad-

vogado. Telefonavam para o Bentão. Dependendo do caso, a pedido do Bentão, o delegado soltava a pessoa que tinha sido presa.

O Osmar conhecia a família Morgantti?

Ele falava muito sobre a Família Morgantti. O pai do Osmar e os filhos dele foram criados no bairro Monte Alegre. Eles vieram para Piracicaba já mocinhos. O Osmar foi trabalhar como marceneiro, a marcenaria ficava na rua Prudente de Moraes. Ele trabalhou alguns anos na fabricação de móveis. Ele ia se casar, tinha comprado a madeira e aos sábados e domingos ele fabricou os móveis da sua casa. Lá ele permaneceu mais um tempo, só que o pó estava fazendo mal para ele. O pai dele abriu uma oficina na rua Santa Cruz, consertavam caminhões. Estavam no período da Segunda Guerra Mundial, os serviços de oficina diminuíram, só o pai que tinha um carro para dirigir. Ele começou a levar pessoas de Piracicaba para Águas de São Pedro, naquele tempo os cassinos funcionavam no Brasil. No Grande Hotel de Águas de São Pedro funcionava um cassino. Naquela época a gasolina era rationada. Os jogadores que ele tinha levado, pediram para que ele viesse buscá-los determinada hora do amanhecer. Ele então dormia no carro, para economizar o combustível. A situação começou a melhorar, aos poucos ele adquiriu um carro para cada filho. A partir desse ponto o pai parou de levar as pessoas para o cassino lembrando que em 1946 o jogo foi proibido no Brasil e eles começaram a levar passageiros para o Rio de Janeiro, mais tarde, para Brasília. Foi um período que eles fizeram muitas viagens depois surgiu uma lei de que a pessoa não podia ter mais do que um carro. Ele deu carro para cada filho e disse que trabalhariam cada um por conta própria.

Na época nem todos os médicos tinham carro. Eles iam lá no ponto de táxi para atender pacientes

Até esse momento como era a relação do pai Sr. Pedro com os seus filhos?

Naquele tempo eles moravam todos juntos, mesmo casados. Davam todo dinheiro para o pai e ele que administrava. A partir desse dia cada um trabalhava com o seu carro, todos tinham o ponto em frente a Rádio Difusora. Era uma família muito unida, muito boa.

Eles chegaram a pegar a queda do Edifício Luiz de Queiroz, mais conhecido como Comurba?

Eles estavam do outro lado da praça. Na época eu morava na Vila Rezende, casada com o meu primeiro marido. Até a minha sogra Ambrosina Luchini trabalhava em uma loja situada no prédio. Aquele dia ela não tinha ido trabalhar! Os filhos e o pai estavam no ponto de taxi. O Osmar disse que foi uma correria. O susto foi muito grande. Íamos sempre no cinema que existia no térreo, era o Cine Plaza.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

apoia o humor de
piracicaba
o ano inteiro

www.atribunapiracicabana.com.br

jornal
DE HUMOR

nº 14

Capiau

25.jan
2025

HUMOR COM SOTAQUE UNIVERSAL

nesta edição
capivaras
melhor idade
sambistas
pamonha
barbudos
montanhas



ANIMAIS!

O elefante e o rinoceronte não se bicavam. O elefante achava que seu grito, "fuóóóó", existia para alertar os bichos de injustiças, desmandos, falta de ética e outros penduricalhos que servem pra gente dizer que está revoltado.

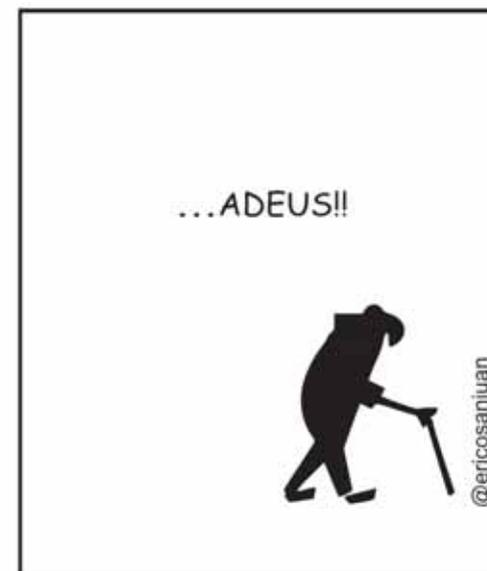
O rinoceronte, ao contrário, achava que sua simples presença servia para mostrar aos bichos quem é que mandava naquela birrosca, que esse negócio de injustiças e desmandos e falta de ética era denúncia vazia, talvez coisa daqueles passarinhos defecassebo - ou defeca-regras?-doidos pra ver o circo pegar fogo, uma palhaçada.

Vendo que a coisa iria degradingolar e bichos inocentes pagariam pela animosidade da paquidêmica dupla brigona, o tucano resolveu chamá-los para uma prosa conciliatória. Disse que os senhores elefante e rinoceronte poderiam decidir suas diferenças à vista de todos os "habitantes" da floresta. Que não valeria soco abaixo da linha da cintura, que resolvessem a contenda, pois estava em jogo o equilíbrio ecológico do mundo e outros patatis-patátas de uma conversa do gênero. Bom diplomata que era, o tucano ficou aliviado e espalhou a boa nova ao respeitável público.

Quando veio o grande dia da batalha entre o elefante-ofegante e o rinoceronte-mastodonte, a floresta mobilizou-se para o espetáculo. Uns apostavam no ofegante, outros no mastodonte, os mais velhos viam aquilo com tédio, as torcidas desorganizadas gritavam como nunca.

Preparados os competidores, o tucano deu o tiro que matou a ansiedade da platéia e iniciou o embate. Um urro se ouviu. O elefante achou que o tiro do tucano tinha saído pela culatra... e estava certo. O leão, que dormia, acordou danado da vida com o barulho e acabou com a festa. E foi aí que os dois competidores caíram na real... ou melhor, viram quem é que era o legítimo, o verdadeiro, o autêntico rei da cocada preta.

NA MORAL? Quem tem o rei na barriga sempre perde a majestade. (ÉSJ)





- Não é assim que se migra, Chico!



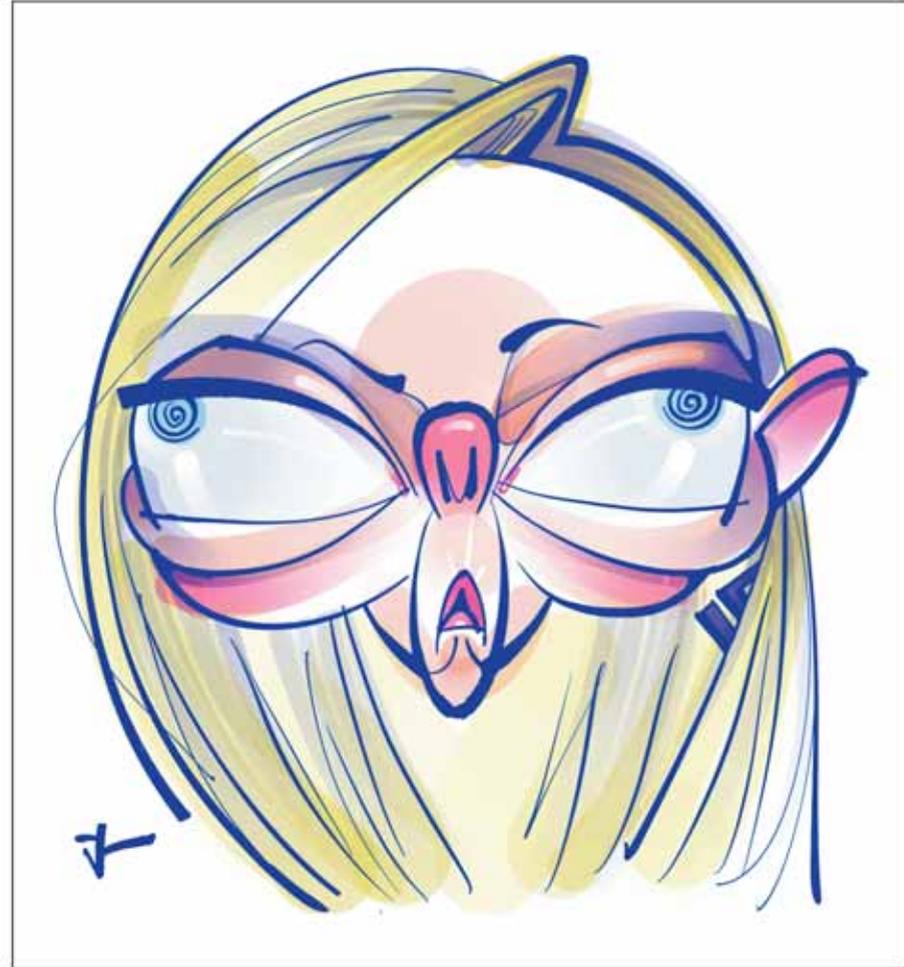
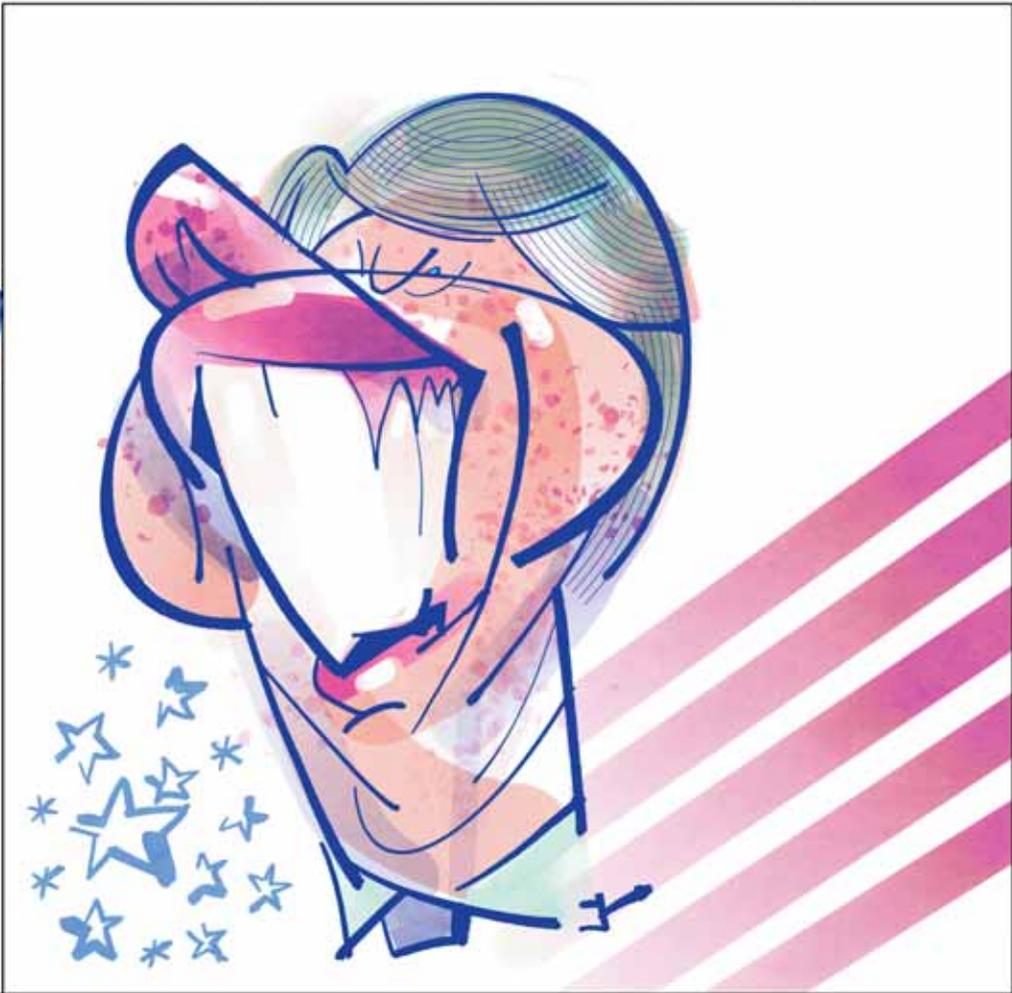
- Eu queria que as pessoas entendessem: eu apenas cansei de ser adulto!



- Gil pegou a mala... Antes de partir ele disse: Patrícia, você é uma cobra...



- Continue segurando e conta de novo o que vocês faziam com isso daí...



CARICATURADOS DESTA PÁGINA:
Emmanuel Macron | Jimmy Carter
Giorgia Meloni | Alex de La Iglesia

Baptistão | @baptistaoe



RENATO
aragão



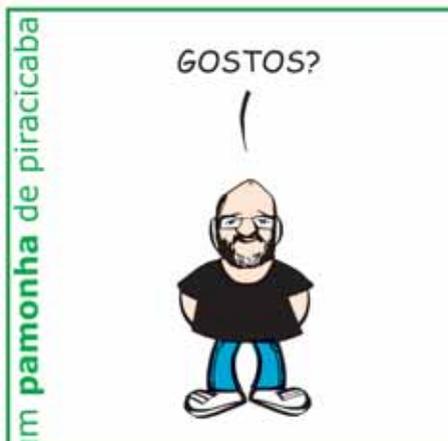
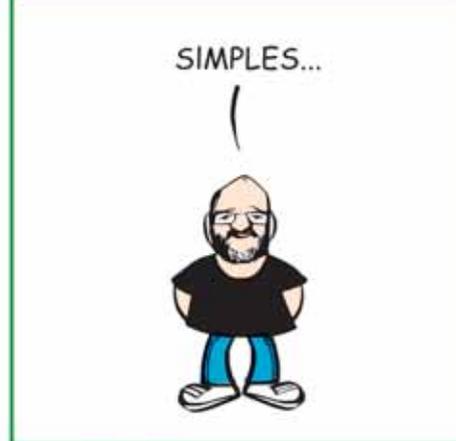
PAULINHO
da viola



dona
IVONE
lara







um pamonha de piracicaba

@ericosanjuan

um pamonha de piracicaba

@ericosanjuan



Instituto Histórico
e Geográfico
de Piracicaba

MEMORIAL 50 ANOS

PIRACICABA 1974 a 2024

Número 1
Janeiro de 2025

EDIÇÃO
COLECIONÁVEL



Carnaval DO AUGE À QUEDA

A Zoon-Zoon desfila com carro alegórico, lembrando os bondes que circularam por Piracicaba, em carnaval dos anos 1970 na avenida Armando de Salles Oliveira

Os últimos 50 anos viveram o auge do Carnaval de rua de Piracicaba. A folia popular deixava os clubes sociais e recreativos e iria para a rua, com desfiles pela avenida Armando de Salles Oliveira, ruas Governador Pedro de Toledo e Boa Morte e Sambódromo da Estação da Paulista. Neste meio século surgiram representações como a Zoon-Zoon, Ekyperalta, Equike Lanka, Eky-Pexato, Caxangá e muitas outras. As primeiras, que alimentaram a folia de Momo nos anos 1970, surgiram de gincanas realizadas fora do Carnaval pela Rádio Difusora AM. Reuniam amigos os quais formaram escuderias que depois progrediram para escolas de samba. O Carnaval local foi considerado um dos melhores do interior paulista chegando a ter em suas alas personalidades como Giba Um, Wilza Carla, Elke Maravilha, atores globais, entre outros. Com o tempo, deu espaço, por exemplo, para a Banda do Bule, Bloco da Ema e para a Banda da Sapucaia. Nas décadas passada e atual, o carnaval de rua foi trocado por bailes populares no Largo do Pescador ou Engenho Central além de desfiles de blocos.

Foto:
JP
Acervo
IHGP

MEMÓRIA

Cinquentenária



FOTO: Alessandro Maschio

EDSON RONTANI JÚNIOR

jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Os últimos 50 anos ainda mexem com a memória afetiva do piracicabano. Isso é comum ver nas mídias sociais como Instagram, Facebook e Tik Tok. Há uma carência muito grande em lembrar os anos 1980 e 1990, período em que os hoje “cinquentões” eram adolescentes na época e conheciam pontos de encontro, baladas, e mudanças sociais de então como os clubes sociais e a vinda de shoppings.

Em comemoração aos 50 anos da Tribuna Piracicabana, o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, de janeiro a junho de 2025, buscará resgatar fases da mudança comportamental da cidade deste período. E olha que mudança tivemos. Apenas citando o Shopping Center Piracicaba já é uma lembrança gostosa. A criação dos parques industriais, liderada pela Unileste, entre 1974/76, foi um fator de crescimento industrial e tecnológico para a região, como também o Parque Automotivo que trouxe para a Piracicaba a Hyundai Motors e várias fornecedoras.

Piracicaba permanece como uma cidade cosmopolita, onde pessoas de várias origens se unem para fazer desta a nossa tão amada “Noiva da Colina”. Boa leitura!

há 50 anos

Até o fim do ano, novo prédio da FOP

Segundo informações do dr. José Merzel, diretor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba — FOP — da Universidade Estadual de Campinas, prestadas à imprensa, até o final deste ano estará pronto o novo prédio daquela entidade educacional.

As obras de acabamento já foram iniciadas, o que possibilitará, dessa forma, a mudança de, pelo menos, dois departamentos, os quais iniciarão seus trabalhos em

março do próximo ano. Para este ano, segundo informações, haverá tempo de realizar somente este trabalho, cujo prédio tem uma área de 3.500 metros quadrados.

Constituindo-se a maior área construída de uma Faculdade de Odontologia em nosso país, o novo prédio da Faculdade de Odontologia de Piracicaba terá uma área construída de vinte mil metros quadrados.

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba deixaria o prédio imponente situado no cruzamento das ruas Dom Pedro II e Alferes José Caetano para ocupar uma área na saída para Limeira, hoje avenida Limeira, em frente ao Shopping Piracicaba (este, por sua vez, inaugurado em outubro de 1987). O dr. José Merzel foi ouvido pela **Tribuna Piracicabana**, edição 1, de 1º de agosto de 1974 (acima), dizendo que este centro de ensino superior abrigaria inicialmente dois departamentos, sendo que até o final de 1974 uma grande área seria entregue aos alunos.

o IHGP em 1974



Walter Ramos Jardim era o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba em 1974. Nascido em Pedregulho, interior paulista, em 6 de abril de 1912, formou-se engenheiro agrônomo pela Escola Agrícola de Piracicaba, turma de 1935. Foi docente da ESALQ em 1938 no departamento de Zootecnia, vice-diretor e diretor (01/02/1957 a 01/05/1957) da ESALQ e Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (20/05/1958 a 01/02/1959) no governo Jânio Quadros. É homenageado com pavilhão na ESALQ que leva seu nome. Foi o sexto presidente do IHGP. (Foto: Acervo IHGP)

charge



José Machado, Antonio Fernandes Faganello, Jairo Ribeiro de Mattos e João Herrmann Netto cortejam a tão desejada “Noiva da Colina”, em charge publicada no dia 15 de novembro de 1988 no extinto “O Diário de Piracicaba”. O trabalho é do artista Edson Rontani. Neste dia, o piracicabano iria às urnas para escolher prefeito e vereadores que comandariam a cidade pelos quatro anos seguintes. José Machado, do PT, venceu o pleito trazendo novidades em sua gestão, como a mudança da sede da prefeitura para o Centro Cívico, prédio construído pelo prefeito anterior, Adilson Benedito Maluf, para ser um centro cultural. (Imagem: Acervo da família)

Publicidade antiga



Há cem anos comemoramos o aniversário da Noiva da Colina, de véu feito de água e comedeiras, da giracema e de encantos ribeirinhos. A Cia. Industrial Agrícola Boyes faz parte da história de Piracicaba, e comemora esses 217 anos da maneira mais adequada para nossa história: trabalhando.

Cia. Industrial e Agrícola Boyes

1º de agosto de 1984, no Jornal de Piracicaba, a Boyes completava 100 anos de atividades e comemorava mais um aniversário da cidade.

Parceria IHGP, A Tribuna Piracicabana, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Ação Cultural Memorial dos 50 anos (1974/2024) é uma publicação do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba em parceria com A Tribuna Piracicabana | Edição número 1, janeiro de 2025 | Encartado na Tribuna Piracicabana Pesquisa e texto final: Edson Rontani Júnior (jornalista profissional MTb. 22.694)

Diagramação e design gráfico: Érico San Juan

IHGP – Rua Professor José Martins de Toledo, Jaraguá – Piracicaba (SP) – CEP 13.403-032

Whatsapp (19) 97140-1872 – Email ihgp@ihgp.org.br / Instagram @ihgppiracicaba

Diretoria do IHGP biênio 2024-2026:

Edson Rontani Júnior (presidente), Sylvana Zein (vice-presidente), Valdiza Maria Capranico (1ª. secretária),

Augusto Assis Cruz Neto (2º. secretário), Vitor Pires Vencovsky (1º. tesoureiro), Waldemar Romano (2º. tesoureiro),

José Otávio Machado Menten (orador) e Noedi Monteiro (diretor de acervo)

População

Piracicaba em 1974 possuía cerca de 170 mil habitantes. Hoje possui cerca de 440 mil. A Região Metropolitana de Piracicaba congrega cerca de 1 milhão e 400 mil pessoas.

Prefeito

Adilson Benedito Maluf foi o prefeito que administrou Piracicaba de 1973 a 1977, quando vigorava no país o bipartidarismo, representado pela Arena e pelo MDB. Voltou ao Executivo Municipal de 1983 a 1988. No seu primeiro mandato, promulgou a lei municipal que concede ao IHGP a outorga anual da Medalha de Mérito Prudente de Moraes. Implantou o Distrito Industrial Leste trazendo a Piracicaba, em 1976, a Caterpillar Brasil. Criou as avenidas 31 de Março e Cássio Paschoal Padovani, além de alargar as avenidas Rio das Pedras e Piracicamirim. Em suas gestões foram criados o Salão de Humor de Piracicaba e a Festa das Nações.

PIRACICABA no ano de 1974



FOTO: Acervo IHGP

Nasceu em 28 de junho de 1944 e faleceu em 13 de julho de 2022. Foi administrador, engenheiro e empresário. Presidiu o E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Foi um dos fundadores do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em 1979. Elegeu-se deputado federal na legislatura de 1993.

Vereadores

Vereadores da legislatura 1973 a 1976: Alcides Menegatti, Antonio Mendes de Barros Filho, Antonio Messias Galdino, Arthur Domingues da Motta, Benedito Fernandes Faganello, Braz Rosilho, Elias Domingos da Silva, Eulógio Vieira Sobrinho, Frederico Alberto Blaaw, Haldumont Nobre Ferraz, Jairo Ribeiro de Mattos, João Carlos Negri Orsi, João Issa Salum, José Alcarde Corrêa, Luiz Antonio Rolim, Mario Stolf, Milton de Camargo, Milton Nascimento, Newton da Silva, Ovídio Satolo, Rubens Leite do Canto Braga e Waldir Martins Ferreira. (Fonte: Câmara de Vereadores de Piracicaba)

Era o ano de 1989 – iniciava-se, na Prefeitura de Piracicaba a gestão de José Machado, eleito prefeito de Piracicaba...

Nessa gestão, na Secretaria do Meio Ambiente havia muito trabalho... muitos projetos a serem executados: arborização urbana – com seus plantios... remoção de árvores doentes, secas, condução de seus galhos, serviços rotineiros, mas feitos com certa dificuldade pelo número de pedidos da população.

Também nessa Secretaria, onde fui assessora de gabinete do titular da pasta, Izio Barbosa de Oliveira, recebemos do prefeito um projeto (já existente) para ser executado: era o projeto paisagístico do Parque da Rua do Porto, recém criado, em uma gestão anterior.

Para que esse trabalho fosse executado da melhor forma possível, o secretário do Meio Ambiente solicitou, através de convênio, orientação do técnico da CATI Campinas engenheiro agrônomo Marcelo Crestana, que era responsável por programas de arborização urbana desse órgão.

Parque da Rua do Porto

VALDIZA MARIA CAPRANICO,
ex-presidente do IHGP, atual primeira secretária



O futuro Parque da Rua do Porto (canto direito inferior) numa das cheias do rio Piracicaba (Foto: IHGP)

Projeto encaminhado a ele, foram feitas as adequações e sua execução foi realizada...

É importante se observar que nesse projeto foram plantadas espécies próprias da mata ciliar do Rio Piracicaba, inclusive espécies sujeitas a inundações.

Isso se confirmou na prática: houve inundações do rio, que além de invadir a avenida Beira Rio chegou a esse Parque e até o prédio do Centro Cívico...

Mas, quando o rio retornou ao seu leito normal, nenhuma árvore, de nenhuma espécie se perdeu!

Hoje, décadas depois, temos um belíssimo espaço à beira de nosso rio... que tornou-se um espaço para eventos culturais, além de ser um corredor migratório para aves de diversas espécies... e... claro... um agradável espaço para caminhadas, para momentos de lazer.

Tenho a honra e orgulho por ter participado ativamente desses plantios e ver, hoje, o belo resultado – um espaço natural preservado, e refúgio de aves migratórias, e principalmente, muito admirado por turistas que visitam nossa cidade.

EM 1974, SURGE O Distrito Industrial



Acima:
O prefeito
Adilson Benedito
Maluf analisa
a planta da
futura Unileste
(FOTOS: IHGP)

As pequenas indústrias cresceram e exigiram espaços maiores para suas respectivas produções. Algumas delas, que anteriormente funcionavam no Centro ou Vila Rezende passaram a enfrentar questões como a mobilidade urbana ou a emissão de ruídos que geravam contestação da vizinhança.

Assim, estudou-se a implantação de parques tecnológicos distantes da área urbanizada. É neste ponto que surgiu nos em 1974 a Unileste, ou Distrito Industrial Leste, ocupada por multinacionais como a Caterpillar, a primeira a se instalar no bairro denominado Jardim Peória, em homenagem à cidade sede nos Estados Unidos – na época – desta empresa. A Caterpillar anuncia em 1974 sua vinda a Piracicaba. Uma tratorada saiu pelas ruas centrais da cidade. Mudou para cá em 1976.

O que pouco se sabe é que o primeiro CD do Brasil foi fabricado em Piracicaba em meados dos anos 1980, pela Philips, que possuía sua unidade produtora na Unileste. Tratava-se de uma coletânea com o melhor da MPB de então, com Elis Regina, Caetano Veloso, Tom Jobim e outros. Carmen Maria

da Silva Fernandez Pilotto, membro do IHGP, trabalhou na Philips na época. Ela lembra que a empresa chamou todos os cerca de mil funcionários e anunciou que estes presenciariam o som do futuro. As luzes foram apagadas e rodou o primeiro CD deixando as pessoas boquiabertas. Não havia chiado como nos LPs. A empresa mudou para a Zona Franca de Manaus por questões tributárias.

Hoje, Piracicaba também possui a Uninorte (Capim Fino) e Uninoroeste (Itaperu-Guaçu), como distritos abertos geridos pelo poder público. Isso atraiu empresas locais e internacionais (Áustria, Índia, Estados Unidos, Alemanha, Coréia do Sul...). A cidade também possui o Centro Comercial Agrícola Taquaral (região do Ceagesp) em local onde pretende-se criar o Unisul (Distrito Industrial Sul, entre a Rodovia do Açúcar e Rodovia Cornélio Pires) em uma região produtora no Bairro Verde, onde concentram-se dezenas de pequenas indústrias. Como empreendimento privado e fechado, possui os distritos industriais Alphanorth (Cruz Caiada) e Uninorte 2 (Capim Fino / Água Santa).

Acima:
Foto mostrando
a terraplenagem
da futura planta
da primeira
empresa da
Unileste

ACESSE

Notícias de Piracicaba e região

A TRIBUNA

PIRACICABA - SÃO PEDRO

www.atribunapiracicabana.com.br

TRIBUNA DE PIRACICABA



Aos nossos leitores

2.º Encontro das Coordenações dos Movimentos Jovens de Piracicaba

Sessão Solene da Câmara Municipal assinalará 207 anos de fundação

Este ano, depois de mais de 200 anos, comemoramos o aniversário de fundação da cidade de Piracicaba. A data é marcada no dia 1.º de agosto de 1724, quando o povo de Piracicaba se reuniu para celebrar a fundação da cidade. Este evento histórico marcou o início de uma nova era para a cidade, que desde então tem crescido e desenvolvido.

Em homenagem a esta data tão importante, a Câmara Municipal de Piracicaba realizará uma sessão solene no dia 1.º de agosto. O evento será presidido pelo prefeito e contará com a presença de autoridades locais e nacionais. Durante a sessão, serão lidos discursos e cantados hinos em homenagem à cidade e aos seus fundadores.

A sessão solene será realizada às 19h30, no auditório da Câmara Municipal. O ingresso é gratuito e todos são convidados a comparecer. Este é um momento importante para refletirmos sobre o passado e planejarmos o futuro da nossa cidade.

Dr. Paulo Affonso faz apontamentos sobre poluição

Dr. Paulo Affonso, médico e pesquisador, fez apontamentos sobre a poluição ambiental em Piracicaba. Segundo ele, a poluição é um dos maiores problemas da cidade atualmente. Ele cita a poluição do ar, da água e do solo, causada principalmente pela indústria e pelo tráfego urbano.

Ele alerta para os riscos à saúde pública e ao meio ambiente causados pela poluição. Para combater este problema, ele sugere a adoção de medidas preventivas, como o uso de equipamentos de proteção individual e a implementação de políticas públicas de controle da poluição.

Hoje: Ponto Facultativo

Hoje é dia de Ponto Facultativo para os estudantes das instituições de ensino de Piracicaba. Este dia é destinado ao descanso e ao lazer dos alunos, permitindo que eles aproveitem o tempo livre e se dediquem a seus estudos e atividades extracurriculares.

4.ª Vara será instalada dia 3

A 4.ª Vara do Poder Judiciário de Piracicaba será instalada no dia 3 de agosto. Esta nova vara será destinada ao julgamento de processos judiciais, contribuindo para a eficiência e a celeridade da justiça local.



Iniciam-se dia 12 as aulas da FSS

As aulas da FSS (Faculdade Superior de Ciências Sociais) iniciam-se no dia 12 de agosto. A instituição oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas, preparando profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Lançado o livro de Mário Neme

O livro de Mário Neme foi lançado recentemente. O autor aborda temas importantes da história e da cultura de Piracicaba, oferecendo uma visão crítica e atualizada sobre a cidade e sua evolução.

NASCE A Tribuna

parte 1

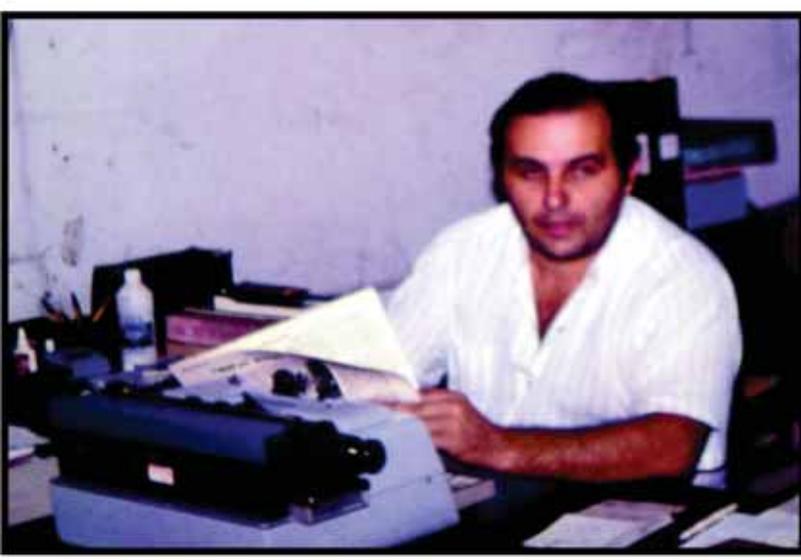
O jornalismo e a sociedade piracicabana mudaram nos últimos 50 anos. Isso é inegável. As tendências passaram por evoluções e revoluções. O Brasil vivia um período de incertezas, onde o governo militar impunha a censura aos veículos de comunicação. Era o período do "milagre econômico" em que o país assistia à transição dos governos Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, generais que comandavam o cenário nacional. O jornalismo local ainda era restrito a poucas publicações, motivados pelo alto custo em sua produção. A cidade possuía o Jornal de Piracicaba e o Diário de Piracicaba. Tinha também a Rádio Difusora, Rádio A Voz Agrícola de Piracicaba e Rádio Educadora, todas emissoras em A.M.

À frente do matutino, estava – e ainda está – o jornalista Evaldo Augusto Vicente que no cotidiano destes 50 anos vem registrando a história de nossa "Noiva da Colina" com amor, dedicação, investimento pessoal e muito trabalho.

Lembro-me de ter visitado a redação da Tribuna quando possuía apenas sete anos de idade, acompanhado de meu pai, Edson Rontani, levando ao Evaldo um clichê com uma das várias charges de sua autoria publicadas neste jornal. A Tribuna situava-se em prédio que ainda hoje existe, embora remodelado, na rua Voluntários de Piracicaba nº 610, esquina com a Alferes José Caetano.

Evaldo abriu a edição número 1 mostrando ao meu pai a nota sobre o falecimento de seu sogro – e meu avô – o "tremendão" Humberto D'Abronzo. Na capa da primeira edição, uma charge que mostrava a realidade de Piracicaba: um sujeito carrega um travesseiro e uma marmita, tendo ao fundo a Catedral de Santo Antonio, dizendo que se preparava para pegar fila no INPS, situado a poucos metros da Igreja Matriz, numa busca incansável por sua aposentadoria. (Edson Rontani Junior)

Foi então que surgiu a edição número 1 da Tribuna Piracicabana, distribuída há exatos 50 anos, ao custo de 50 centavos do cruzeiro. Um jornal impresso em formato próximo ao modelo standard, com oito páginas, preto e branco, nos quais torna-se visível a presença das marcas de clichês e a ação profunda das prensas. O jornal seria publicado diariamente, com exceção da segunda-feira.



Acima: Reprodução da capa da edição 1 da Tribuna Piracicabana, de 1º de agosto de 1974

À esquerda: Evaldo Vicente na administração da Tribuna em 1989

À direita: Antonio Lourenço, o "Babinha", operando uma máquina de composição em linotipo da Tribuna muito antes do off-set e da diagramação digital, em foto de 1989



(FOTOS: Edson Rontani Jr.)

Restaurante

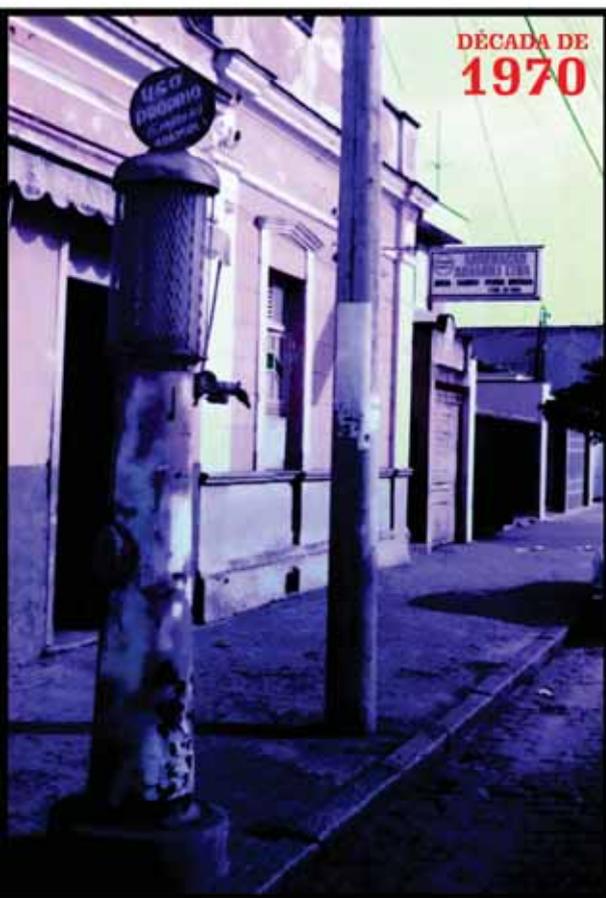
PINTADO

na Brasa

Faça seu pedido e reservas
WhatsApp (19) 3042-3240
Aberto de terça a domingo
das 11h a 15h

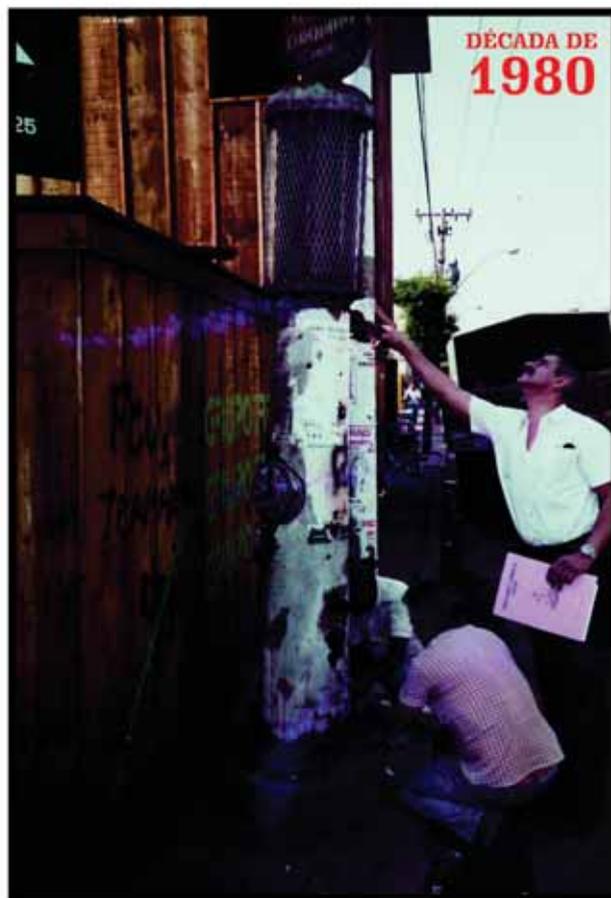
RUA BOM JESUS, 1663 - BAIRRO ALTO

Famosa BOMBA de combustível



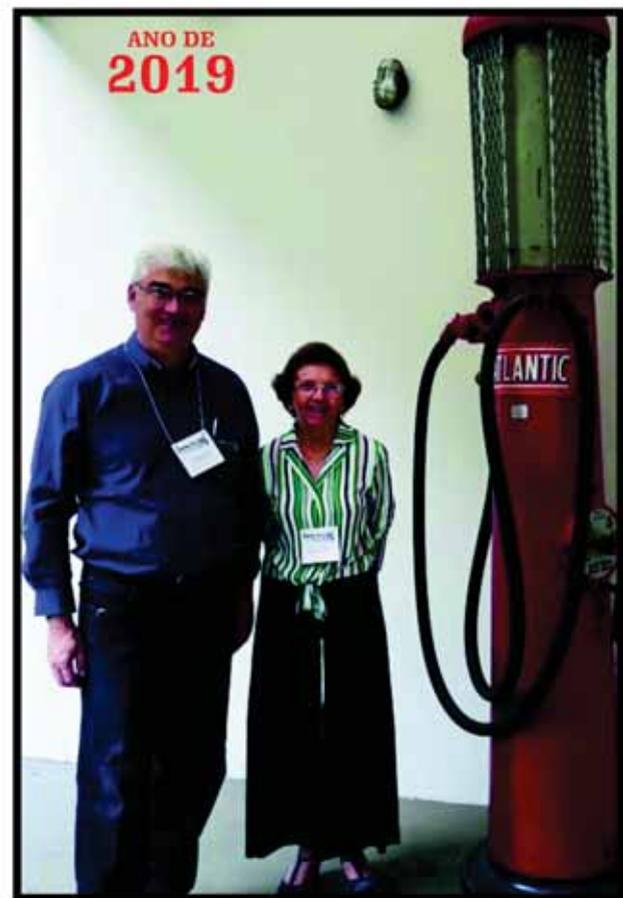
DÉCADA DE
1970

A icônica bomba na rua Benjamin Constant
(FOTO: Arquivo Família Adamoli)



DÉCADA DE
1980

Elias Salum verifica a bomba de combustíveis
(FOTO: Arquivo IHGP)



ANO DE
2019

Vitor Vencovsky e Valdiza Capranico
no Museu da Tecnologia (FOTO: Arquivo IHGP)

O presidente do IHGP Elias Salum examina a desgastada bomba de combustíveis situada na rua Benjamin Constant esquina com a rua Ipiranga, em data ignorada, na década de 1980. Ela era utilizada para abastecimento da família Adamoli que no local possuía uma fábrica de barcos e administração da Mineração Adamoli Ltda. Nesta inspeção, Salum recebia a bomba como doação e o IHGP se tornaria seu guardião. A mesma foi restaurada e exposta nos entre as décadas de 1990 e 2010 na sede do Instituto Histórico quando este situava-se à rua do Rosário esquina com a rua Prudente de Moraes, antigo Fórum de Piracicaba. Em 2019, a bomba de combustível foi emprestada em comodato ao Museu da Tecnologia Luiz de Queiroz, que funciona na Esalq, e pode ser visitado durante dias úteis.

curiosidades

- * A bomba foi instalada entre 1962 e 1963 e pode ter funcionado para fins de abastecimento da frota da empresa até os anos 1980. É da marca Shell e antes era uma outra bomba, das mais comuns, quadrada, da marca Atlantic.
- * A bomba abastecia 11 caminhões e várias camionetes da Mineração Adamoli, veículos que entregavam pedra britada, areia e saibro para as construções da cidade. A areia era retirada do Rio Piracicaba e do Porto de Areia em Artemis. A brita vinha da pedreira do Bongue era socada num ponto que funcionava no final da rua Ipiranga, onde existe hoje o prédio do SESC. O saibro vinha do bairro "Saibreiro", que existia no final da Rua D. Pedro II, após a avenida Independência.
- * Na Rua Ipiranga também funcionava a fábrica

- Adamoli que fazia barcos, lanchas e até iates, tocada por Pedro Adamoli. Entre os funcionários estava Benedito Januário (pai do cantor e professor Janu).
- * Os empreendimentos eram administrados pelos irmãos Adamoli: Carlos, José e João Egidio (Joca), que era o responsável por carregar e despachar os caminhões para os quatro cantos da cidade.
- * João Egidio Adâmoli, o Joca, pintor reconhecido na cidade e no exterior, além de despachar os caminhões, ajudava na pintura dos barcos e, especialmente na colocação e pintura dos nomes de cada um deles. Sua rotina era acordar às 5 horas, despachar os caminhões e, por volta das 10 horas, voltava para casa e seu atelier para pintar.

Surge a UNIMEP

A **Tribuna Piracicabana**, em sua edição de 13 de março de 1976, sábado, anuncia na capa "Instala-se hoje, solenemente, a Unimep", tendo à sua frente o reitor Richard Edward Senn. A instalação se daria às 20 horas deste dia, no Salão Nobre da Unimep. A Universidade Metodista oferecia 30 cursos superiores alicerçados no Centro de Ciências Aplicadas, Centro de Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e de Saúde, além do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia. Foi a primeira universidade metodista da América Latina. A Universidade vendeu seu campus em Santa Bárbara d'Oeste para a Fundação Herminio Ometto e encerrou as atividades no Campus Taquaral. Possui atividade no campus Centro, onde oferece cursos de graduação em direito e medicina veterinária (presenciais) e vários outros cursos ministrados à distância.

OS MELHORES DO CARNAVAL RECREARÃO TROFÉUS NO SÁBADO

EM PIRACICABA O REPRESENTANTE DA IGREJA METODISTA DOS E.U.A.

FRACATA - SÃO PAULO, 13 DE MARÇO DE 1976

ÁGUA 2025 - R\$ 400 - CUB 1,00

Page 1

INSTALAÇÃO OFICIAL DA UNIMEP

Uma cerimônia solenemente, hoje, no Piracicaba, de instalação da UNIMEP (Universidade Metodista do Estado de São Paulo) foi realizada no Salão Nobre da Unimep, às 20 horas deste dia, sábado, 13 de março de 1976. A cerimônia foi presidida pelo reitor Richard Edward Senn, representante da Igreja Metodista dos Estados Unidos da América. A UNIMEP oferece 30 cursos superiores alicerçados no Centro de Ciências Aplicadas, Centro de Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e de Saúde, além do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia. Foi a primeira universidade metodista da América Latina. A Universidade vendeu seu campus em Santa Bárbara d'Oeste para a Fundação Herminio Ometto e encerrou as atividades no Campus Taquaral. Possui atividade no campus Centro, onde oferece cursos de graduação em direito e medicina veterinária (presenciais) e vários outros cursos ministrados à distância.

Em 1976, a UNIMEP foi instalada no Salão Nobre da Unimep, em Piracicaba. A cerimônia foi presidida pelo reitor Richard Edward Senn, representante da Igreja Metodista dos Estados Unidos da América. A UNIMEP oferece 30 cursos superiores alicerçados no Centro de Ciências Aplicadas, Centro de Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e de Saúde, além do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia. Foi a primeira universidade metodista da América Latina. A Universidade vendeu seu campus em Santa Bárbara d'Oeste para a Fundação Herminio Ometto e encerrou as atividades no Campus Taquaral. Possui atividade no campus Centro, onde oferece cursos de graduação em direito e medicina veterinária (presenciais) e vários outros cursos ministrados à distância.

INFORME INTERNACIONAL

Richard Edward Senn, reitor da UNIMEP, e outros membros da equipe de instalação da UNIMEP em Piracicaba, São Paulo, 13 de março de 1976.

Também o "Diário", 13 de março de 1976, trazia cobertura da entrevista de Thomas Kim e Richard Senn sobre a instalação da Unimep (Reprodução)

REDE SOCIAL DOS ANOS 1980: Videolocadoras

O entretenimento do cinema movimentou uma interessante rede social nos últimos 50 anos. Os filmes saíam dos cinemas e iam para os lares. Foi um período de crescimento dos filmes de 16 milímetros exibidos em locais de reunião pública. Isso ocorreu, por exemplo, na sede do Clube Atlético de Piracicaba (CAP) situada na avenida Barão de Serra Negra, em frente a praça da Matriz de Imaculada Conceição. São muitos os relatos de pessoas que não perdiam as sessões que persistiram até os anos 1980.

No final dos anos 1970 surge o Super-8, bitola menor do celuloide que exigia apresentação no escuro. Foi o auge do cinema em casa. Era comum reunir familiares para ver curtas (5 minutos) ou média metragem (12 minutos), normalmente desenhos ou compilações de obras de O Gordo e o Magro, Carlitos, Disney e outros. A Budasom, enquanto tinha sua sede na rua Boa Morte, quase esquina com a rua Rangel Pestana, era um ponto de aluguel destes latões de Super-8. Era comum ver na vitrine títulos como *Superman*, *O dia do Chacal*, *King Kong* e outras produções dos anos 1970.

Em meados dos anos 1980 surge o videocassete e com ele as videolocadoras. Eram 4 mil estabelecimentos que locavam VHS no Estado de São Paulo, entre metade dos anos 1980 e 1990, segundo o que consta no documentário "CineMagia: A História das Videolocadoras de São Paulo", de Alan Oliveira.

Piracicaba foi povoada por várias destas locadoras. Era possível ver filmes selados e piratas

ACIMA
Anúncio de
locadora no
Jornal de
Piracicaba,
outubro
de 1987

CHEGA DE PIRATARIA!

É A HORA E A VEZ DOS FILMES SELADOS!

video laser
SUA OPÇÃO DE QUALIDADE EM FILMES DE VIDEO

F: 33.6461
Boa Morte, 1422

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08:00 AS 21:00 HORAS SÁBADO DAS 08:00 AS 19:00 HORAS DOMINGO - FECHADO

Jornal de Piracicaba 6273

A COBRE R OFERTA DA RRENCIA

TRADA TO EM 30 DIAS

+8) mento lias

AS

nosso preço R\$ 327,00 (CASH)
ou 0+8 R\$ 46⁷⁰

1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
Total a prazo R\$ 373,60
4 cabeças Panasonic

Videocassete Semp Toshiba

VCX-685 Sintonia automática de 181 canais em VHF/UHF. TV a cabo, controle remoto luminoso. Garantia de 1 ano. Quant.: 100 peças

nosso preço R\$ 349,00
ou 0+8 R\$ 49⁶⁰

1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
Total a prazo R\$ 396,80
5 cabeças TOSHIBA

e muitas vezes o filme nem havia estreado no cinema mas você podia assisti-lo em casa através das fitas magnéticas.

Algumas empresas que ainda povoam nossa memória: Harmo-ny Video (em frente a Estação da Paulista), Ultravídeo (na rua Saldanha Marinho), Video Sempre Vídeo (Shopping Cidade Alta), Video Laser (rua Boa Morte perto do Mercado Municipal), Fama Vídeo (rua do Rosário após o viaduto da Armando de Salles), Art Vídeo (em frente ao Teatro Losso Netto) e Blockbuster.

Foi através da magia das videolocadoras que deixamos de ver filmes nos cinemas. Isso trouxe uma crise tremenda nas salas exibidoras que na época contava com o Cine Center 1 e 2 (Shopping Piracicaba), Rivoli, Colonial e Paulistinha (os três na rua Benjamin Constant) e Cine Arte Grande Otelo (no Teatro Losso Netto). Porém, com esta novidade tecnológica era possível assistir seus filmes favoritos onde e quantas vezes a pessoa quisesse. E se preferisse podia criar uma coleção de VHS.

As videolocadoras ficavam lotadas na sexta e no sábado, dias da semana em que promoviam as locações. Os lançamentos exigiam reserva antecipada. Eram também ponto de encontro de amigos de forma agendada ou casual. Casais de namorados também se programavam para poder ver em conjunto aquele tão desejado filme.

As locadoras, já no final dos anos 1990, trocam o VHS pelo DVD e se extinguem anos depois com o advento do streaming.

AO LADO
Anúncio
em jornal
local de
aparelho
reprodutor
de VHS

página ilustrada

FOTO 1: Meados dos anos 1990. Piracicaba parava para ver os vários campeonatos de basquetebol sediados no parque da Rua do Porto.



FOTO 2: Estádio Barão da Serra Negra, desfile do 7 de setembro, no ano de 1975. Muita cor e paraquedista descendo no centro do gramado.



FOTOS 1, 2, 3, 4 e 6:
Acervo IHGP
FOTO 5:
Christiano Diehl Neto



FOTO 3: Basquete feminino da Unimep campeã na 2ª Copa Brasil em 1985, com Paula, Branca, Ana Fofão e outras.



FOTO 4: Em 2006, o Corpo de Bombeiros de Piracicaba completou 50 anos, com exposição apoiada pelo IHGP. Na foto, a Auto Bomba de 1936.



FOTO 5: Saltinho era distrito de Piracicaba criado em 1922 e foi emancipado em 30 de dezembro de 1991. Teve como primeiro prefeito Wlamir Augusto Schiavuzzo.



FOTO 6: Em meados de 1988, o Barão sediou os Jogos Abertos do Interior com maciça presença de esportistas. Santos foi a cidade campeã.



Notícias de Piracicaba e região

A TRIBUNA

PIRACICABA - SÃO PEDRO

www.atribunapiracicabana.com.br

GRAFITE

Bar Cruzeiro apresenta exposição Afrocaipira, de Diógenes Moura

Exposição Afrocaipira, 37 Até Aqui será aberta na próxima terça-feira, 28, no Bar Cruzeiro; mostra reúne vivências em diversos projetos e pesquisas do artista

A exposição Afrocaipira, 37 Até Aqui, do artista piracicabano Diógenes Moura, será aberta no Bar Cruzeiro na próxima terça-feira, 28, a partir das 19 horas.

Diógenes atua como educador, grafiteiro e diversas linguagens das artes visuais. Na exposição, o artista traz a temática do Afrocaipira com exaltação à comunidade negra e seus manifestos, que também se formou e cola-

borou para a construção da cultura caipira na região.

Além das obras de Diógenes, o artista Penteados Valente (@penteados.valente) também expõe colaborações e experimentações com o tema afrofuturismo.

A mostra resulta de vivências em diversos projetos e pesquisas no decorrer da carreira de Diógenes, sempre acompanhado dos

aprendizados do filósofo, mestre e Doutor Antônio de Paula Junior (o Júnior) e trocas com a Júlia Madeira, responsável pela rota Afro de Piracicaba e na região.

SERVIÇO

Exposição Afrocaipira, do artista Diógenes Moura, abertura dia 28, às 19 horas, no Bar Cruzeiro (Rua Moraes Barros, 1321).

Trump. Dólar. Eleições em 2026. O que muda no mundo cyber brasileiro em função dessas realidades

Thiago N. Felipe

O ano de 2025 começa de um modo profundamente diferente do vivido em 2024. A eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA - e suas promessas de uma economia protecionista, com o aumento da alíquota de importação sobre bens estrangeiros entre 10 e 20% - é apenas um desses fatores. O Brasil tem entre suas mais rentáveis verticais setores claramente exportadores como o agronegócio e a mineração. O fato de 2025 ser um ano pré-eleitoral, e eleição para Presidente da República, também pode afetar a economia. Há casos em que compras são adiadas até que o quadro político fique mais definido. Outro elemento crítico é o aumento da taxa Selic, algo que impacta diretamente a capacidade de investimento das empresas. Em dezembro o Banco Central do Brasil elevou os juros de 11,25% ao ano para 12,25% ao ano. A tempestade perfeita é reforçada pela crise do dólar a mais de R\$ 6,00. Especialmente no setor de Cyber, onde grande parte das ofertas são importadas, isso significa uma pressão real sobre os orçamentos para 2025.

Tudo isso exige um novo olhar sobre esse contexto. Para se ter uma ideia, em abril de 2024, quando foi divulgada a pesquisa da ABES realizada a partir de dados do IDC, o horizonte era outro. Comemorava-se o fato de que o segmento de TI e Cyber brasileiro era responsável por 37,2% de todos os gastos com tecnologia da América Latina. A configuração dos gastos também estava mudando. 30% dos investimentos foram em software - no ano anterior, essa marca ficou em 26%. 22% no setor de serviços (19,5% anteriormente). O mais auspicioso, porém, foi a queda nos investimentos em hardware - passamos de 54,6% para 48% dos gastos.

Esperava-se que, até o final de 2024, o Brasil iria investir US\$ 1,7 Bi em cybersecurity. Ainda é cedo para medir se



essa marca foi atingida no ano passado. Mas, em relação ao ano que começa agora, seria recomendável rever algumas estratégias. É hora de encontrar saídas criativas para preservar a resiliência cibernética de organizações que, com tempestade perfeita ou sem tempestade perfeita, serão atacadas.

MSSPs: 2025 será o ano em que empresas usuárias de todos os portes procurarão um MSSP para chamar de seu. A falta de profissionais habilitados em tecnologias avançadas de IA e ML, somada à necessidade de se monitorar de maneira preditiva ambientes submetidos a ataques 24x7, costumam justificar a importância estratégica dos MSSPs. Neste ano, porém, o aspecto financeiro deverá falar alto. O CIO ou CISO deixam de imobilizar capital em suas próprias soluções de segurança (Capex), pulverizando os gastos por meio de um contrato em forma de serviços mensalizados (Opex). Pesquisa do IDC realizada por encomenda da IBM informa que empresas que contratam segurança como serviço junto a um MSSP podem reduzir seus custos com cybersecurity em até 25%. Esse valor evidencia várias despesas que deixam de ser feitas: aquisição de tecnologias, gastos com atualizações e serviços oferecidos pelos fornecedores de segurança, além de contratação de head count.

Security as a Service: Mesmo quem não contratar um MSSP deverá, em 2025, seguir migrando para as ofertas de Security as a Service em detrimento dos tradicionais investimentos em hardware e software de segurança rodando em ambiente on-premises. Não se trata de tirar do mapa os data centers on-premises. A meta, aqui, é aplicar ao mundo multivariado o que inclui o ambiente local - uma abordagem ao mesmo tempo uni-

ficada e granular de defesa cibernética. Estou falando de plataformas SaaS vivas, que usam IA e ML para se atualizar milhares de vezes ao dia. Sua missão é efetivamente identificar e bloquear ameaças antes que a perda de dados, de renda e de valor de marca aconteça. Do ponto de vista financeiro, mais uma vez abandona-se o Capex e avança-se com velocidade em direção ao Opex.

Inteligência financeira na aquisição de soluções Cyber: Em 2025, o dinheiro ficará mais caro e cada investimento será questionado por princípio. O Brasil conta com provedores de soluções e serviços que compreendem essas restrições e oferecem soluções financeiras para a empresa que precisa se atualizar para enfrentar os criminosos digitais. Fica mais fácil resolver todas as questões de câmbio e de tributos e, assim, implementar soluções de segurança preparadas para a era dos ataques baseados em Inteligência Artificial.

A economia digital brasileira é uma realidade e não vai parar por causa do complexo contexto que vivemos hoje. Cabe ao CIO e ao CISO analisarem, a partir da demanda - e do orçamento - de suas organizações, as soluções financeiras e técnicas que já existem aqui. E, assim, garantirem a resiliência de seus negócios. Com crise ou sem crise.

Thiago N. Felipe, CEO da Aigon



Diógenes Moura atua como educador, grafiteiro e diversas linguagens das artes visuais

FINANCIAMENTO

Desenvolve SP vai investir em saneamento básico

A Desenvolve SP anunciou o compromisso de investimento no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Mauá Saneamento III, gerido pela Jive Mauá. Esses recursos serão direcionados ao crédito direto para empresas, com ênfase em pequenas e médias que atuam na cadeia de saneamento básico.

O FIDC conta com R\$ 240 milhões em capital comprometido e segue como parte de um esforço mais amplo: a universalização do saneamento básico no Brasil até 2030, para a qual estima-se que sejam necessários aproximada-

mente R\$ 700 bilhões em investimentos. Com o investimento neste FIDC, a agência busca reforçar sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida no Estado de São Paulo, promovendo o acesso a serviços essenciais de saneamento básico, fundamentais para a saúde e bem-estar da população.

A universalização do saneamento básico é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e faz parte dos pilares da Desenvolve SP sendo fundamental para o avanço social e ambiental não só do Estado de São Paulo, mas de todo o Brasil.

DESENVOLVE SP - A Desenvolve SP é a agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo que está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Nossa missão é apoiar o crescimento sustentável de empresas e municípios paulistas, por meio do financiamento de projetos que promovem inovação, inclusão social e sustentabilidade. Atua em áreas estratégicas, como infraestrutura, tecnologia, saneamento básico e empreendedorismo, contribuindo para a transformação econômica e social do Estado.

BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

• Box de Vidro Temperado

• Box de Acrílico

• Espelhos Cristais

• Tela Mosquiteira

19 3433.1632

19 9 7168.3292

Fuji Kawai

@boxfujividracaria

Rua do Rosário, 2298

Bº Paulista - Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

PINTADO

O legítimo Pintado na Brasa

Rua Bom Jesus 1663 - Centro

Telefone 19 3042-3240

Liderando o crescimento do mercado imobiliário de Piracicaba com expertise.

FRIASNETO

CONSULTORIA DE IMÓVEIS

Uma história de Amor

Paiva Netto

Vou contar-lhes esta história, porque quem disser que não quer ser amado está doente ou mentindo. Ela começa na Bahia, cruza o sul do país e tem belo desfecho no Rio de Janeiro.



um mês antes desse reencontro, minha mãe terminara seu noivado forçado com um médico. Naquele tempo, o poder patriarcal era uma parada!

Idalina e Bruno uniram-se em 1940, vinte anos depois que se viram pela primeira vez. Adivinham quem foi o padrinho de casamento? O saudoso Dorival Caymmi, privilegiado marido de Dona Stella Maris (1922-2008) e ditoso pai de Nana, Dori e Danilo, e que sempre encantou as plateias.

Observando o grande exemplo de meus amados pais, relembro, com Lícia (1942-2010), minha irmã, algumas palavras que publiquei em Reflexões e Pensamentos - Dialética da Boa

Peço licença a vocês para narrar o autêntico conto de amor que ambos viveram, modelo de perseverança e superação

Vontade, lançado em 1987: Assim como o sangue, circulando pelo corpo, oxigeniza e alimenta as células humanas, o Amor, percorrendo os mais recônditos pontos de nossa Alma, fertiliza-a e a torna plena de vida. (...) Ao término de tudo, ele - que se expressa das mais surpreendentes formas no sublime labor de conduzir os homens à sobrevivência - vencerá! Prosseguimos acreditando na vitória final do Espírito Eterno do ser humano, "a Obra Máxima do Criador", na definição de Alziro Zarur (1914-1979).

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paiva.netto@lbv.org.br - www.boavontade.com



EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0002937-22.2022.8.26.0451 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Lourenço Carmelo Torres, na forma da Lei, etc. FAZ SABER ÀS TECHCAS INCORPORADA E CONSTRUÇÃO LTDA, CNPJ Nº 03.439.355/0001-70, que lhe foi proposta uma ação de Incidência de Desconsideração de Personalidade, Jurídica por parte de Rigava Comércio de Materiais Elétricos Ltda., alegando em síntese: Que nos autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial (1017174-54.2018.8.26.0451) requerida por Rigava Comércio de Materiais Elétricos Ltda em face de Tech-Fl Residencial Vida Nova Spé Ltda para recebimento de R\$20.172,87 (mar/22), foi instaurado o processamento do pedido de desconsideração da personalidade jurídica da requerida para reconhecimento do grupo econômico e inclusão desta empresa. Estando a contá em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL, para que no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, nos termos do artigo 135 do CPC, se manifeste sobre o pedido e reveja as provas cabíveis, ficando advertida de que no caso de revêla será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 17 de dezembro de 2024. sc2502/01

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974 (diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br



São Paulo Influencer, 471 anos...Parabéns!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar São Paulo, uma das cidades mais populosas do mundo, com diversas instituições culturais e uma rica tradição arquitetônica.

Olá querido leitor (a) sou a Karol Mathos, paulistana, residindo hoje na linda cidade de Piracicaba, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre as mudanças e a evolução da cidade locomotiva do Brasil em seus 471 anos de história.

Cerca de três séculos depois de sua fundação, São Paulo não passava de uma tranquila aldeia colonial, estendendo-se pouco além dos estreitos limites do Tamanduateí e do Anhangabaú. A pequena população de no máximo 20 mil pessoas dormiam cedo, já que as ruas não eram iluminadas, e o local era de pouco movimento. Era essa a representação que pairava sobre São Paulo: uma vila sem graça, uma cidade de barro, ponto de entroncamento de tropas; local de partida, não de chegada. Foi o café, sobretudo na década de setenta, que tirou a pacata cidade de seu sono colonial, transformando o vilarejo em centro do comércio cafeeiro; uma "metrópole do café". É nesse contexto que se aparelha a região central da cidade, no sentido de lá concentrar "símbolos de riqueza e de civilização". Com efeito, ao lado do desenvolvimento material vinham os sinais de distinção; definitivamente era hora de criar uma imagem que melhor identificasse a cidade. E então que tal qual uma noiva orgulhosa, o famoso triângulo central da cidade prepara-se para receber o futuro. Vamos a ele.

E no final do século XIX, por exemplo, que se passou a priorizar edificações que dessem a São Paulo um perfil nitidamente urbano e moderno: os critérios para a construção de prédios foram padronizados, separaram-se com maior rigidez as áreas públicas das áreas privadas, a iluminação mudou do azeite para o querosene e para a iluminação elétrica a partir de 1891. A cidade vivia um processo quase completo de embelezamento: praças, lojas, passeios e principalmente a construção acelerada de vários palacetes faziam parte do novo cotidiano. Os estilos variavam, mas a representação era uma só. Afinal, estava para ser encenado o teatro dessa nova elite paulista, tão carente de símbolos de civilização. "Faria comprar nas vestes de Paris, por agentes entendidos, secretárias, mesinhas de legítimo Boule. Teria courros lavrados de Cordoba, tapetes da Pérsia e dos Gobelins e fufucas do Japão. Júlio Ribeiro, A carne (1887).

Nesse ambiente chamava a atenção o animado movimento de veículos. O tráfego era tal que em 1873 a especificidade designou locais específicos para estacionamento: Pátio do Colégio; Largo de São Gonçalo; Largo São Francisco e Largo da Luz. Essa é a época dos novos bondes movidos a tração animal, que acompanhavam a evidente expansão territorial e alteravam a pintura local. Em 1887 existiam sete linhas com 25 quilômetros de trilhos, 319 animais e 43 carros, que transportavam 1,5 milhão de passageiros por ano. De fato, a exploração dos bondes elétricos só começou na década de 1890, sem que os velhos modelos tenham sido substituídos de pronto. A grande novidade do início do século atual eram, no entanto, os primeiros automóveis, que apesar de poucos e muito barulhentos causaram verdadeiros tumultos na cidade. Nas lojas do Centro, já em finais do século, vendia-se de tudo: charutos importados, destilarias, tecidos ingleses, roupas com corte francês, especiarias do Oriente; enfim, através do consumo, a cidade fazia de si uma extensão ligeira do Velho Mundo, mas não era só.

Aviada por luxos europeus, essa nova elite alterava o panorama local com seus novos hábitos: trocavam-se violões por pianos in-



Estação da Luz, processo quase completo de embelezamento praças, lojas, passeios e principalmente a construção acelerada de vários palacetes faziam parte do novo cotidiano de São Paulo

gletes, modinhas pela música francesa, o rapê da Bahia pelo charuto manilha ou Havana, assim como quitutes caseiros por doces vindos da Europa. Essa é, também, a época dos grandes bailes, das confeitarias requintadas e das agitadas casas de espetáculos como o Teatro Provisório, o Ginásio Dramático, o Polythema, e entre outros, o famoso São José. É em 1911 que terminam as construções do Teatro Municipal, considerado, a partir de então, o edifício mais importante de São Paulo e cuja história - da América. Famosos cantores e atores vindos da Europa, assim como a musa Sarah Bernhardt, que esteve três vezes em São Paulo. Dizia-se que os estudantes acompanharam a artista em delírio até o hotel, e, estendendo suas capas para que ela pisasse, gritavam: "Pisez sur nous, Madame!".

Por outro lado, a instalação, nesse momento, da Pinacoteca (1911) e do Conservatório Dramático (1907) eram sinais de novas vogas artísticas e musicais. Mas não é só. Acentuou-se aos poucos, neste local, uma tendência herdada de períodos anteriores: o declínio das manifestações religiosas da era colonial. Com certeza, o menor pendur da população estava ligado aos novos divertimentos que a cidade oferecia. Bem lá, no famoso triângulo paulista, pipocavam os clubes recreativos, as quermesses, os saraus musicais, a lanterna mágica e a fotografia animada, o críquet e o futebol entre ingleses, o ciclismo, as apresentações circenses, as touradas no largo dos curros e as brigas de galo, os esportes náuticos, a prática da bicicleta e o footing elegante na XV de Novembro. Os hábitos mudavam e o modelo era uma Europa divertida e refinada. Esse novo Centro ampliou os espaços sociais de convivência, até então praticamente restritos aos encontros familiares ou aos circuitos vizinhos às grandes fazendas.

Com a vida urbana alteravam-se padrões e inaugurava-se uma nova arte: "o bem vestir". Adereços - dos xales aos leques para as mulheres, bengalas e chapéus para os homens -, cremes, cortes, penteados e sobretudo uma maior variedade nos tecidos darão o contorno das novas indumentárias. A partir de então, grupos distintos de tecidos tornam-se propriedade específica de cada um dos sexos. No caso das mulheres, generaliza-se o uso de linho e seda ou lã e seda nos vestidos de rua mais simples, reservando para os trajés de gala os brocados de ouro e prata, os túles ou a gaze cristalizada. Aos homens cabiam as fazendas mais ásperas, o linho e a lã, sobretudo nos espaços públicos. Sobreviviam, porém, na intimidade do lar, o camisolão de algodão e o velho chinelo castigado, uniforme essencial para essa sociedade pouco acostumada à novidade de uma vida social intensa. O Centro da cidade viu crescer, também, novas bibliotecas e livrarias. Em 1885, as livrarias paulistanas eram as seguintes: a Casa Eclética, na Rua São Bento; a Empresa Literária Fluminense, na Rua

Direita; a Paulista, na Rua São Bento e a famosa Casa Garraux, que a princípio se instalou na Rua da Imperatriz, para depois mudar-se para a XV de Novembro. Os jornais, por outro lado, acompanharam as mudanças da cidade.

De fato, a passagem do século assinala a transição da pequena para a grande imprensa. Os pequenos jornais, de estrutura simples, cedem lugar à imprensa jornalística e aos almanaques literários, dotados de equipamentos gráficos até então desconhecidos. Não é fato acidental que na principal rua do Centro de São Paulo, a XV de Novembro, onde estavam localizadas as sedes do London River Plate Bank, do Banco Alemão, do Club Internacional, do Jockey Club, do importante livraria Garroux, funcionavam as redações dos principais jornais paulistanos: o Correio Paulistano e a Província de S. Paulo (futuro O Estado de S. Paulo). Delineava-se a partir de então o fenômeno da grande imprensa - nos termos de Lima Barreto, o quarto poder fora da Constituição, que frente à falta de fatos nunca se furto a criá-los. São Paulo nos anos 1870 era uma cidade carente de atividades científicas e educacionais e, paradoxalmente, almejava ver-se representada como tal. O ambiente era, portanto, adequado para a criação acelerada de escolas e instituições de pesquisa. Essa é a época dos "homens de ciência" (que percorriam orgulhosos o Centro de São Paulo); do fortalecimento e aparelhamento da Faculdade de Direito; o momento da abertura do Museu Paulista (1885), do Observatório Astronômico (1894), do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (1894) e da estruturação de uma série de escolas privadas. Nos últimos anos do século passado foram fundadas nos arredores da região central a Escola Politécnica e a Mackenzie College, assim como a Escola Normal transferiu-se para um edifício de proporções maiores.

Na década de 1880 foram estabelecidos o Externato São José, o Instituto Artístico, o Externato

Araújo, entre vários outros. Nesse panorama, os pequenos alunos ganhavam as ruas e os estudantes universitários passavam a expor seus costumes boêmios. É a era das "repúblicas", das noitadas entre acadêmicos que, como observava um viajante da época, transformavam a cidade com seu monótono uniforme: óculos, monóculos ou o elegante pince-nez. "Famílias modestas geralmente alugavam para rapazes solteiros os cômodos de suas casas cujas janelas davam para a rua a fim de gozarem a devida liberdade. Em descompensação ficam eles a seco devido à falta de banhos." Pereira de Souza. (1886-1891). Enfim, aí estava o novo Centro de São Paulo; um Centro de muitas faces. Era nesse local que se concentravam o luxo, a diversão e a representação de uma metrópole que, bem no meio dos trópicos, mais se imaginava como uma pequena Paris (circundada pela pobreza dos bairros operários). Lá no centro de tudo, vivia-se a ilusão de que o futuro estava mesmo perto. Talvez sejam os estudantes a melhor tradução desse novo local. Na fala intimista de Castro Alves percebe-se o tamanho do sonho, um pouco da dura realidade e muita graça.

Visão Geral - São Paulo, centro financeiro do Brasil, está entre as cidades mais populosas do mundo, com diversas instituições culturais e uma rica tradição arquitetônica. Há prédios simbólicos, como a catedral neogótica, o Edifício Martelli, um arranha-céu inaugurado em 1929, e o Edifício Copan, com suas linhas, curvas, projetadas pelo arquiteto modernista Oscar Niemeyer. A igreja estilo colonial do pátio do colégio Jesuíta, que marca o local, onde 12 padres, dentre eles, Manoel da Nóbrega e José de Anchieta, com a celebração pela igreja católica a conversão do apóstolo Paulo, o que deu origem ao nome da cidade no ano de 1554. (Créditos: Lília Moritz)

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "São Paulo, 471 anos de fundação". No próximo domingo estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui, de segunda à sexta-feira, às 10hs do Brasil e às 14 de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km, <https://karolmathos.com>. "São Paulo, docinha como a cana de açúcar". Desejo a todos um ótimo ano de 2025. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 113

Apaixonado olhar

Ésio Antonio Pezzato



Na mansidão da tarde o Rio corre manso
Após a água cair do Salto em tom frenético.
Tal paisagem tem luz e poder exegético,
Enquanto vai e vem num suave balanço.

O apaixonado olhar nesse momento lanço
A essa beleza infrene e de teor sintético.
Assim meu coração inspirado e poético
Lança rimas ao céu e aos versos as entranço.

Tarde doce, outonal, que traz milhões de encantos,
Que a alma traduz risonha em seus ardentos cantos,
Na magia sublime e exótica do verso.

Piracicaba exalto em todos os sentidos,
Com seus vales de luz imensos, coloridos,
É a cidade que espande em cores no Universo!

O conhecimento, um novo caminho para o capital

Rui Cassavia Filho

"Muitos economistas do passado, como Adam Smith, Karl Marx e Alfred Marshall, já buscaram explorar o impacto do capital humano nos processos socioeconômicos, porém não conseguiram desenvolver um modelo analítico sistemático. No entanto, foi apenas na década de 1960 que a Teoria do Capital Humano ganhou forma e efetividade. Theodore Schultz (Prêmio Nobel de 1974) e Gary Becker (Prêmio Nobel de 1992), ambos da Universidade de Chicago, desenvolveram o primeiro modelo econômico, destacando a educação como fator crucial no desenvolvimento socioeconômico."

Karl Marx, em sua obra "O Capital" (1867), apresenta uma perspectiva crítica sobre o conceito de capital humano. Marx argumenta que a divisão do trabalho é utilizada pela classe dominante para explorar a força de trabalho assalariada e consolidar o poder dominante da burguesia. Ele critica Adam Smith por considerar suas ideias sobre oferta e demanda de mão-de-obra como superficiais e ideologicamente motivadas pela classe burguesa. Para Marx, o investimento em educação é fundamental para transformar as relações sociais e empoderar os trabalhadores, permitindo-lhes assumir o controle do Estado.

A consolidação do conceito de capital humano recebeu contribuições significativas ao longo dos anos. No entanto, foi na década de 1960 que a Teoria do Capital Humano se consolidou como ramo da economia. O artigo "Investment in Human Capital: A Theoretical Analysis", publicado por Gary Becker em 1964, marcou um divisor de águas.

Hoje, 2025 passados 158 anos do "Capital" de Marx, estamos na era da IA - Inteligência Artificial - que ao longo dos processos de gestão irão substituir "conversas comuns" entre os consumidores dos mais variados serviços e comércios.

Estamos assistindo que o "celular" substitui com seus inúmeros "aplicativos" várias tarefas expandindo o "e-commerce" extraordinariamente onde as infinitas possibilidades se tornam reais.

Seu "notebook", operacional em qualquer lugar garante que o seu trabalho pode ser desenvolvido em qualquer ambiente que propicia a você, ser humano, capacidade de realizar suas tarefas tranquilamente em qualquer ambiente, seja no rural, a fazenda, como no urbano, a cidade.

Se precisa de mais capacidade operacional esteja presente no escritório virtual da empresa em ambiente real para que você controle sua "máquina de colheita de soja" ou "sua" máquina de compor as estruturas de um veículo automotor" através de "software" com precisão e qualidade de produção melhor que "homens e mulheres" que trabalham na lida e ainda se "enamoram".

Não precisa se preocupar em "tirar a carta de motorista" pois não é preciso mais "saber" dirigir porque o seu carro ou de sua família, além de levá-lo para qualquer lugar com segurança, poderá "pular obstáculos, como os buracos por aí, até as tachinhas e pregos deixados pela polícia, bem como obstáculos que poderão interceptar seu caminho" sem piloto ou mero motorista.

Então o natural não será como Charles Chaplin "apertar os parafusos e porcas na esteira" em "Tempos Modernos" porque estes não serão mais apertados e conferidos pelas "máquinas - robôs" dirigidas por, homem ou mulher" que lhes de a ordem certa, exata e como fazer através do "software" atualizado permanentemente pelo escritório virtual, talvez na China. A "mais valia de Marx"



não estará mais na sua capacidade de produção, mas na sua capacidade de "apertar o botão" certo do seu computador, celular ou tablet, mesmo no "baile de fim de semana com seu flerte"; isto é, o conhecimento aplicado à produção de bens e serviços será necessário para

no momento certo "o movimento mecânico do humanoide" se aplique com eficiência e maestria.

talvez "educar seu cérebro" seja conhecer sua linguagem para formatar uma sentença matemática possível; seja, ainda, para a aplicação das leis de Newton ou de Einstein capazes de controlar a escassez de bens e produzir outros bens capazes de sanear as necessidades da vida humana.

Conhecimento como capital refere-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades, experiências e informações que uma empresa ou indivíduo possui e que contribuem para a criação de valor

Ensinam Guilherme Salm Duarte, Denise Salm, Dra. Ana Maria Benciveni Franzoni, Dra. Christine Benciveni Franzoni, Dra. Inara Antunes Vieira Willering, em "Tendências estratégicas na era do conhecimento: O Capital intelectual e a gestão do conhecimento como diferenciais competitivos". Nesse contexto, a gestão do conhecimento tem emergido como uma ferramenta essencial para o sucesso estratégico das organizações, com a capacidade de adquirir, criar, compartilhar e aplicar conhecimento de maneira eficiente e eficaz tornou-se um diferencial competitivo crucial, permitindo que as organizações se adaptem rapidamente às mudanças e tomem decisões informadas" (convibra.org.br).

Esse "conhecimento" só se adquire com educação, dedicação e perseverança ao acreditar nas infinitas possibilidades de criação do cérebro e a vontade humana de melhorar a vida. A vida como ela é, com alegria, felicidade e cheia de luz.

"A capacidade de aprender, inovar e se adaptar é o diferencial competitivo que sustenta a prosperidade e o sucesso organizacional em um mundo caracterizado por mudanças constantes. As organizações que compreendem e aplicam esses princípios estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios e colher as oportunidades oferecidas pela economia baseada no conhecimento."

Aqui, nesta "terrinha", o viés do valor monetário e financeiro pelo valor abstrato e intelectual do conhecimento; é o caminho: um viés do desenvolvimento sustentável urbano e humano.

Criar conhecimento é criar um valor inimaginável e incalculável à civilização humana.

Rui Cassavia Filho, Gestor da Propriedade Imobiliária-Urbs



Gena do desenho animado "Os Jetsons" de 1970 "De volta ao futuro!"

EDUCAÇÃO

Inscrições para o Prouni 2025 seguem até dia 28

As inscrições do processo seletivo para o primeiro semestre de 2025 do Programa Universidade para Todos (Prouni) começaram na sexta-feira, 24. O cadastro é gratuito e deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, até dia 28. A expectativa é que sejam ofertadas 334 mil bolsas nesta edição do primeiro semestre. O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 4 de fevereiro e a segunda chamada, no dia 28 de fevereiro, na página do programa. Para se inscrever, é necessário que o estudante tenha o ensino médio completo, tenha participado de edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 e/ou de 2023 e obtido, no mínimo, 450 pontos na média das cinco provas do exame, além de não ter zerado a prova da redação. Não é permitida a inscrição para quem declarou ter participado do Enem 2024 na condição de treineiro (antes de concluir o ensino médio).

Os candidatos precisam atender a pelo menos uma das seguintes condições: ter feito o ensino médio integralmente em escola da rede pública; ter feito o ensino médio integralmente em instituição privada na condição de bolsista integral da respectiva instituição; ter feito o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada na condição de bolsista integral da respectiva instituição; ter feito o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada na condição de bolsista parcial da respectiva instituição; ter feito o ensino médio integralmente em instituição privada na condição de bolsista parcial da respectiva instituição ou sem a condição de bolsista; ser uma pessoa com deficiência na forma prevista na legislação; ser professor da rede pública de ensino, exclusivamente para concorrer aos cursos de licenciatura e pedagogia, destinados à formação do magistério da educação básica. Neste último caso, não é aplicado o limite de renda exigido aos demais candidatos.

BOLSAS - O candidato deverá optar por concorrer às bolsas destinadas à ampla concorrência



Divulgação/MEC

Em 2025, programa completa 20 anos, com mais de 3,4 milhões de estudantes beneficiados

ou àquelas destinadas à implementação de políticas afirmativas referentes às pessoas com deficiência e autodeclaradas indígenas, pardas ou pretas. No caso da escolha das bolsas integrais, é necessário que a renda familiar bruta mensal por pessoa não exceda o valor de 1,5 salário mínimo. Já para escolher bolsas parciais, é preciso que a renda familiar bruta mensal por pessoa não exceda o valor de três salários mínimos. Esses requisitos não se aplicam aos professores da rede pública que vão concorrer às vagas de licenciatura e pedagogia.

CLASSIFICAÇÃO - A classificação levará em conta a modalidade de concorrência escolhida na inscrição pelo candidato, por curso, turno, local de oferta e instituição. Dentro de cada modalidade, deverá ser obedecida a ordem decrescente das notas e priorizada a seguinte ordem: professor da rede pública de ensino, exclusivamente para os cursos de licenciatura e pedagogia destinados à formação do magistério da educação básica, se for o caso e se houver inscritos nessa situação; estudante que tenha cursado o ensino médio integralmente em escola da rede pública; estudante que tenha cursado o ensino médio parcial-

mente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada na condição de bolsista integral da respectiva instituição; estudante que tenha cursado o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada na condição de bolsista parcial da respectiva instituição ou sem a condição de bolsista.

LISTA DE ESPERA - Para participar da lista de espera do Prouni, o candidato deverá manifestar seu interesse por meio do Portal Único de Acesso nos dias 26 e 27 de março. A lista de espera estará disponível na página do Prouni, também no Portal Único de Acesso, para consulta pelas instituições de ensino superior e pelos candidatos no dia 1º de abril.

BENEFICIADOS - Em 2025, o Prouni completa 20 anos, com mais de 3,4 milhões de estudantes beneficiados. Desses, 2,5 milhões receberam bolsas de estu-

do integrais (100%) e 947 mil (50%), bolsas parciais, oferecidas pelo programa para cursos de graduação em instituições privadas. Atualmente, o programa beneficia 597.989 bolsistas, matriculados em 1.862 instituições.

Nestas duas décadas, mulheres (56%) e negros (55%) foram maioria entre o público da política. Além disso, segundo o Censo da Educação Superior de 2023, ao se analisarem os efeitos do Prouni na taxa de conclusão de curso superior, verificou-se que 58% dos participantes concluíram a graduação. Ao todo, 1,46 milhão de bolsistas concluíram seus cursos de graduação. Já entre os estudantes que não participam do programa, o percentual cai para 36%. Os dados ressaltam o impacto social do Prouni no acesso e na conclusão do ensino superior por parte de grupos vulnerabilizados.

PROUNI - Criado em 2004 e instituído pela Lei nº 11.096/2005, o Programa Universidade Para Todos (Prouni) oferta bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa é o estudante sem diploma de nível superior.

ORPLANA

Sanção do Paten traz benefícios para os setores energético e agropecuário

O Governo Federal sancionou o Programa de Aceleração da Transição Energética (Patent), consolidando um importante passo para a descarbonização e o avanço sustentável do Brasil. Publicada no Diário Oficial da última quinta-feira, 23, a nova legislação traz significativos benefícios para os setores energético e agropecuário, com destaque para a criação do Fundo Verde, que será administrado pelo BNDES e destinado ao financiamento de projetos sustentáveis. Representando mais de 12 mil

produtores de cana-de-açúcar, por meio de 35 associações, a Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) comemora a aprovação da medida e enaltece a inclusão dos pequenos e médios produtores rurais como beneficiários diretos.

"Esse reconhecimento consolida os produtores como fornecedores essenciais de matéria-prima para biocombustíveis, fortalecendo seu papel estratégico na cadeia de energia limpa e na construção de um futuro mais sustentável

para o Brasil", ressalta o CEO da Orplana, José Guilherme Nogueira. A Organização destaca o empenho da deputada federal Marussa Boldrin, relatora do projeto de lei, que garantiu que os produtores rurais fossem contemplados no Patent. "Graças ao trabalho incansável da deputada, o Patent não só incentiva a modernização tecnológica e a sustentabilidade no campo, como também amplia as oportunidades de financiamento com custos reduzidos para nossos produtores", afirma Nogueira.

Com a implementação do Patent, a expectativa é de avanços significativos para o agronegócio brasileiro, incluindo maior acesso a financiamentos, inovação tecnológica e integração às cadeias produtivas verdes. "Além de posicionar o agronegócio nacional como líder global em práticas sustentáveis e competitivas, essa conquista reafirma o compromisso do Brasil com a sustentabilidade e a transição energética", conclui Nogueira.

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

📍 @drmarcoantustua APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5811
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213





Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://gopiracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVELS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXV - N° 1257

Hoje, a **Prosa e Verso** tem um compromisso sério com a História.
São crônicas e poesias alusivas ao Holocausto, um momento muito triste da história da humanidade.
Poetas e escritores ativaram suas penas para lembrar, tocar os corações, para que nunca
mais aconteçam barbáries como as que aconteceram nos campos de concentração.

PROSA

TEMPO DE TROCAR AS LENTES

Maurício Ribeiro*

Meus óculos começam a me tirar. Quando comecei a usá-los, passado o mal-estar do primeiro



dia, a lente multifocal não demorou a me encantar. A capacidade de enxergar para longe, meia distância e perto era um avanço e tanto. Cores, que eu julgava belas, ganharam um novo viço. O conforto parecia durar para sempre... mas passou. Assim como não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe, dificilmente as lentes de um par de óculos servirão por muito tempo. E nem falo dos riscos, embaços, trincas; essas coisas próprias das coisas que com o tempo se inutilizam. Falo do avanço da idade, do cansaço da vista; da impressão cada dia mais nítida de que as letras muito pequenas vão perdendo a sua nitidez. Já não basta configurar a tela do celular ou aplicar zoom ao monitor do computador. Eu preciso de novos óculos. Preciso de lentes nas quais eu possa confiar. Envolvendo nessas reflexões, meus pensamentos me levam ao movimento que fazemos todos os anos, nesses dias de janeiro, quando relembramos os horrores do Holocausto, lamentando pelas vidas que se perderam, celebrando os que sobreviveram (testemunhas oculares da história, muitos dos quais ainda vivem entre nós) e insistimos em chamar a atenção da sociedade para que a persistente brasa do nazismo não volte a atear fogo a um mundo já tão dividido, fragmentado e maculado pela injustiça. De certa forma, refletir sobre a Shoá (termo hebraico para a grande tragédia) é insistir em focar em um tema para o qual a sociedade como um todo não quer olhar. Há quem negue; há quem saiba que ocorre, mas se negue a olhar; e há ainda quem pasará por essa vida sem nada ver, porque disso nada sabe e talvez seja até abençoado pela sua ignorância dos fatos. Há muita documentação em vídeos, fotos, registros documentais, livros publicados, evidências geográficas... Mas, num mundo pós moderno afogado pelo excesso de informações e estímulos, corre-se o risco de não levar em grande conta a relevância do "relevar para não repetir". O foco geral está no agora, e muito mais no amanhã; e ainda assim um foco nas coisas frívolas, passageiras, momentâneas. Não há memória. As pessoas, na verdade, não querem nem ver, para não ter que lembrar. Pois então, que não olhem. E não olhando, não vejam. Escolham a vista embaçada, obstruída, velada. Eu optei por enxergar! Quero ver de longe! Lançar minha vista aos primórdios do chamado patriarcal, quando D'us visitou a Abraão e o desafiou a contar estrelas e grãos de areia para "dar uma ideia" do que seria a sua descendência. Um povo que enfrentou egípcios, cananeus, babilônios, assírios, persas, gregos, romanos e otomanos... E ainda vive! Quero enxergar à meia distância; alçar meus olhos há oitenta anos quando Auschwitz foi libertado pelos russos e o "Povo do Livro" (o que restou dele) partiu para povoar o mundo e se estabelecer na terra que foi prometida a nossos primeiros pais. E quero enxergar de perto, para ver que a ameaça a tudo quanto se chame de diferente está cotidianamente às portas. Como dizemos no hebraico, "Am Israel Chai" - "O Povo de Israel Vive"; mas sem uma visão multifocal onde se contemple o passado remoto, o passado recente e o presente; não pode haver futuro. Quero lentes que me façam sensível a ver que a luta dos judeus pela sua própria existência é também a luta de ciganos, pessoas com deficiência, LGBTs, negros, devotos das religiões de matriz africana... E tantos quantos lutem cotidianamente pelo simples direito de ser. Não se pode fechar os olhos para isso. Dessa perspectiva depende o resgate da memória, e o projeto de um futuro com mais igualdade. Vamos trocar as nossas lentes?

*Maurício Ribeiro é jornalista e coordenador da Associação Memorial Amigos de Sião

PROSA

AUSCHWITZ

Ivana Maria França de Negri

No trajeto entre as cidades de Cracóvia e Varsóvia, na Polônia, passa-se pelo antigo campo de concentração nazista "Auschwitz".



Todos nós estudamos nos bancos escolares sobre esse período terrível da história e sobre o horror do holocausto. Jamais conseguiremos compreender tanta maldade, tanta injustiça, tanto ódio racial e religioso. Humanos massacrando seus próprios irmãos.

Na porta de entrada do campo, a frase irônica: "O trabalho liberta". Entrar nesse local, que se transformou em museu, e relembrar os acontecimentos é algo aterrorizante.

O inverno lá é rigoroso, com temperaturas bem abaixo de zero, chegando a 40 graus negativos, com muita neve e ventos fortes. Não havia lenha suficiente para todos os aquecedores e nem roupas quentes para os prisioneiros. A lenha ia para os fornos que incineravam os corpos dos milhares de mortos diariamente. E a que sobrava era prioridade para os compartimentos dos oficiais nazistas.

Não há como não se emocionar ao caminhar por aqueles corredores estreitos e escuros, repletos de milhares de fotos dos judeus mortos, homens, mulheres e crianças. Contamos o guia, que assim que chegavam, cortavam-lhes os cabelos, davam-lhes a roupa listrada e as pessoas recebiam um número. Sua identidade era literalmente roubada. Eram apenas números, sem família, sem pertences, sem dignidade, vivendo em condições insalubres. A ração diária era de 200 calorias, o que os deixava subnutridos, depressivos e sujeitos a doenças. Homens e mulheres inocentes, destituídos de tudo, que não eram culpados de nada, submetidos à paranóia de um líder insano.

Em Auschwitz a história está presente em tudo, viva, pulsante, nos objetos pessoais dos condenados, nas malas com seus nomes, nas pilhas de sapatos e montanhas de cabelos das mulheres. Disseram-nos que aproveitavam os fios mais longos para colocar nas tramas dos casacos dos oficiais para tomá-los mais quentes, pois na Polónia faz frio a maior parte do ano.

Idosos, crianças e deficientes eram logo descartados, assim que chegavam. Só os adultos mais fortes eram colocados para trabalhos forçados. Muitas grávidas e crianças eram enviadas para as terríveis experiências científicas, mas que não tinham base científica alguma. Melhor sorte tinha quem ia para as câmaras de gás do que quem era obrigado a se submeter como cobaia humana às atrocidades. Experimentos feitos sem anestesia, dolorosos, que duravam horas de tortura, como amputação de partes do corpo, quebra de ossos e retirada de tendões. Pouquíssimos sobreviviam.

Numa ala encontram-se pilhas de malas ainda com os nomes dos seus proprietários. Noutra, são milhares de sapatos empilhados. O mais triste são as montanhas de sapatinhos infantis, botinhas de bebês, sandalhinhas, não há como não derramar lágrimas ao imaginar o pavor dos pequenos ao serem separados de suas mães.

O lugar mais arrepiante é a sala dos "banhos". O guia pede para que entremos em silêncio em memória daqueles que sucumbiram naquele local. Algumas pessoas mais sensíveis passam mal e não entram no compartimento, devido à aura pesada que paira ali, onde se realizavam os extermínios em massa. A porta é estreita e ninguém nunca saiu vivo de lá. Os corpos iam direto para os crematórios. Eram cerca de oito mil incinerados diariamente.

O holocausto é uma página da história que jamais deve ser esquecida, um alerta para que as futuras gerações fiquem cientes e jamais se repita esse horror na história da humanidade.

PROSA

BRINCANDO NO TREM

Cassio Camilo Almeida de Negri



O menino devia ter uns sete anos.

Sete anos, número mágico na cabala, como sete são as notas musicais, as cores do arco-íris, sete são os céus e sete as camadas dos elétrons nos átomos.

Havia nascido no Brasil em 1935, filho de pais que se diziam alemães, mas se chamava Jacob.

Voltou com eles para a Alemanha em 1939, já sabendo falar o português fluentemente, além de ter também aprendido o alemão.

Agora estavam no trem, vagões sem bancos, amontoados todos os passageiros sentados no chão, sem saber para onde seriam levados.

Para o menino, era festa, pois andar e brincar de trem era o que ele mais gostava.

Lá fora, a paisagem cinzenta passava pela janela, as mais próximas, rapidamente, as mais distantes, mais lentamente.

Superdotado desde criança, com perspectivas de se tornar um novo Einstein, pois com essa idade já sabia fração, geometria e até derivadas e integrais.

la pensando porque as paisagens próximas tinham a velocidade relativa ao trem mais rápida, e as mais distantes eram mais lentas.

Imaginava o trem como tangenciando uma gigantesca circunferência, e as paisagens mais próximas, situadas num raio mais distante do centro e as paisagens mais distantes, mais próximas do centro dessa circunferência. Assim poderia facilmente explicar esse fato banal e até fazer uma fórmula sobre isso.

Enquanto sua mente viajava pela matemática, lembrou de fazer xixi. Como não tinha onde fazer, a mãe recomendou que o fizesse no vão das paredes do vagão, que era de carregar gado.

Ele replica que não, pois devido à velocidade relativa do trem, que provocava uma ventania, o líquido descreveria uma parábola e voltaria ao vagão, molhando quem estivesse mais atrás.

Enquanto discutiam onde urinar, passou a vontade e ele viu uma placa à margem da ferrovia que dizia: Treblinka, 40 km. O trem apitava e já ia reduzindo a velocidade.

O garoto perguntou o que significava Treblinka. E ela, já sabendo mas não querendo contar-lhe a verdade, disse que era um lugar maravilhoso que os nazistas escreveram errado por não saberem direito o português, mas que significava um lugar onde só se brincava de trem.

A mente inocente do futuro gênio alegrou-se, e o pequeno sorriu, ansiando por lá chegar. Chegaram ao som de uma música de Wagner. Entrou para o banho conjunto com a mãe e o pai.

E o mundo perdeu aquele que poderia ter sido o seu maior gênio...

WE REMEMBER

Elisabete Bortolin

Sim, eu me lembro:

Das atrocidades, dos relatos daqueles que perderam seus entes queridos, das vidas ceifadas de famílias inteiras dizimadas. Eu me lembro de tudo que ouvi, li, vi em documentários. Difícil esquecer, triste acontecimento que aperta o peito e dói a cabeça.



Até que ponto a ideologia de um cidadão deve ser levada acima de qualquer sentimento ou emoção (se é que esse cidadão possui) ao concordar com a pressão social sofrida para exercer cargos que banalizam o mal? A humanidade não tem limites para o mal? O holocausto negou a humanidade das vítimas?

Esse tema é um desafio para compreender a natureza humana, o poder. Até que ponto a responsabilidade pelo outro está sob "outro" comando. O mal está intrínseco no ser humano ou é produzido pelo meio circunstancial? Será que conseguiremos entender as raízes do genocídio?

We Remember nos convida a profundas reflexões que nos mostram o quanto a humanidade está atrasada em sua evolução em comparação com o avanço tecnológico. Creio que o homem que conduzia a biga na idade média ainda seja o mesmo que pilota o avião da Tesla.

O consolo vem da expressão "perdoar 70x7" no diálogo entre Jesus e Pedro (Mateus 18:21-22) sendo o perdão um ato de compaixão e misericórdia não importando se a pessoa se arrepende ou não de seus atos. Difícil demais, só mesmo Cristo, o amor encarnado, é capaz de nos ajudar nessa condição.

VERSO

PERCEÇÃO DO HOLOCAUSTO

Carmen Pilotto



A palavra poética jamais será suficiente Na descrição da dor dos esquilados Dizimados aos borbotões Pela fome, humilhação e dor Por outros seres ditos humanos

Dias após dias vandalizados Destituídos dos mais ínfimos sonhos Claustros no pavor de madrugada Embargados olhos e corpos

Tudo foi agonia e horror Expurgando na barbárie alheia Esquecidos por seus pares Alienados pelas geografias Confinados pelo desterro nazis

Tudo que digamos Jamais amenizará a dor. Nas minhas poesias e alma realmente Extravasam tamanha amargura...

MEMÓRIA DE AUSCHWITZ

Ivana Maria França de Negri



Para que não se repita A barbárie de Auschwitz Haveremos de sempre lembrar Mesmo que a ferida reabra E sangrem nossos corações

Milhões de corpos insepultos Mutilados, cadavéricos Inocentes mortos, sem perdão O que fizermos, meu Deus Para tamanha castigo?

Nos quetos, prisões E campos de extermínio Chaminés fumegantes, Som estridente das sirenes Por quê? Pra que tanto ódio?

Enganadoras palavras No portal do campo maldito A fatídica frase: "O trabalho liberta" Onde só existia martírio e dor Escárnio e sofrimento

Há traumas que não podem E não devem ser apagados E o Holocausto é um deles Nem sempre a poesia É a expressão do belo

Poesia também protesta, E traz a lume A história não contada E cá estamos, Testemunhas do extermínio

Rememorar o passado sombrio Saga de tantas dores Evocar amargas lembranças Os pijamas listrados, os rostos marcados Será sempre nosso dever, nossa missão.

PALAVRAS DO ESCRITOR

"Apesar de tudo, ainda creio na bondade humana"
Anne Frank



Annelies "Anne" Marie Frank nasceu em Frankfurt em 12 de junho de 1929 e faleceu em Bergen, em fevereiro ou março de 1945.

Foi uma adolescente alemã de origem judaica, vítima do Holocausto. Tornou-se uma das figuras mais discutidas da história após a divulgação póstuma do Diário de Anne Frank (1947), no qual documentou suas experiências enquanto vivia escondida em cômodos ocultos de uma empresa durante a ocupação alemã nos Países Baixos na Segunda Guerra Mundial. Desde então, passou a ser referida como um "símbolo da luta contra o preconceito" e teve sua história servindo como base para diversas peças de teatro e filmes ao longo dos anos. Em 1999, foi contemplada como uma das pessoas mais importantes do século XX em uma lista organizada pela revista Time.

NOTÍCIAS

Hoje, às 10 horas, acontece o Ato em Memória às Vítimas do Holocausto, no Teatro do Engenho. São 80 anos desde o fechamento de Auschwitz. Evento sob a coordenação do jornalista Maurício Ribeiro, coordenador da Associação Memorial Amigos de Sião.



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

Olá amigos estamos aqui novamente para bater um papo com vocês campeonato Paulista já está pegando fogo o XV está invicto começamos muito bem a competição com uma

VAMOS MOSTRAR A FORÇA DA TORCIDA

Daniel Campo

equipe cascuda e bem interessante nesse começo de temporada empatamos no meio de semana contra o Capivariano em Capivari e já começamos mostrar alguns pontos fracos Claro nenhuma equipe perfeita nesse planeta e nós aqui não somos diferentes vai chegar uma hora que vamos perder enquanto conseguimos adiar isto melhor com certeza e arrancamos um empate fora de casa e estamos na liderança ainda e neste sábado enfrentaremos o Grêmio Prudente equipe experiente está de

prudente que vende duas derrotas consecutivas, ou seja, vem babando para cima da gente lá na equipe deles tem ex-jogadores nossos Vinicius Alves, Victor Braga, Júnior Sergipano, Caio Mancha e com certeza iremos homenagear esses jogadores no Barão lógico pelo lado negativo, pois agora são adversários nossos já ajudaram muito no ano passado, porém agora é contra a gente vêm babando em cima da gente querendo se reabilitar no campeonato.

Acredito que o público vai ser ótimo no horário bom

para a prática do futebol que às 18 horas do sábado é esperado pelo menos cinco mil pessoas no Barão, estive no jogo passado no Barão e pelo que pude acompanhar a torcida gostou bastante do que viu, não é porque ganhou, mas qualidade dos jogadores e pela raça a gente pode até perder, mas quando os jogadores doam a vida no campo o torcedor sabe reconhecer. Um grande abraço a toda equipe passe de letra no qual fazemos parte e ao nosso torcedor nós vemos lá.



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

Olá amigos, eu sou a Carlinha, e hoje vamos apresentar mais uma receita fácil e rápida para você preparar para sua família. A rotina corrida da família precisa de receitas que ficam prontas com pouco tempo de preparo, mas sem perder o sabor. A receitinha de hoje será:

CHAPATI INTEGRAL (PÃO INDIANO)

Ingredientes:
-1 xícara (chá) de farinha de trigo integral
-½ colher (chá) de sal
-1 colher (sopa) de óleo
-½ xícara (chá) de água
-farinha de trigo para polvilhar.

Modo de preparo:

Numa tigela grande, misture a farinha de trigo integral com o sal. Regue com metade da água e misture com a mão, até formar uma farofa grossa.

Adicione o óleo e misture com as pontas dos dedos.

Aos poucos, junte o restante da água, sovando a massa com a mão. Aperte, amasse, estique e amasse novamente, dentro da tigela, por cerca de 5 minutos, até atingir uma textura macia e elástica. Se preferir sovar na bancada, polvilhe a superfície com uma camada bem fina de farinha de tri-

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

go. Mas evite juntar mais farinha na massa. Ela fica bem molenga inicialmente e, à medida que vamos sovando, ela fica no ponto.

Modele a massa numa bola e embale com filme (ou cubra com um pano) e deixe descansar por 10 minutos - esse descanso relaxa o glúten e faz o pão inflar com mais facilidade.

Polvilhe uma bancada de trabalho com farinha de trigo e faça um rolinho com a massa. Com uma faca (ou espátula) divida em 10 porções. Enrole com as mãos cada pedaço, como se fosse um brigadeiro. Abra a bolinha com o rolo de macarrão, até formar um disco fino - se a massa começar a grudar no rolo ou na bancada polvilhe mais farinha.

Enquanto abre os discos, aqueça uma frigideira (pode ser de inox ou ferro) em fogo médio, sem untar. Quando estiver quente, coloque o disco de massa e deixe o pão assar por cerca de 20 a 30 segundos, até começar a formar bolhas. Vire o pão e deixe por mais 15 segundos na frigideira. Enquanto isso acenda outra boca do fogão.

Tire o pão da frigideira com uma pinça e coloque diretamente na chama da outra boca do fogão para inflar e chamuscar levemente. Transfira o pão para um prato e repita com o os outros discos. Você também pode finalizar os chapatis na frigideira, basta deixar cozinhar por mais tempo depois de virar.

Sirva a seguir.

OBS: Para manter os pães macios, conserve num saco plástico por até 3 dias.

Está pronta então mais uma deliciosa receitinha, semana que vem voltamos com muito mais receitas práticas e rápidas para vocês.



Danilo Telles é jornalista dos veículos: TV Metropolitana de Piracicaba | Rádio Educadora Piracicaba | Jovem Pan Piracicaba 103,1 FM | Piracicaba Agora

No próximo dia 15 de fevereiro, o Projeto Samuel em parceria com o Instituto Pecege e a

'SAÚDE EMOCIONAL PARA PROFESSORES E INCLUSÃO ESCOLAR' SERÁ REALIZADA NO INSTITUTO PECEGE

Danilo Telles

Ong Gaia+ realizarão gratuitamente, das 8h às 12h30, o evento 'Saúde Emocional para Professores e Inclusão Escolar' - que será composto por uma palestra com Rodrigo Ruschel da Ong Gaia+, seguido por um painel especial com especialistas sobre desafios e estratégias de inclusão de autistas dentro das escolas.

De acordo com Adriano Turini, o Projeto Samuel nasceu para ajudar gratuitamente famílias e crianças com transtorno do espectro autista - TEA, TDAH, TOD,

DLD, incluindo atendimentos em especialidades que o SUS de Piracicaba não atende, como Neurologista e Psiquiatra Infantil. O evento 'Saúde Emocional para Professores e Inclusão Escolar', será realizado no Anfiteatro do Instituto Pecege com vagas limitadas, sujeitas à lotação máxima. Mais informações por meio do e-mail: pecegesocial@pecege.com, também no site da Ong Gaia+ <https://gaiamais.org/> ou diretamente pelo (Whatsapp): (19) 99776-9905.

SERVIÇO:

Palestra: Saúde Emocional para Professores e Inclusão Escolar, e Painel sobre Inclusão de Autistas nas Escolas
Data: 15/02/2025
Horário: 8h30 às 12h30
Local: Anfiteatro Pecege - Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580 - Piracicaba. Parque Tecnológico
Evento: Gratuito com vagas limitadas.
Informações: (19) 99776-9905



Ronaldo Ducatti: Professor na IPOG - Instituto de Pós-Graduação e Graduação Professor na IPOG - Instituto de Pós-Graduação e Graduação, Mediador na MBA USP/ Esalq, Mediador na MBA USP/ Esalq, Mediador Senior na Pecege, Customer Experience Development Manager, na Cíao Telecom Inc. e narrador "emoção" da equipe "Passê de Letra" nas transmissões dos jogos do XV de Piracicaba.

Ah, o Nhô Quim! Três rodadas no Campeonato Paulista da Série A2 e estamos invictos! Então

XV DE PIRACICABA INVICTO

Ronaldo Ducatti

amigos, parece que a fórmula mágica para começar bem uma temporada é combinar bons jogadores, raça e aquela pitadinha de sorte que só quem veste o manto alvinegro conhece.

Na estreia, uma vitória fora de casa contra o Oeste. Campo adversário, torcida contrária e aquele clima de pressão que nós, piracicabanos, adoramos superar. O Nhô Quim foi lá, jogou com ação e frieza, e garantiu os primeiros três pontos, deixando a torcida alvinegra feliz da vida. Uma boa vitória, daquelas que faz valer cada minuto do torcedor ligado na transmissão da TV Metropolitana com a equipe Passê de Letra.

Na segunda rodada, o Barão da Serra Negra o torcedor ainda meio tímido compareceu e incentivou o time, recebendo a equipe do

Linense e mostrou que em casa, quem manda é o XV.

Na terceira rodada, mais um desafio fora de casa, e o resultado? Um empate contra o Capivariano, com sabor de superação. Jogo truncado, adversário complicado, mas a equipe mostrou garra para segurar o resultado e trazer mais um pontinho importante na bagagem, seguindo ali, no topo da tabela, com moral e querendo mais.

E o que falar dos jogadores? Parecem ter incorporado o espírito de um velho ditado da cidade: "Não se brinca com quem tem história". A defesa está sólida como o cimento da ponte do Mirante, o meio-campo tem mais criticidade do que as barracas de pastel da feira, e o ataque? Bom, o ataque vai remando como os barcos no Rio Piracicaba.

Agora, não vamos nos empolgar demais, né? A A2 é traçoieira, e como todo piracicabano sabe, o caminho é longo - mas, se continuar assim, dá pra sonhar. E sonhar grande! Vamos para a próxima rodada mais confiante, mas sem perder a humildade que só quem quem coxinha de boteco antes do jogo entende.

Então, torcedor, já sabe: lave a camisa, encha o peito de orgulho e siga acreditando. Esse XV tá com cara de que vai dar trabalho para os adversários. E, se continuar assim, pode alimentar a cada rodada o sonho da Série A1 do paulista.

Avante, XV, vamos lá lutar o Barão! Porque, aqui em Piracicaba, o sonho nunca morre, e o coração alvinegro sempre bate mais forte.



LUIZ FRANCO é instrutor de Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército e integrante da Diretoria Executiva do Piracicaba Cane Cutters.

O título da nossa coluna deste final de semana faz referência à Primeira Lei de Newton, também conhecida como o princípio da inércia, a qual afirma que todos os corpos tendem a permanecerem em seus estados atuais, ou seja, se parados permanecem imóveis, se em movimento tendem a continu-

NÃO PARAR, PRA NÃO PERDER O EMBALO

Luiz Franco

ar neste estado. Assim sendo, como bons cumpridores das leis que somos as atividades da bola oval não param em lugar nenhum, seja nas terras do Tio Sam, sob "nova direção", seja em terras do nosso Brasil varonil.

No berço do FA, a temporada 2024/2025 caminha para a sua reta final decidindo os campeões divisionais que seguirão rumo à disputa para definir quem serão os dois grandes campeões da Conferência a garantirem vaga na grande final do campeonato norte-americano de FA. O indefectível Super Bowl, que acontecerá no próximo dia 09 de fevereiro, na casa do New Orleans Saints, o "Caesars Superdome", um estádio coberto com capacidade para 83.000 espectadores. E no terceiro maior mercado mundial

da fubola, sim, nosso Brasil brasileiro, terra de Nosso Senhor nas palavras do imortal Ary Barroso, o maior campeonato regional de FA, organizado pela SPFL (São Paulo Football League), já tem data pra começar: segunda quinzena de março, com a participação de 25 equipes do Estado de São Paulo, distribuídas em três Séries denominadas Prata (para as equipes em formação), Ouro (para as equipes já estruturadas) e Diamante (para as equipes estabelecidas e de maior experiência em competições).

Para os entusiastas deste emocionante esporte, onde força, inteligência e estratégia se unem para resultarem num espetáculo de técnica e atletividade, não poderia haver melhor notícia, pois a NFL mal terminará e a SPFL já

tomará conta do primeiro semestre para, em seguida os torneios regionais (como a Taça 9 de Julho e a Pick Six, só pra mencionar as competições de SP) ocuparem a agenda do segundo semestre e, finalmente, na sequência, a NFL retorne com toda a sua energia a partir de setembro com o tradicional Jogo do Kick Off, onde as equipes que protagonizaram o Super Bowl da temporada anterior, se enfrentam dando início à nova temporada regular.

Constante movimento para não ceder à inércia, pois já dizia o velho ditado "ferramenta que fica parada, enferruja"; e com toda esta movimentação e disposição, tanto de dirigentes, quanto de atletas, o FA estará trazendo entretenimento o ano inteiro, seja aqui ou no exterior, para curiosos, apaixonados e fanáticos pela bola oval.

XV DE PIRACICABA x GRÊMIO PRUDENTE

O XVZÃO volta a jogar neste sábado, o adversário é a equipe do Grêmio Prudente e o Nhô-Quim luta para manter a invencibilidade e a liderança no Paulistão A2 2025.

Vem com a gente para mais essa emoção!

CIDADANIA ITALIANA: DESCUBRA COMO TER A SUA SEM SAIR DO BRASIL

www.galvanicpriani.com.br (19) 9 8951-0653

Equipe Esportes Passe de Letra

Tarantini, Ronaldo Ducatti, Jonas Parisotto, João Luis Almeida, João Paulo Araújo, Toninho Inforçato, Antonio Bistaca, Danilo Telles

TV METROPOLITANA

EQUIPE DE ESPORTES PASSE DE LETRA

O ESPORTE ACONTECE AQUI!

@metropolitana, ao vivo instagram, face book e you tube.



João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba.

JORNADAS

João Luis de Almeida

nato com certeza tem muito a melhorar, jogadores como Igor Bolt, Mauricio Oliveira, Salatiel, Evãnderson e Osman (que ainda não está na sua melhor forma), são diferenciados para essa divisão.

O que me preocupa é numa falta de Salatiel, jogador que se mostra indispensável, pelo menos por enquanto no esquema de Moisés, como o time se comportará, acredito que ainda tenha que se buscar um substituto em caso de força maior!

Veremos o que nos reserva o próximo jogo, contra o Grêmio Prudente, dirigido pelo bom e experiente Sérgio Guedes. Lembrar também que é uma equipe com alguns velhos conhecidos do torcedor quinzista, casos de Junior Sergipano, Vitor Braga e Vinicius Alves!

Bom, após esse resumo do início da jornada quinzista, cumpre relatar o fim de outra jornada, uma jornada longa e produtiva que impacta a história da cidade de Piracicaba, da rádio e comunicação piracicabana.

Com o falecimento aos 92 anos de João Batista Belinaso Neto, o Léo Batista, fecha-se praticamente uma época de ouro do rádio piracicabano!

A extinção da antiga PRD-6, a rádio Difusora AM já foi um choque pela tradição e nome que por 90 anos foi a líder de audiência em toda região. Nomes como o do próprio Léo Batista, Benê Marques, Carlos Cantarelli, Arthêmio de Lello, Edson Rontani, Francisco Milani, Ary Pedroso, Gil Gomes (sim, aquele, mas como narrador de futebol), Erotides Gil, Jamil Netto, Gerson Mendes, Roberto Moraes, Fernando Lopes e tantos outros que nessa página não caberia.

Léo que muito novo chegou a Piracicaba teve a chance de transmitir a final da Copa de 50 pela Difusora no Maracanã, mas quem conhece os perrengues das transmissões ao vivo e principalmente de como eram os problemas de antigamente vai entender a sua decepção. Não conseguiram achar a linha telefônica no emaranhado de fios e ele não conseguiu entrar no ar.

Conta-se que sua entrada na rádio Globo, após sair da Difusora deu-se pela ajuda do antigo ponta-direita do XV, Santo Cristo, que conhecia a diretoria da rádio e indicou o garoto que procurava uma nova casa. A partir daí todos conhecem a história que ele escreveu no jornalismo nacional!

PLATINA

O que há de tão especial nesse metal brilhante?

Ricardo Frias Caruso

A platina é cobiçada por sua raridade, resiliência e versatilidade. Sua escassez torna o metal nobre exclusivo e valioso, enquanto sua resistência à corrosão e capacidade de suportar condições extremas o tornam ideal para várias indústrias. Se frases como "status de platina" e "tornando-se platina" forem verdadeiras, o metal precioso é o melhor e o pior de toda a terra. Mas quem elite é a platina na verdade, particularmente quando comparada com seu melhor amigo-inimigo, o ouro?

Vamos dar uma olhada mais de perto no metal brilhante e como ele se compara ao seu equivalente dourado.

O que é platina?

A platina, classificada como um elemento químico com o símbolo Pt e número atômico 78, é um metal raro e brilhante.

Sua identidade como uma substância de platina pura, definida por seu arranjo único de átomos de platina, é caracterizada por traços excepcionais: densidade notável, excelente resistência à corrosão e um ponto de fusão excepcionalmente alto. Esses atributos inerentes tornam a platina indispensável em diversas indústrias.

Descobrendo a Platina

William Hyde Wollaston e Smithson Tennant, ambos químicos renomados do final do século XVIII e início do século XIX, fizeram contribuições notáveis ao campo da química relacionada à platina e suas reações com certos ácidos. Wollaston é conhecido por desenvolver um método para dissolver platina em água régia, uma mistura potente de ácidos nítrico e clorídrico. Essa conquista foi significativa porque a platina é altamente resistente a reações químicas, mas a água régia podia dissolvê-la. Essa descoberta permitiu uma análise e processamento mais aprofundados da platina, eventualmente levando ao desenvolvimento da platina maleável.

Tennant, em colaboração com Wollaston, conduziu uma extensa pesquisa sobre metais do grupo da platina, incluindo suas interações com ácidos. Seus esforços combinados envolveram a análise de vários minérios e resíduos de platina, o que levou à identificação e caracterização de vários novos elementos dentro do grupo da platina, como irídio e ósmio. Essas descobertas foram possíveis por meio das reações desses metais com ácidos e subsequente análise química.

Platina vs. Ouro

A platina é um elemento químico natural que, na verdade, é cerca de 30 vezes mais raro que o ouro, de acordo com Jenny Luker, presidente da Platinum Guild International USA (PGI), uma organização de marketing para a indústria de joias de platina.

"Se toda a platina já minerada fosse derretida e despejada em uma piscina olímpica, a platina mal chegaria aos seus tornozelos. O ouro, no entanto, encheria três piscinas", ela explica por e-mail. Na verdade, é o menos comum de todos os metais preciosos populares.

Características visuais

Na aparência, o metal de platina é branco-prateado e brilhante. Por ser tão parecido com o ouro branco, a distinção pode ser confusa para o olho destreinado.

"Ouro branco é, na verdade, ouro amarelo que foi misturado com outros metais e então banhado com ródio para parecer mais branco uma máscara branca que revelará um tom amarelo com o tempo", diz Luker. "A platina, por outro lado, manterá sua cor naturalmente branca."

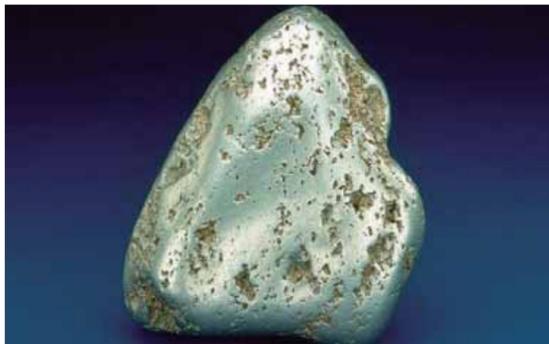
Isso não quer dizer que não mudará nada, no entanto. "Se você olhar atentamente para uma peça de joia de platina muito querida, notará um acabamento acetinado na superfície que se desenvolveu ao longo do tempo. Essa mudança na textura é conhecida como 'patina'", explica Luker. Muitos aficionados por platina realmente desejam essa mudança na aparência

Durabilidade

A platina também é mais durável que o ouro, o que é um dos motivos pelos quais ela costuma ser o metal escolhido para anéis de noivado (os pinos de ouro são mais propensos a quebrar do que os de platina). Infelizmente, todos esses atributos deram à platina um preço tradicionalmente mais alto que o do ouro, embora a diferença de preço atual seja significativa.

No momento, o preço por onça de platina é, na verdade, menor do que o do ouro. O preço da platina em janeiro de 2025 de US\$ 938,00 por onça. Já o ouro de US\$ 2.699,00 por onça.

Ricardo Frias Caruso, engenheiro civil (Escola Politécnica-USP), joalheiro e empresário
rfcaruso@hotmail.com

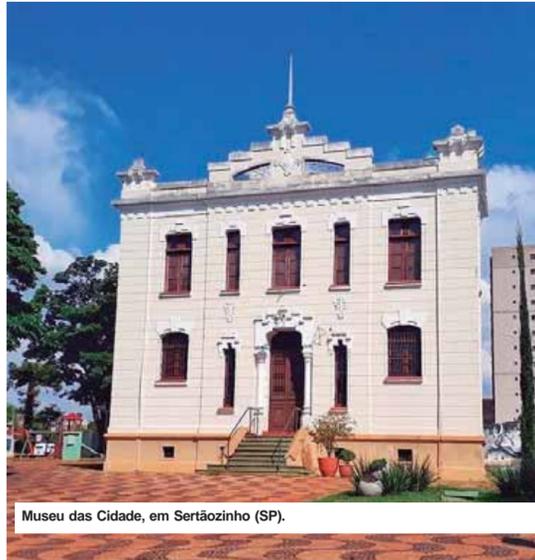


ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA E REGIÃO – HFC SAÚDE, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (C.N.P.J.-M.F.) sob n.º: 15.022.430/0001-81, registrada nos termos da Lei nº 6839/80, no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo sob n.º 954033, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (A.N.S.) sob o n.º 41.873-1 e classificada nesta como Medicina de Grupo, com sede a Rua Rafael Aloisi, n.º 51 – Jardim Monumento, na cidade de Piracicaba, no Estado de São Paulo, vem NOTIFICAR, devido a impossibilidade de comprovar o recebimento da notificação postal via AR dos Correios, seus consumidores abaixo mencionados sobre o cancelamento do contrato do plano de saúde devido inadimplemento superior ao prazo de 60 (sessenta) dias consecutivos no ano contratual, de acordo com o artigo 13, parágrafo único, inciso II da Lei 9656/98.

57.050.341/000** N° 20450400001005 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada - Título nr 78552
474.707.818** N° 10404300001005de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada - Título nr 78489
21.297.984/0001** N° 20321700001000 de Inscrição como Cliente da Operadora Contratada - Título nr 78570

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto



Museu das Cidade, em Sertãozinho (SP).

ATRATIVOS DE SERTÃOZINHO

O Município Turístico de Sertãozinho, na região de Ribeirão Preto, está à sua espera de braços abertos. Toda a sua história pode ser apreciada nos diversos patrimônios espalhados pela cidade, preservando as suas tradições culturais. Sertãozinho se destaca no turismo de negócios com eventos internacionais. Tem outros filões no turismo religioso e turismo rural.

Um eficiente Conselho Municipal de Turismo está atento para o bom serviço de receptivo local. O Museu da Cidade e Centro de Memória são abrigados em prédio tombado.

Há o Parque Ecológico e de Lazer com diversão garantida em praia artificial, piscina, pedalinhos e a Escola de Educação Ambiental com horta orgânica e plantas ornamentais.

A Praça 21 de Abril, seu marco zero, é visita obrigatória.

Conheça Sertãozinho.

ooOoo



Vista lateral da antiga Estação de Cachoeira Paulista (SP).

ESTAÇÃO COM MUITA HISTÓRIA

Em 1869, foi constituída por fazendeiros do Vale do Paraíba a "Estrada de Ferro do Norte" que abriu o primeiro trecho saindo de São Paulo.

Na cidade turística de Cachoeira Paulista, já em 1877, aconteceu o encontro com a "EF. Dom Pedro II", que vinha do Rio de Janeiro e pertencia ao Governo Imperial.

Em 1889, com a queda do Império, a "EF. Dom Pedro II" passou a se chamar "EF. Central do Brasil" que incorporou a já falida "EF. do Norte". Depois a "Central" foi absorvida pela "Rede Ferroviária Federal" a qual, com tamanha incompetência do governo federal, acabou sumindo do mapa!



Museu da Imigração, em São Paulo.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Desde 2011, o Museu da Imigração, na capital paulista, foi integrado no prédio da Hospedaria dos Imigrantes com o objetivo de preservar a memória das comunidades de imigrantes.

Eles chegavam ao Brasil e se estabeleciam no Estado de São Paulo. O acervo e o edifício da Hospedaria dos Imigrantes formam um conjunto de fundamental importância para a história da imigração no Brasil, localizados na rua Visconde de Parnaíba, 1316. Aberto de terça a sábado das 9h às 17h e aos domingos das 10h às 17h (11) 2692-1866.

Visita interessante para todos e obrigatória para os descendentes. Entre os documentos do acervo, estão livros de registros de imigrantes, listas de bordo, livros de matrículas de imigrantes e álbuns contendo fotografias de núcleos coloniais.

ooOoo



A velha Estação do Brás. (SP).

EM CACHOEIRA PAULISTA

A "EF. Dom Pedro II" chegou a Cachoeira Paulista em 1875, abrindo a estação para servir ao terminal navegável do Rio Paraíba. A cidade era parada obrigatória, pois dali até o Rio de Janeiro era uma bitola, e até São Paulo a bitola era outra, portanto com a indispensável baldeação.

Num domingo, em 8 de julho de 1877, dez mil pessoas receberam na Estação do Brás, em São Paulo, a chegada de 500 passageiros da viagem inaugural Rio-São Paulo, em dois trens e quinze carros.

Eles tinham partido do Rio de Janeiro com festas, discursos, hinos e rojões, festas que se repetiam em cada estação do percurso, embora o comboio não tenha parado em nenhuma delas.

Parou, apenas, em Cachoeira Paulista, cuja estação está tombada pelo Condephaat.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 - janeiro / 2025)

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES
LEGAIS NO NOSSO SITEPublicidade
Legal

ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABANA

www.tribunapiracicabana.com.br



Designer Gráfico: JR ALVES
MTB91729/SP - PN15
Textos: Vitor Prates
Rádio Piracicaba

MELHORES DO MUNDO

Real Madrid é eleito o melhor clube do mundo de 2024 pela IFFHS; Botafogo e Flamengo estão no top-10

A IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol) anunciou nesta segunda-feira o Real Madrid como o melhor clube do mundo em 2024. Dois brasileiros entraram no top-10, o Botafogo (quinto), campeão da Libertadores e do Brasileiro, e o Flamengo (oitavo), que conquistou a Copa do Brasil.

Confira a lista Melhores clubes do mundo segundo a IFFHS

Lugar	Clubes	País / nível	Confederação	Pontos	Lugar	Clubes	País / nível	Confederação	Pontos
1	Real Madrid CF	Espanha / 7 /	UEFA	441	17	SS Lazio	Itália / 7 /	UEFA	270
2	Bayer 04 Leverkusen	Alemanha / 7 /	UEFA	384	18	ACF Fiorentina	Itália / 7 /	UEFA	262
3	Atalanta Bergamasca	Itália / 7 /	UEFA	380	18	Chelsea FC	Inglaterra / 7 /	UEFA	262
4	Liverpool FC	Inglaterra / 7 /	UEFA	345	20	AC Milão	Itália / 7 /	UEFA	258
5	Botafogo FR	Brasil / 7 /	CONMEBOL	339	20	SL Benfica	Portugal / 6 /	UEFA	258
6	Manchester City FC	Inglaterra / 7 /	UEFA	327	22	CA River Plate	Argentina / 6 /	CONMEBOL	256
7	FC Barcelona	Espanha / 7 /	UEFA	324	23	Paris Saint-Germain FC	França / 6 /	UEFA	254
8	CR Flamengo	Brasil / 7 /	CONMEBOL	308	24	Clube Brugge KV	Bélgica / 6 /	UEFA	252
9	Clube Atlético de Madrid	Espanha / 7 /	UEFA	304	24	Sporting Lisboa	Portugal / 6 /	UEFA	252
10	BV Borussia 09 Dortmund	Alemanha / 7 /	UEFA	298	26	AS Roma	Itália / 7 /	UEFA	251
11	Arsenal FC	Inglaterra / 7 /	UEFA	297	27	Feyenoord Rotterdam	Holanda / 6 /	UEFA	240
12	FC Internazionale Milão	Itália / 7 /	UEFA	296	27	Aston Villa FC	Inglaterra / 7 /	UEFA	240
13	Club Atlético Mineiro	Brasil / 7 /	CONMEBOL	288	29	São Paulo FC	Brasil / 7 /	CONMEBOL	238
14	Atlético de Bilbao	Espanha / 7 /	UEFA	285	30	SC Corinthians	Brasil / 7 /	CONMEBOL	237
15	FC Bayern de Munique	Alemanha / 7 /	UEFA	284	31	Racing Club Avellaneda	Argentina / 6 /	CONMEBOL	236
16	Juventus FC	Itália / 7 /	UEFA	275	32	SE Palmeiras	Brasil / 7 /	CONMEBOL	233

PAULISTA SÉRIE A2

XV volta a campo neste sábado (25) para enfrentar o Grêmio Prudente

Foto Crédito: Mariana Kasten – XV de Piracicaba

O time comandado por Moises Egert, tem sete pontos ganhos no Campeonato Paulista Série A2, são três jogos, sendo duas vitórias diante do Oeste (2 a 1), Linense (2 a 0) e o empate contra o Capivariano (1 a 1).

O duelo pela quarta rodada, do estadual vai acontecer no Barão da Serra Negra, às 18h no sábado (25).

Os ingressos já estão à venda, inclusive no site da Total Ticket, que conta, ainda, com a opção do Passaporte que dá acesso a todas as partidas da equipe no local, durante a primeira fase do torneio.

Nesse segundo quesito, são duas opções: por R\$80,00, o torcedor terá direito à entrada no setor da geral para os jogos mencionados. Investindo R\$160,00, o torcedor poderá adentrar ao setor da cativa para torcer pelo Alvinegro Piracicabano. Em relação aos ingressos físicos para o encontro deste fim de semana, eles estão à venda na secretaria do clube (Silva

Jardim, 849, Alto), nesta quinta, das 12h00 às 18h00, na sexta-feira, das 9h00 às 18h00, e no sábado, das 8h00 às 12h00.

As entradas destinadas à torcida quinzeista também poderão ser adquiridas nas bilheteria do portão 2, na Rua Silva Jardim, no sábado, das 9h00 até o intervalo da partida. As bilheteria dos portões 1 e 6 (destinadas aos torcedores do XV de Piracicaba), e a 3 (reservada aos visitantes, na Rua Moraes Barros), funcionarão apenas no sábado, das 16h00 até o intervalo do jogo, que terá os seguintes setores abertos, com seus respectivos preços:

– Setor 2 (arquibancada cativa), entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 (inteira) e R\$25,00 (meia);

– Setor 1 (cadeiras laterais pretas), entrada pelo portão 1 (Rua Silva Jardim): R\$40,00 (inteira) e R\$20,00 (meia);

– Setores 5 e 6 (arquibancada geral), entrada pelo portão 6 (Avenida Independência):

R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia);

– Setor 4 (visitante), entrada pelo portão 3 (Rua Moraes Barros): R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia).

Vale ressaltar que, em relação ao setor 4 (visitantes), a compra do ingresso físico deverá ser realizada nas bilheteria do portão 3, bem como a entrada será pelo portão 3, na Rua Moraes Barros. As aberturas dos portões de acesso ao estádio estão marcadas para às 16h00. Os sócios-torcedores seguem com entrada livre ou preços promocionais de acordo com o plano, além da entrada direta nas catracas exclusivas, apresentando a carteirinha de associado.

Resumo
Venda de ingressos XV de Piracicaba x Grêmio Prudente – Paulista A2 Sicredi 2025 – 1ª fase – 4ª rodada
Data da partida:
25/01/2025
Horário: 18h00



Local: Estádio Municipal Barão da Serra Negra – Piracicaba

Locais e horários das vendas dos ingressos
Secretaria do Estádio Municipal Barão da Serra Negra: sábado (18), das 8h00 às 12h00

Bilheteria do portão 1 (Rua Silva Jardim):
Sábado (25), das 16h00 até o intervalo do jogo

Bilheteria do portão 2 (Rua Silva Jardim):
sábado (25), das 9h00 até o intervalo do jogo

Bilheteria do portão 6 (Av. Independência):
Sábado (24), das 16h00 até o intervalo do jogo

Bilheteria do Portão 3 (Rua Moraes Barros) – Exclusivas para visitantes:
Sábado (24), das 16h00 até o intervalo do jogo

As aberturas dos portões de acesso ao estádio estão marcadas para às 16h00

Vendas online:
www.totalticket.com.br

Preços:
Cativa – entrada pelo portão 2 (Rua Silva Jardim): R\$50,00 inteira / R\$25,00 meia

Cadeiras laterais pretas – entrada pelo portão 1 (Rua

Silva Jardim): R\$40,00 inteira / R\$20,00 meia

Geral – entrada pelo portão 6 (Avenida Independência): R\$30,00 inteira / R\$15,00 meia

Visitante – entrada pelo portão 3 (Rua Moraes Barros): R\$30,00 inteira / R\$15,00 meia

Sócios Nação XV:

Poderão entrar diretamente nas catracas exclusivas, apresentando a carteirinha de associado. Terão direito à gratuidade ou meia entrada de acordo com o plano:

XVzão (entrada livre na geral);

Nota XV (entrada livre na geral ou nas cadeiras laterais ou 50% de desconto ou cativa);

Plus (entrada livre em todo o estádio).

Meia-entrada

Têm direito a pagar metade do valor total do ingresso as seguintes pessoas: estudantes (exceto de cursos profissionalizantes), professores da rede pública de ensino, aposentados e pessoas com deficiência – PCDs, todos devidamente documentados. Proprietários de cadeiras cativas também têm direito a meia entrada, porém devem retirar o seu ingresso na secretaria do clube com, no mínimo, 24 horas de

antecedência ao horário da partida. O portador da Identidade Jovem, emitida pela Secretaria Nacional da Juventude, que deve ser apresentada no ato da compra e da entrada, juntamente com um documento oficial, também paga meia.

Gratuidade

Têm direito à gratuidade as seguintes pessoas: crianças até 12 anos e idosos acima de 60 anos. Cadeirantes também têm direito e devem entrar, exclusivamente, pelo portão 7, na Rua Treze de Maio. A carga é limitada e os ingressos devem ser retirados com o máximo de antecedência possível. No caso das crianças até 12 anos, o responsável é quem deve fazer a retirada, apresentando o documento da mesma, com o máximo de antecedência possível.

A carga de ingressos gratuitos é limitada a 500 ingressos por cada portão de entrada destinado aos torcedores quinzeistas: portões 1, 2 (Rua Silva Jardim) e 6 (Avenida Independência). Após encerrada essa carga, o torcedor que se enquadrar em alguns dos itens mencionados acima poderá adquirir o ingresso meia (metade do preço total, para os setores destinados ao torcedor quinzeista), o qual também é limitado.

COPA DO MUNDO

CBF confirma estádio de Brasil vs Colômbia pelas Eliminatórias

O próximo jogo da Seleção Brasileira pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 será em Brasília. A CBF divulgou nesta quarta-feira (22) a escolha do Estádio Mané Garrincha para o jogo entre Brasil e Colômbia, que

será no dia 20 de março, às 21h45 (horário de Brasília).

A Seleção jogou em Brasília em outubro, quando venceu o Peru por 4 a 0, com gols de Raphinha (duas vezes), Andreas Pereira e Luiz Henrique.

Comandado por Dorival Jr. desde janeiro de 2024, o Brasil ocupa a quinta posição na tabela das Eliminatórias, com 18 pontos conquistados em 12 jogos. Foram cinco vitórias, três empates e quatro derrotas até aqui.

ANIVERSÁRIO

Sincop abre comemorações dos 75 anos de sua fundação

"A união e o fortalecimento da nossa classe, além da capacitação constante, são nossos objetivos perseguidos diariamente", afirma o presidente Ravelli

O Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região - Sincop abriu as comemorações dos 75 anos de fundação da entidade, a sexta-feira (24). O presidente Fabiano Ravelli, o vice-presidente Charles Semmler, os membros da Diretoria, Conselheiros e amigos convidados, receberam a Presidente do Fundo Social de Solidariedade e primeira-dama do município, Valkiria Callovi, em um café da manhã festivo. O encontro marcou a abertura de atividades do ano de 2025 em comemoração aos 75 anos da entidade. "É uma honra tão grande que até fico emocionado em estar presidente desta entidade nesta ocasião dos 75 anos do Sincop. A união e o fortalecimento da nossa classe, além da capacitação constante, são nossos objetivos perseguidos diariamente, para nos mantermos como eficientes prestadores de serviços para o bem da comunidade", destaca o presidente do Sincop, Fabiano Ravelli.

Durante o evento, foram apresentados aos convidados,

todas as ações sociais que fazem parte da rotina do Sincop, como a coleta permanente de alimentos, roupas e fraldas, tanto em doações espontâneas ou em eventos realizados na sede. Parcerias, recentemente firmadas, com as entidades assistenciais Abelhinhas Voluntárias (para arrecadação de embalagens longa-vida) e as Amigas da Onça (arrecadação de tampinhas plásticas). Parceria com a Receita Federal, com o CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, com o Conselho Municipal do Idoso, com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundo Social de Solidariedade, para a campanha anual focada em ampliar as arrecadações ao Fumdeca (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente) e ao Fundo do Idoso, por meio da destinação de imposto de renda. Também foram destacados os contabilistas e contadores desenvolvendo trabalhos voluntários por meio de diversas instituições públicas (como o Conselho do

Contribuinte que conta com participação de Fabiano Ravelli, Reginaldo Cirelli e Vânia Marques - membros da Diretoria, Hermenegildo Vendemiatti - Conselheiro consultivo e ex-presidente e o associado Marcos Teixeira) e por atuações no terceiro setor. "Nós precisamos muito de parceiros como o Sincop para reforçar as ações em benefício dos mais necessitados do município. Agradecemos pelas arrecadações permanentes e contamos com o Sincop para futuras ações conjuntas", destacou Valkiria Callovi. Além das ações sociais, o Sincop tem como objetivo principal oferecer suporte ao trabalhador e empresário contábil associado, por meio de prestação de serviços de regularização documental, assessoria jurídica, consultoria, capacitação e qualificação profissional. "O Sincop é a casa do contador de Piracicaba e região. Estamos felizes em comemorar esses 75 anos prestando serviços para a nossa classe e ainda colaborando com a sociedade por meio

das ações assistenciais", destaca Charles Semmler, vice-presidente do Sincop.

HISTÓRICO - A fundação do Sincop ocorreu em 21 de janeiro de 1950, inicialmente instituída como Associação dos Contabilistas de Piracicaba. Em 27 de janeiro de 1961 passou a denominar-se Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região atendendo 22 municípios: Piracicaba, Águas de São Pedro, Anhembí, Capivari, Charqueada, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Mombuca, Pereiras, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, Santa Rosa do Viterbo, São Pedro, Tietê e Torrinha.

Atualmente está situado na Rua Pasqual Guerrini, 55, Bairro Castelinho em Piracicaba. A sede própria, inaugurada em 2012, foi construída especialmente para atender às necessidades dos associados e parceiros com espaços climatizados, salas multiuso, auditório com capacidade para mais de 170 pessoas, salão social para até 160 pessoas e estacionamento.

Diretoria Executiva 2024-2026

Presidente: Fabiano Ravelli
Vice-Presidente: Charles Semmler
Diretor Administrativo: Reginaldo Antonio Cirelli
Vice-Diretor Administrativo: Luiz Ângelo Sabbadin
Diretora Financeira: Vânia Margarete Crispim Marques
Vice-Diretor Financeiro: Sérgio Valdir Canale
Diretora de Cultura e Eventos: Luciana Menuzzi Geraldi
Vice-Diretor de Cultura e Eventos: Silvino José Hummel
Suplentes de Diretoria Executiva:
 Breno Brossi
 Pedro Cruz
 Marcelo Galhardo Dressano
 Andre Cillo

Conselho Fiscal Efetivo:
 Admir Aguiar Godoy
 Márcio Cesar Odas
 Jorge Luiz Morete

Conselho Fiscal Suplentes:
 Cecília H. dos Santos Rodrigues
 Juliano Damas da Silva Cardoso
 Everaldo Aparecido Penzani

Conselho Consultivo:
 Adalberto Barrichello
 Edmur Clovis Granato
 Luiz Antônio Balamint
 Josefa Aref Sabbagh Esteves
 Josefa Antonio Polizel Pais
 Edmir Bernardino Valente
 Hermenegildo Vendemiatti
 Luis Carlos Marin Giusti
 André Roberto Messias
 Danilo Lucas Coimbra Vendemiatti

Delegação Federativa:
Efetiva: Fabiano Ravelli
Suplente: Charles Semmler



Vanessa e Fabiano Ravelli, Valkiria Callovi



Fabiano Ravelli e Valkiria



Fabiano Ravelli



Gabriel e Fabiano Ravelli



Presidente do Sincop, Fabiano Ravelli, Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, Valkiria Callovi e vice-presidente do Sincop, Charles Semmler



Adjunto da Receita Federal em Piracicaba, Marcos Vinicius Beltrame, Delegado da Receita Federal em Piracicaba Antonio José Furlan e Fabiano Ravelli



Vânia Marques, Diretora do Sincop, Vanessa e Fabiano Ravelli, Josefa Polizel, Conselheira do Sincop, Luciana Geraldi, Diretora do Sincop e Charles Semmler, vice-presidente do Sincop



Todos os participantes do evento de ontem na sede da entidade



Os ex-presidentes do Sincop Luis Antonio Balamint, Josefa Polizel, Edmir Valente, Hermenegildo (Dinho) Vendemiatti, Luis Carlos Marin Giusti, Andre Messias e Danilo Vendemiatti